

# Thin client Dell Wyse 3040

## Guia do Usuário

## Notas, avisos e advertências

 **NOTA:** NOTA fornece informações importantes para ajudar você a usar melhor o computador.

 **CUIDADO:** Um AVISO indica possíveis danos ao hardware ou perda de dados e ensina como evitar o problema.

 **ATENÇÃO:** Uma ADVERTÊNCIA indica possíveis danos à propriedade, lesões corporais ou risco de morte.

<b>Capítulo 1: Bem-vindo ao thin client Dell Wyse 3040.....</b>	<b>5</b>
Sobre este guia.....	5
Referências externas do Dell Wyse.....	5
<b>Capítulo 2: Instalação de hardware do thin client Wyse 3040.....</b>	<b>6</b>
<b>Capítulo 3: Thin client Wyse 3040 no ThinOS.....</b>	<b>7</b>
<b>Como fazer log-in no thin client Wyse 3040 com Wyse ThinOS.....</b>	<b>7</b>
Como configurar o cabeçote duplo no Dell Wyse ThinOS.....	7
Como configurar a rede no Dell Wyse ThinOS.....	9
Como configurar as definições gerais.....	9
Como configurar as definições de opções de DHCP.....	11
Como configurar as definições de ENET.....	11
Como configurar as definições de WLAN.....	13
Como configurar periféricos no Wyse ThinLinux.....	13
Como configurar as definições de teclado.....	13
Como configurar as definições do mouse.....	14
Como configurar as definições de câmera.....	14
Como configurar as definições de impressora.....	15
Estado de energia.....	24
Como configurar as definições de broker no Dell Wyse ThinOS.....	24
Como configurar as definições de WDA no Dell Wyse ThinOS.....	26
<b>Capítulo 4: Thin client Wyse 3040 no ThinLinux.....</b>	<b>29</b>
Como acessar as configurações do BIOS do thin client no Wyse ThinLinux.....	29
Como fazer login no thin client Wyse 3040 com ThinLinux.....	29
Como configurar a tela no Dell Wyse ThinLinux.....	30
Como configurar a rede no Dell Wyse ThinLinux.....	30
Como configurar as definições de Wi-Fi.....	31
Como configurar as definições de conexão de rede com fio.....	33
Como configurar as definições de proxy de rede.....	35
Como adicionar uma conexão de rede.....	36
Como configurar periféricos no Wyse ThinLinux.....	38
Como configurar preferências de teclado.....	38
Como configurar preferências de mouse.....	39
Como configurar as definições de impressora.....	40
Como configurar as definições de som.....	41
Estado de energia.....	43
Como configurar as conexões localmente no Dell Wyse ThinLinux.....	43
Como configurar e gerenciar conexões Citrix.....	43
Como configurar e gerenciar conexões VMware.....	44
Como configurar as definições de WDA no Dell Wyse ThinLinux.....	47
<b>Capítulo 5: Principais componentes do seu sistema.....</b>	<b>50</b>

<b>Capítulo 6: Como remover e instalar componentes.....</b>	<b>51</b>
Antes de trabalhar em seu thin client.....	51
Após trabalhar no thin client.....	51
Precauções de segurança.....	51
Ferramentas recomendadas.....	57
Desmontagem e remontagem.....	57
Remoção da tampa do chassi.....	57
Remoção da placa WLAN.....	58
Remoção do Conjunto de placas de circuito impresso.....	59
Remoção da bateria tipo moeda.....	60
Desmontagem do dissipador de calor ou módulo térmico.....	61
Vedação EMI.....	62
 <b>Capítulo 7: Especificações do sistema.....</b>	 <b>65</b>
 <b>Capítulo 8: Gerenciamento térmico no thin client Wyse 3040.....</b>	 <b>67</b>
 <b>Capítulo 9: Visão geral do BIOS.....</b>	 <b>68</b>
Como acessar configurações do BIOS do thin client.....	68
Visão geral da configuração do sistema.....	68
Sequência de inicialização.....	69
Teclas de navegação.....	69
Opções gerais da tela.....	69
Opções da tela de configuração do sistema.....	70
Opções da tela de segurança.....	71
Opções da tela de inicialização segura.....	71
Opções da tela de desempenho.....	72
Opções da tela de gerenciamento de energia.....	72
Opções da tela de comportamento do POST.....	73
Opções da tela de suporte à virtualização.....	73
Opções da tela de manutenção.....	73
Opções da tela de log do sistema.....	74
Como atualizar o BIOS.....	74
 <b>Capítulo 10: Solucionar problemas em seu sistema.....</b>	 <b>76</b>
Estados de energia e comportamento do LED.....	76
Códigos de LED de energia de diagnóstico.....	76
Comportamento do código de erro do LED de alimentação.....	77

# Bem-vindo ao thin client Dell Wyse 3040

O thin client Dell Wyse 3040 é uma plataforma thin client de nível inicial de baixo custo. Esses thin clients têm um processador x86, que permite executar o Wyse ThinOS, o Wyse ThinOS habilitado para PCoIP e o Wyse ThinLinux. A plataforma é usada como um thin client conectando-se a qualquer monitor e permite que você use um cliente de acesso remoto para VDI ou computação com base em nuvem.

## Tópicos:

- [Sobre este guia](#)
- [Referências externas do Dell Wyse](#)

## Sobre este guia

Este guia destina-se aos thin clients Wyse 3040 que executam o Wyse ThinOS, o Wyse ThinOS habilitado para PCoIP e o Wyse ThinLinux. Ele fornece especificações de hardware e configurações específicas do sistema operacional para ajudar você a trabalhar com thin clients Wyse 3040.

## Referências externas do Dell Wyse

Esta seção oferece links para os sites de suporte da Dell para **thin clients Dell Wyse**.

- [Guias de referência/serviço e suporte da Dell](#) — informações sobre os produtos com a documentação necessária e as imagens de software mais recentes.
- [Dell Wyse Device Manager](#) — informações sobre o software de gerenciamento remoto da Dell
- [Dell e o meio ambiente](#) — informações sobre a conformidade da Dell com a RoHS e com o resíduo de equipamentos elétricos e eletrônicos (WEEE)
- [Dell e e-Recycling](#) — informações sobre reciclagem e reutilização de produtos Dell
- [Registro de garantia da Dell](#) — registre seu produto

# Instalação de hardware do thin client Wyse 3040

Para mais informações sobre a instalação de hardware, consulte o *Guia de Início Rápido do thin client Dell Wyse 3040*.

# Thin client Wyse 3040 no ThinOS

Esta seção traz instruções sobre como configurar facilmente e gerenciar de forma eficiente o thin client Wyse 3040 executado no ThinOS.

## Tópicos:

- Como fazer log-in no thin client Wyse 3040 com Wyse ThinOS
- Como configurar o cabeçote duplo no Dell Wyse ThinOS
- Como configurar a rede no Dell Wyse ThinOS
- Como configurar periféricos no Wyse ThinLinux
- Estado de energia
- Como configurar as definições de broker no Dell Wyse ThinOS
- Como configurar as definições de WDA no Dell Wyse ThinOS

## Como fazer log-in no thin client Wyse 3040 com Wyse ThinOS

O que você visualiza depois de fazer log-in no servidor depende das configurações do administrador.

- **Usuários com uma área de trabalho clássica:** você verá a área de trabalho clássica ThinOS com a barra de ferramentas completa, área de trabalho e Connect Manager familiares aos usuários do ThinOS. Esta opção é a experiência integrada padrão e é recomendada para ambientes com servidor de terminal com aplicativos publicados e para compatibilidade com versões anteriores do ThinOS 6.x.
- **Usuários com área de trabalho Zero:** você verá a área de trabalho Zero com a barra de ferramentas Zero mostrando a lista de conexões atribuídas para seleção. Esta opção é recomendada para somente para conexões VDI e de tela inteira.

Em qualquer área de trabalho, você pode selecionar a opção da área de trabalho que deseja usar (Área de trabalho clássica ou Área de trabalho zero) e crie as conexões necessárias usando a guia Visual Experience (Experiência visual) na caixa de diálogo **Conexões remotas**.

Para abrir a caixa de diálogo **Conexões remotas**, efetue uma das seguintes tarefas:

- **Área de trabalho clássica:** clique em Nome de usuário e depois selecione **Configuração do sistema** > **Conexões remotas**.

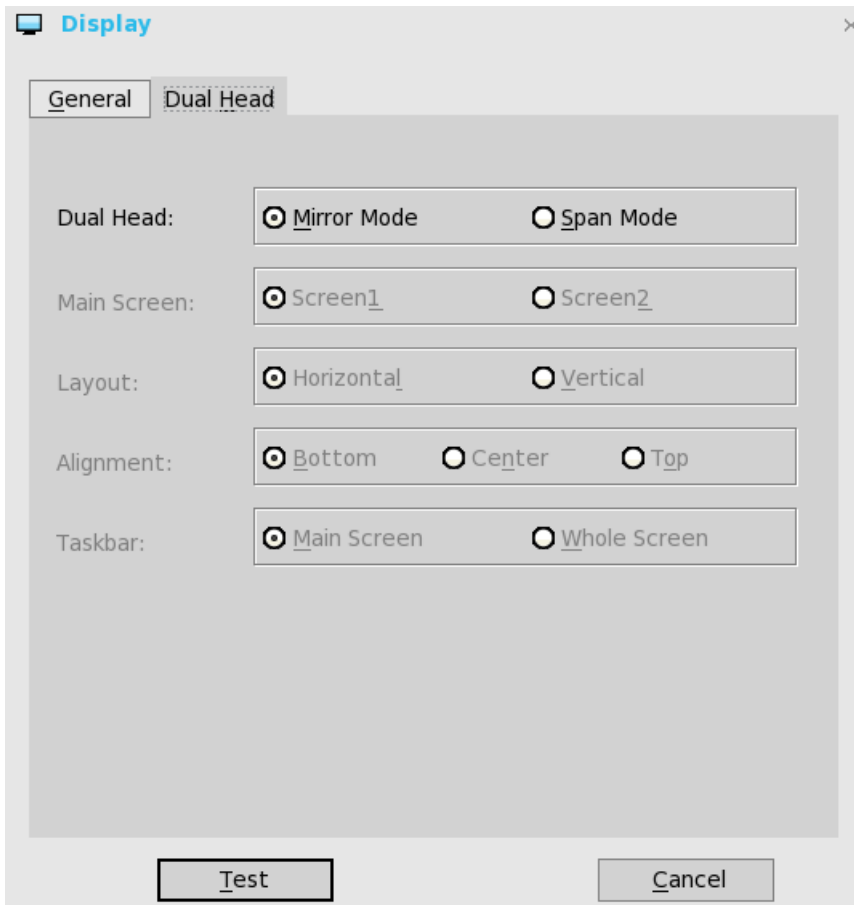
 **NOTA:** Nome de usuário é o usuário que fez log-in e fica localizado no painel inferior esquerdo da barra de tarefas

- **Área de trabalho zero:** clique no ícone **Configurações do sistema** na barra de ferramentas e selecione **Conexões remotas**.

## Como configurar o cabeçote duplo no Dell Wyse ThinOS

Para configurar o cabeçote duplo no Wyse ThinOS:

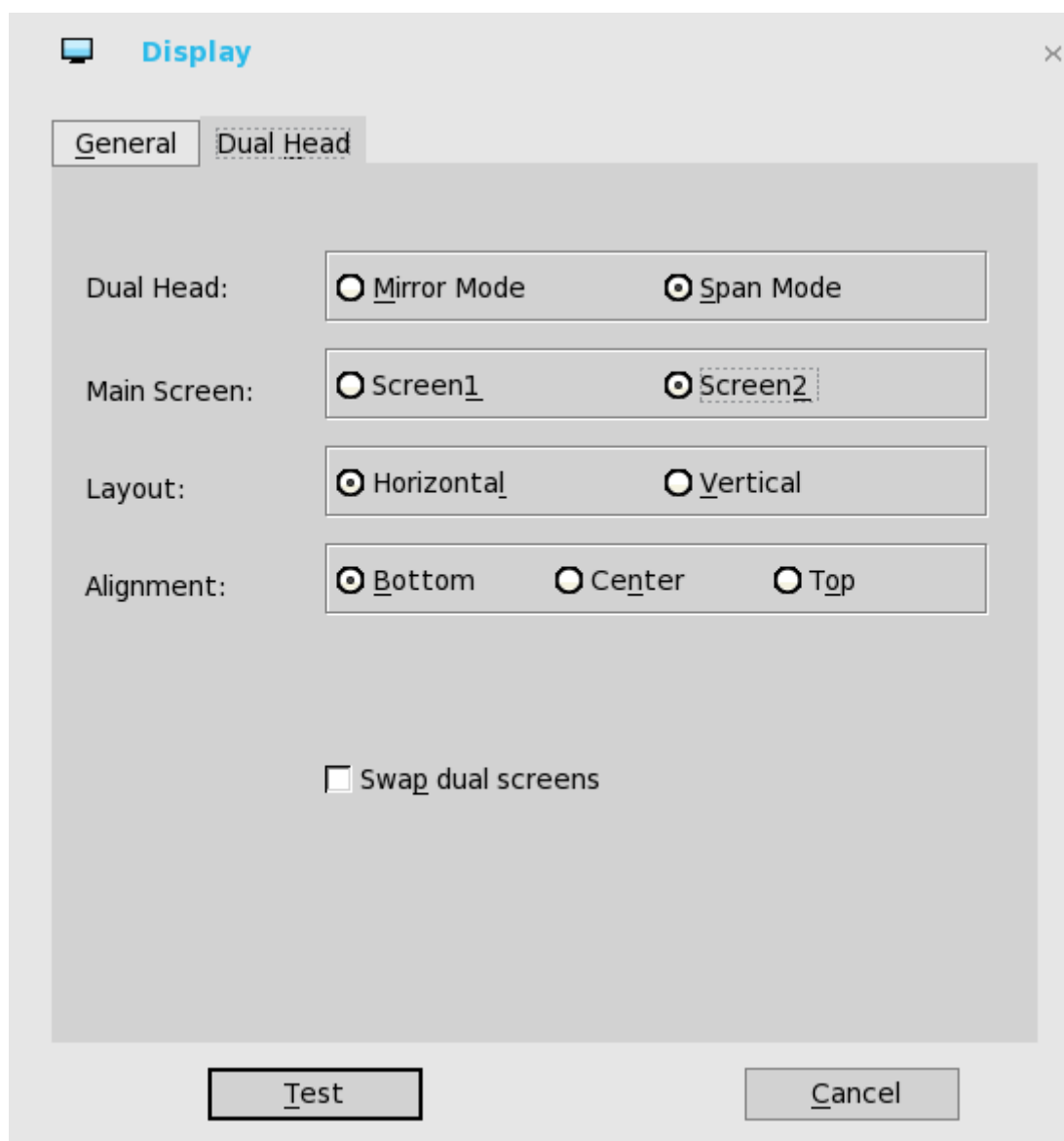
1. No menu da área de trabalho, clique em **Configuração do sistema** e depois clique em **Tela**.  
A caixa de diálogo **Tela** é exibida.
2. Clique na guia **Dois Monitores** e faça o seguinte:



Esse recurso é aplicável apenas para thin clients compatíveis com monitor duplo.

- a. **Dois Monitores:** selecione o **Modo Espelhado** para ter os dois monitores funcionando em estado correspondente, ou **Modo Span** para que os dois monitores funcionem individualmente.
- b. **Tela principal:** selecione qual dos dois monitores você deseja que seja a tela principal (**Tela1** ou **Tela2**). A outra tela é estendida a partir da tela principal.
- c. **Layout:** selecione a forma como você quer que os dois monitores sejam orientados um com relação ao outro.  
**Horizontal:** você pode alternar entre os monitores da esquerda e da direita das telas.  
**Vertical:** você pode alternar entre os monitores das partes de cima e de baixo das telas.
- d. **Alinhamento:** selecione como você quer que os monitores estejam alinhados, **Parte inferior**, **Centro** e **Parte Superior**.  
Parte inferior significa que as telas estão alinhadas na parte inferior em uma orientação horizontal; centro significa que as telas estão alinhadas ao centro; parte superior significa que as telas estão alinhadas na parte superior em uma orientação horizontal.
- e. **Barra de tarefas (somente Área de trabalho clássica):** selecione em qual tela você deseja que a barra de tarefas apareça: na **Tela inteira** ou na **Tela principal**.

**Apenas monitores compatíveis com gama:** use a guia Configuração do gama para ajustar os valores de saturação de vermelho, verde e azul em monitores com conexão VGA compatíveis com configuração de gama se você considerar que as configurações padrão são muito claras. Saiba que a guia Configuração do gama será desativada após clicar em **Salvar+Sair**. Você pode ativá-lo novamente definindo  $rgamma = \{ 1-100\}$   $ggamma = \{ 1-100\}$   $bgamma = \{ 1-100\}$  no parâmetro INI da resolução. Para mais informações, consulte o *Guia do Dell Wyse ThinOS INI*.



Para alternar entre telas duplas, na hora de configurar a Tela principal para Screen2, uma caixa de seleção adicional é exibida na parte inferior da guia que permite que você alterne entre telas duplas. Se você desmarcar a caixa de seleção, Screen1 é geralmente a tela à esquerda ou no topo da tela dupla. Quando você definir a Tela principal como Screen2, a tela principal é alterada para a tela direita ou para a tela inferior. Se você selecionar a caixa de seleção **Alternar telas duplas**, poderá definir Tela principal como Tela2, mas ela ainda ficará à esquerda ou na parte superior, que é considerada mais amigável.

## Como configurar a rede no Dell Wyse ThinOS

Para ajustar as configurações de rede, use estas opções:

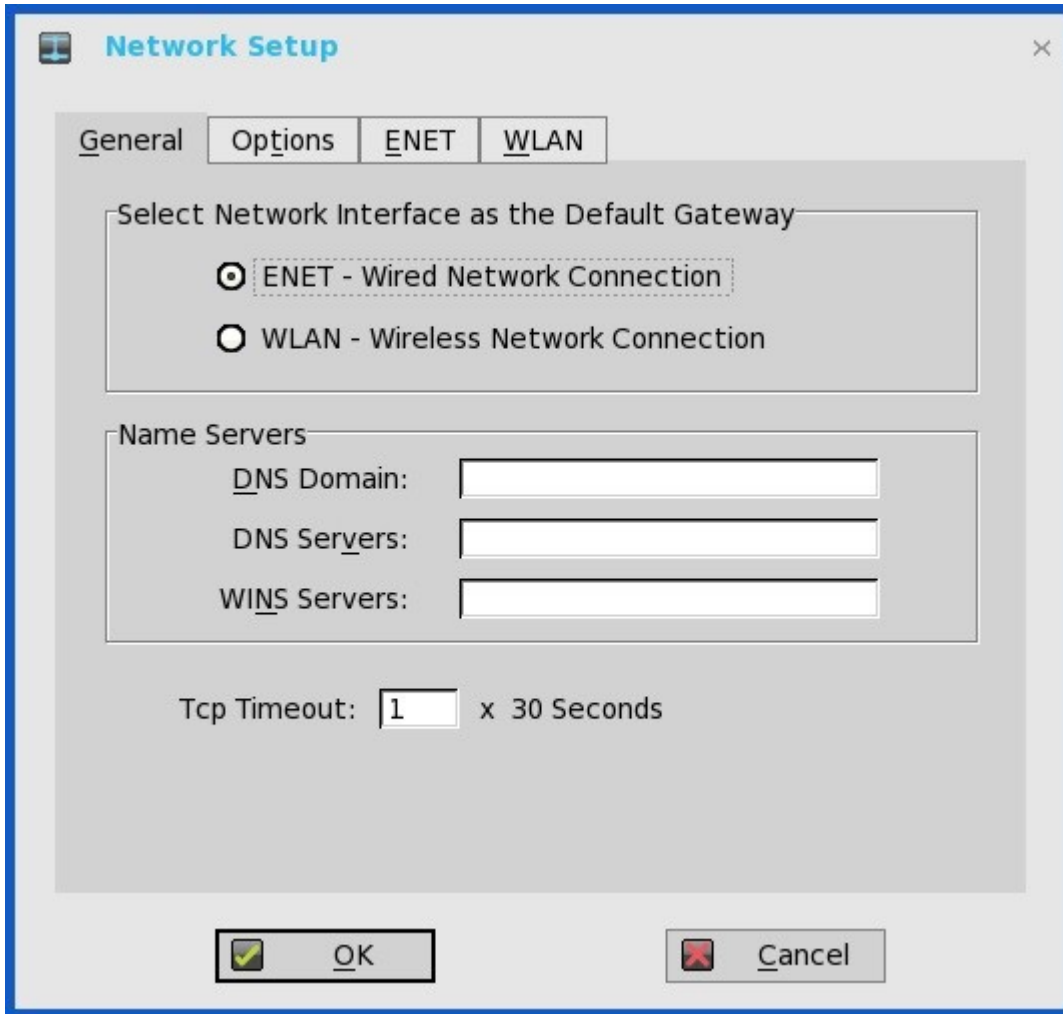
- [Como configurar as definições gerais.](#)
- [Como configurar as definições de opções de DHCP.](#)
- [Como configurar as definições de ENET.](#)
- [Como configurar as definições de WLAN.](#)

## Como configurar as definições gerais

Para configurar a configuração de rede geral:

1. No menu da área de trabalho, clique em **System Setup** (Configuração do sistema) e depois clique em **Network Setup** (Configuração de rede).

A caixa de diálogo **Network Setup** (Configuração de rede) é mostrada.



2. Clique na guia **General** (Geral) e siga as seguintes diretrizes:

a. Para definir o gateway padrão, selecione o tipo de interface de rede entre as opções disponíveis.

i. **Single Network support** (Suporte de rede única): a rede sem fio ou com fio está conectada.

- **ENET**: clique nesta opção, se você quiser configurar a conexão de rede Ethernet com fio.
- **WLAN**: clique nesta opção, se você quiser configurar a conexão de rede sem fio.
- Se você usar a rede sem fio após selecionar a conexão ENET ou a rede com fio após selecionar a conexão WLAN, o log do sistema "WLAN: set default gate way xxx.xxx.xxx.xxx" (WLAN: definir o gateway padrão xxx.xxx.xxx.xxx) para o primeiro caso e "ENET: set default gate way xxx.xxx.xxx.xxx" (ENET: definir o gateway padrão xxx.xxx.xxx.xxx) para o segundo caso são impressos para garantir que a configuração da interface do usuário reflita o uso real.

**NOTA:** A interface do usuário (IU) não será alterada automaticamente.

ii. **Dua Network support** (Suporte de rede dupla): a rede sem fio e a rede com fio estão conectadas. O gateway padrão é determinado pelas configurações da interface do usuário.

b. Digite o endereço URL do domínio DNS na caixa **DNS Domain** (Domínio DNS).

c. Digite o endereço IP do servidor DNS na caixa **DNS Server** (Servidor DNS).

O uso de DNS é opcional. O DNS permite que você especifique sistemas remotos por seus nomes de host em vez de endereços IP. Se um endereço IP específico (em vez de um nome) for inserido para uma conexão, ele será usado para fazer a conexão. Digite o domínio DNS e o endereço de rede de um servidor DNS disponível. A função da entrada do domínio DNS é fornecer um sufixo padrão a ser usado na resolução de nomes. O valor para estas duas caixas pode ser fornecido por um servidor DHCP. Se o servidor DHCP fornece esses valores, ele substitui quaisquer valores configurados localmente. Se o servidor DHCP não fornece esses valores, os valores configurados localmente são usados.

**NOTA:** Você pode inserir até 16 endereços de servidor DNS, separados por ponto-e-vírgula, vírgula ou espaço. O primeiro endereço é para o servidor DNS primário, e o restante são servidores DNS secundários ou servidores DNS de backup.

- d. Digite o endereço IP do servidor WINS na caixa **WINS Server** (Servidor WINS).

O uso de WINS é opcional. Digite o endereço de rede de um servidor WINS disponível. O WINS permite que você especifique sistemas remotos por seus nomes de host em vez de endereços IP. Se um endereço IP específico (em vez de um nome) for inserido para uma conexão, ele será usado para fazer a conexão. Essas entradas podem ser fornecidas pelo DHCP, se o DHCP for usado. DNS e WINS fornecem essencialmente a mesma função: resolução de nomes. Se o DNS e o WINS estiverem disponíveis, o thin client tentará resolver o nome usando o DNS primeiro e, em seguida, o WINS.

Você pode inserir dois endereços de servidor WINS (primário e secundário), separados por ponto-e-vírgula, vírgula ou espaço.

- e. Insira o multiplicador de dígitos de 30 segundos na caixa **TCP Timeout** (Tempo limite de TCP) para definir o valor de tempo limite de uma conexão TCP. O valor deve ser **1** ou **2**, o que significa que o valor de tempo limite da conexão é de  $1 \times 30 = 30$  segundos a  $2 \times 30 = 60$  segundos. Se os dados para conexão com o servidor não forem confirmados e a conexão for expirada, a configuração do tempo limite retransmite os dados enviados e tenta conectar-se novamente ao servidor até que a conexão seja estabelecida.

3. Clique em **OK** (OK) para salvar as configurações.

## Como configurar as definições de opções de DHCP

Como configurar as definições de opções:

1. No menu da área de trabalho, clique em **Configuração do sistema** e depois clique em **Configuração de rede**. A caixa de diálogo **Configuração de rede** é mostrada.
2. Clique na guia **Opções** e siga as seguintes diretrizes:
  - a. **IDs de opção de DHCP**: digite as opções de DHCP compatíveis. Cada valor pode ser usado somente uma vez e deve estar entre **128** e **254**.
  - b. **Interpretar as informações específicas de fornecedor de DHCP**: marque essa caixa de seleção para interpretação automática das informações do fornecedor.
  - c. **ID de fornecedor de DHCP**: mostra o ID do fornecedor DHCP quando a opção alocada dinamicamente por DHCP/BOOTP é selecionada.
  - d. **ID de UserClass de DHCP**: mostra o ID de UserClass do DHCP quando a opção alocada dinamicamente por DHCP/BOOTP é selecionada.
3. Clique em **OK** para salvar as configurações.

## Como configurar as definições de ENET

Como configurar as definições de ENET:

1. No menu da área de trabalho, clique em **Configuração do sistema** e depois clique em **Configuração de rede**. A caixa de diálogo **Configuração de rede** é mostrada.
2. Clique na guia **ENET** e siga as seguintes diretrizes:
  - a. **Velocidade da Ethernet**: em geral, o padrão (**Deteção automática**) deve ser selecionado, mas outra seleção pode ser feita se a negociação automática não for suportada pelo equipamento de rede. As opções incluem **Deteção automática**, **10 MB Half-Duplex**, **10 MB Full-Duplex**, **100 MB Half-Duplex**, **100 MB Full-Duplex** e **1 GB Full-Duplex**.

A opção **10 MB Full-Duplex** pode ser selecionada localmente no dispositivo. No entanto, pode ser necessário negociar esse modo por meio de **Deteção Automática**.
  - b. A caixa de seleção **IPv4** é selecionada por padrão. Clique em **Propriedades** para definir várias opções suportadas pelo IPv4.
    - **Dinamicamente alocado por DHCP/BOOTP**: selecionar essa opção permite que o thin client receba automaticamente informações do servidor DHCP. O administrador da rede deve configurar o servidor DHCP usando as opções do DHCP para fornecer informações. Qualquer valor fornecido pelo servidor DHCP substitui qualquer valor digitado localmente na guia Opções; no entanto, valores inseridos localmente são usados se o servidor DHCP não fornecer os valores de substituição.
    - **Endereço IP especificado estaticamente**: selecione essa opção para inserir manualmente o endereço IP, a máscara de sub-rede e o gateway padrão:
      - **Endereço IP**: deve ser um endereço de rede válido no ambiente do servidor. O administrador da rede deve fornecer essas informações.
      - **Máscara de sub-rede**: digite o valor da máscara de sub-rede. Uma máscara de sub-rede é usada para obter acesso a máquinas em outras sub-redes. A máscara de sub-rede é usada para diferenciar a localização de outros endereços IP com duas opções: a mesma sub-rede ou outra sub-rede. Se o local for outra sub-rede, as mensagens enviadas para esse endereço devem ser enviadas pelo Default Gateway (Gateway padrão), seja pela configuração local ou pelo DHCP. O administrador da rede deve fornecer esse valor.

- o **Gateway padrão:** o uso de gateways é opcional. Os gateways são usados para interconectar várias redes (roteando ou entregando pacotes IP entre elas). O gateway padrão é usado para acessar a Internet ou uma intranet com várias sub-redes. Se nenhum gateway for especificado, o thin client só pode endereçar outros sistemas na mesma sub-rede. Digite o endereço do roteador que conecta o thin client à Internet. O endereço deve existir na mesma sub-rede que o thin client, conforme definido pelo endereço IP e pela máscara de sub-rede. Se o DHCP for usado, o endereço pode ser fornecido por meio do DHCP.
- c. Marque a caixa de seleção **IPv6** e clique em **Avançado** para selecionar várias opções de configuração suportadas pelo IPv6 nas caixas de seleção disponíveis.
- d. Clique na guia **Propriedades** e siga as seguintes diretrizes:
- **Aguardar DHCP:** a seleção desta opção permite que o thin client aguarde o DHCP de IPv6 antes do login. Se não for selecionada, o sistema aguarda apenas o DHCP de IPv4, se habilitado.
  - **Dinamicamente alocado por DHCP/BOOTP:** selecionar essa opção permite que o thin client receba automaticamente informações do servidor DHCP. O administrador da rede deve configurar o servidor DHCP (usando as opções do DHCP) para fornecer informações. Qualquer valor fornecido pelo servidor DHCP substitui qualquer valor digitado localmente na guia **Opções**; no entanto, valores inseridos localmente são usados se o servidor DHCP não fornecer os valores de substituição.
  - **Endereço IP especificado estaticamente:** selecione essa opção para inserir manualmente o endereço IP, a máscara de sub-rede e o gateway padrão:
    - o **Endereço IP:** deve ser um endereço de rede válido no ambiente do servidor. O administrador da rede deve fornecer essas informações.
    - o **Máscara de sub-rede:** digite o valor da máscara de sub-rede. Para mais informações, veja várias opções suportadas pelo IPv4 nesta seção.
    - o **Gateway padrão:** o uso de gateways é opcional. Para mais informações, veja várias opções suportadas pelo IPv4 nesta seção.
  - **Servidores DNS:** o uso de DNS é opcional. O DNS permite que você especifique sistemas remotos por seus nomes de host em vez de endereços IP. Se um endereço IP específico (em vez de um nome) for inserido para uma conexão, ele será usado em vez de DNS para fazer a conexão. Digite o endereço de rede de um servidor DNS disponível. O valor para esta caixa pode ser fornecido por um servidor DHCP. Se o servidor DHCP fornece esse valor, ele substitui qualquer valor configurado localmente. Se o servidor DHCP não fornece esse valor, o valor configurado localmente é usado.
- e. Marque a caixa de seleção para habilitar a autenticação IEEE802.1x.
- **Tipo EAP:** se você tiver ativado a caixa de seleção **Ativar autenticação IEEE 802.1x**, selecione a opção Tipo de EAP desejada (**TLS**, **LEAP** ou **PEAP**).
  - **TLS:** se você selecionar a opção **TLS**, clique em **Propriedades** para abrir e configurar a caixa de diálogo **Propriedades de autenticação**.
    - o Marque a caixa de seleção **Validar certificado do servidor** porque é obrigatório validar o certificado do servidor.
      - o **NOTA:** O certificado da CA deve ser instalado no thin client. Observe também que o campo de texto do certificado do servidor tem suporte a, no máximo, 127 caracteres e a vários nomes de servidor.
    - o Se você selecionar a caixa de seleção **Conectar a esses servidores**, a caixa será ativada, e você pode inserir o endereço IP do servidor nela.
    - o Clique em **Procurar** para localizar e selecionar o arquivo de certificado de cliente e a chave privada que você deseja.
- Estes tipos de nomes de servidor são suportados, todos os exemplos são baseados no nome comum do certificado **company.dell.com**
- o **NOTA:** Usando apenas o FQDN, isto é, company.wyse.com, não funciona. Você deve usar uma das opções (observe que \*.dell.com é a opção mais comum, pois podem existir vários servidores de autenticação): servername.dell.com
    - \*.dell.com
    - \*dell.com
    - \*.com
- f. **LEAP:** se você selecionar a opção **LEAP**, clique em **Propriedades** para abrir e configurar a caixa de diálogo **Propriedades de autenticação**. Certifique-se de usar o nome de usuário e a senha corretos para autenticação. O tamanho máximo do nome de usuário ou senha é de 64 caracteres.
- g. **PEAP:** se você selecionar a opção **PEAP**, clique em **Propriedades** para abrir e configurar a caixa de diálogo **Propriedades de autenticação**. Certifique-se de selecionar **EAP\_GTC** ou **EAP\_MSCHAPv2** e, em seguida, use o nome de usuário, a senha e o domínio corretos. Validar certificado do servidor é opcional.

**NOTA:** A caixa de texto do certificado do servidor para LEAP ou PEP tem suporte a, no máximo, 127 caracteres e a vários nomes de servidor.

- h. Para configurar o EAP-GTC, insira apenas o nome de usuário. A senha ou o PIN é necessário ao autenticar. Para configurar o EAP-MSCHAPv2, insira o nome de usuário, a senha e o domínio.

**NOTA:** O domínio/nome de usuário na caixa de nome de usuário é suportado, mas você deve deixar a caixa de domínio em branco.

O certificado de CA deve ser instalado no thin client, e o certificado do servidor é forçado a ser validado. Quando EAP-MSCHAPv2 é selecionado em EAP Type (Tipo de EAP) na caixa de diálogo **Propriedades de autenticação** (para autenticação PEP IEEE802.1x), uma opção para ocultar o domínio está disponível para seleção. As caixas Nome de usuário e Senha estão disponíveis para uso, mas a caixa de texto **Domínio** está desativada.

3. Clique em **OK** para salvar as configurações.

## Como configurar as definições de WLAN

1. No menu da área de trabalho, clique em **Configuração do sistema** e depois clique em **Configuração de rede**. A caixa de diálogo **Configuração de rede** é mostrada.
2. Clique na guia **WLAN** e siga as seguintes diretrizes:
  - a. **Adicionar:** use esta opção para adicionar e configurar uma nova conexão de SSID.  
Você pode configurar a conexão SSID das opções de tipo de segurança disponíveis.
  - b. Depois de configurar a conexão SSID, a conexão SSID adicionada é listada na página da guia **WLAN**.
  - c. **Remover:** use essa opção se você quiser remover uma conexão SSID ao selecionar a conexão SSID na lista.
  - d. **Propriedades:** use esta opção para exibir e configurar as propriedades de autenticação de um SSID conexão que é exibida na lista.
  - e. Marque a caixa de seleção **Desativar dispositivo sem fio**, se você quiser desativar um dispositivo sem fio.
3. Clique em **OK** para salvar as configurações.

## Como configurar periféricos no Wyse ThinLinux

A caixa de diálogo **Peripherals** (Periféricos) permite que você defina as configurações para teclado, mouse, câmera e impressora.

### Como configurar as definições de teclado

Para configurar as definições de teclado:

1. No menu da área de trabalho, clique em **Configuração do sistema** e depois clique em **Periféricos**. A caixa de diálogo **Periféricos** é exibida.
2. Clique na guia **Teclado** e configure o Conjunto de caracteres, Layout do teclado, Intervalo antes de repetir e Parâmetros de taxa de repetição. A tabela a seguir explica os parâmetros presentes na caixa de diálogo Periféricos.

**Tabela 1. Parâmetros do teclado**

Parâmetro	Descrição
Conjunto de caracteres	Especifica o conjunto de caracteres. Cada caractere é representado por um número. O conjunto de caracteres ASCII, por exemplo, usa os números de 0 a 127 para representar todos os caracteres do alfabeto inglês e caracteres especiais de controle. Conjuntos de caracteres ISO europeus são similares ao ASCII, mas elas contêm caracteres adicionais para idiomas europeus.
Layout do teclado	No momento, os idiomas do teclado mostrados na lista drop-down <b>Layout do teclado</b> são compatíveis com suporte. O valor padrão é <b>Inglês (Estados Unidos)</b> .
Intervalo antes de repetir	Especifica os parâmetros de repetição para a tecla pressionada. Selecione o valor de Atraso antes de repetir como <b>1/5 segundo</b> .

**Tabela 1. Parâmetros do teclado (continuação)**

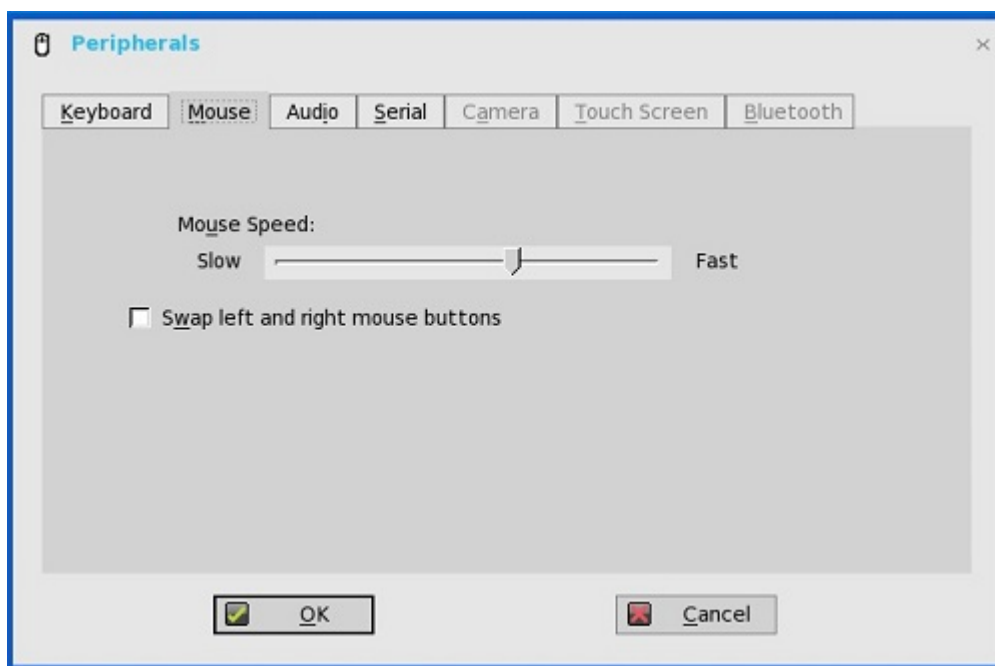
	<b>1/4 segundo, 1/3 segundo, 1/2 segundo, 1 segundo, 2 segundos</b> ou <b>Nenhuma repetição</b> . O padrão é <b>1/3 segundo</b> .
Taxa de repetição	Selecione <b>Lento, Normal</b> ou <b>Rápido</b> . O valor padrão é Médio.

3. Clique em **OK** para salvar as configurações.

## Como configurar as definições do mouse

Como configurar as definições do mouse:

1. No menu da área de trabalho, clique em **System Setup** (Configuração do sistema) e depois clique em **Peripherals** (Periféricos). A caixa de diálogo **Periféricos** (Periféricos) é exibida.
2. Clique na guia **Mouse** para selecionar a velocidade e a orientação do mouse.

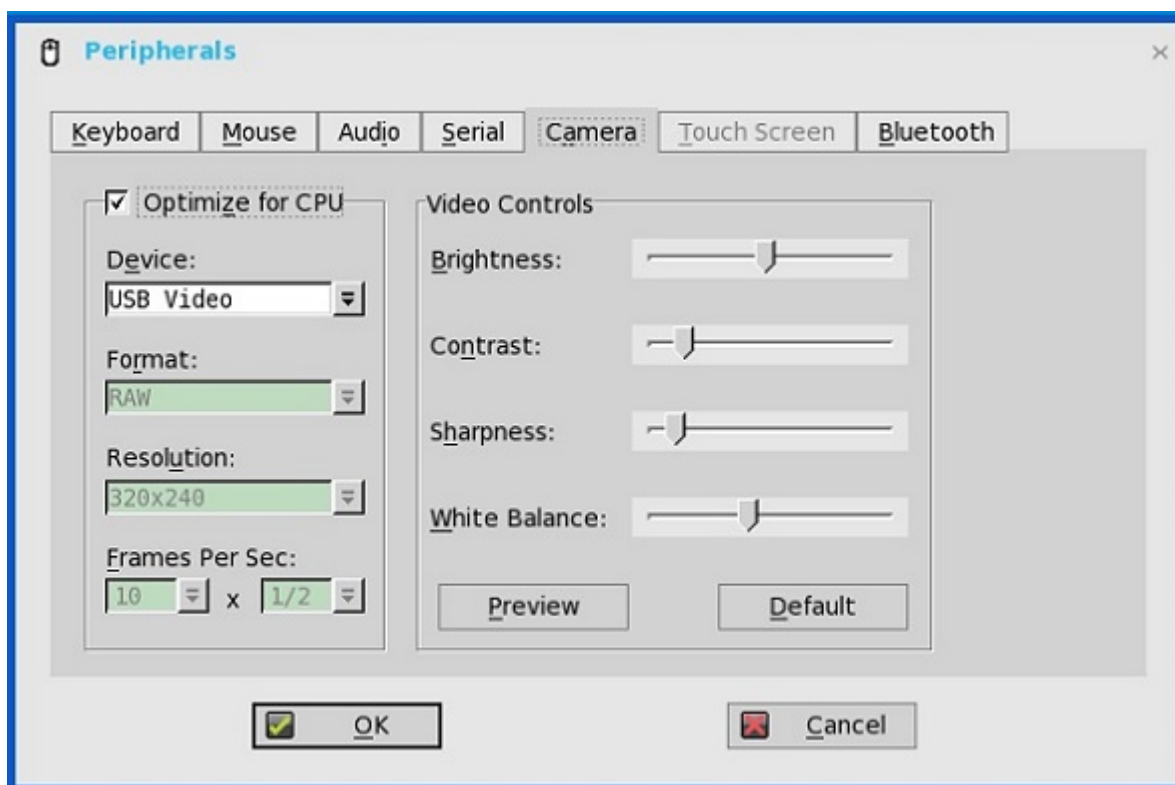


3. Selecione a caixa de seleção **Swap left and right mouse buttons** (Alternar os botões esquerdo e direito do mouse) para alternar entre os botões do mouse para operações com a mão esquerda.
4. Clique em **OK** (OK) para salvar as configurações.

## Como configurar as definições de câmera

Use a guia **Camera** (Câmera) para fazer interface com câmeras que estão conectadas localmente ao thin client (USB) e suportadas por um driver UVC. Ao usar o recurso de webcam HDX RealTime do XenDesktop 5 ou XenApp 6, você pode controlar opções como resolução máxima e quadros por segundo (10 FPS é recomendado).

Por padrão, o formato da câmera USB está definido como RAW.



### **NOTA:**

Você pode otimizar o desempenho e modificar a taxa de quadros por segundo, se a caixa de seleção **Optimize for CPU** (Otimizar para CPU) estiver selecionada. Os valores suportados incluem 1/1, 1/2, 1/3, 1/4, 1/5 e 1/6, diretamente do thin client (se a webcam suportar o Universal Video Driver (driver de vídeo universal)).

Este recurso é experimental e atualmente não tem suporte à configuração central (parâmetros INI). Além disso, esse recurso faz uso intensivo da CPU e é recomendado para produtos de alto desempenho, como thin client Wyse 5010 com ThinOS (D10D), thin client Wyse 3030 LT com ThinOS e thin client Wyse 3030 LT com PCoIP.

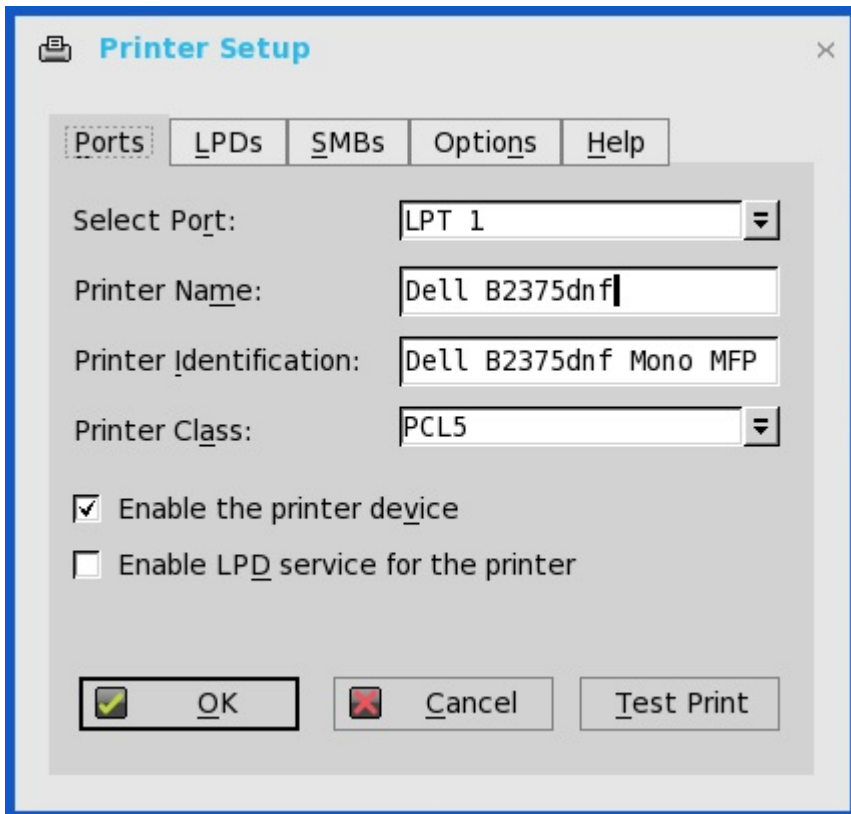
## Como configurar as definições de impressora

Use a caixa de diálogo **Printer Setup** (Configuração da impressora) para configurar impressoras em rede e impressoras locais conectadas ao thin client. Por meio de suas portas USB, um thin client pode ter suporte a várias impressoras. Se mais de uma impressora for usada e outra porta não estiver disponível no thin client e a porta a ser usada precisar ser compartilhada com um conversor de modem USB, conecte um hub USB à porta.

## Como configurar as portas

Para configurar as portas:

1. No menu da área de trabalho, clique em **System Setup** (Configuração do sistema) e depois clique em **Printer** (Impressora). A caixa de diálogo **Printer Setup** (Configuração da impressora) é mostrada.
2. Clique na guia **Ports** (Portas) e siga as seguintes diretrizes:



- a. **Select Port** (Selecionar porta): selecione a porta desejada na lista. **LPT1** ou **LPT2** seleciona a conexão a uma impressora USB conectada diretamente.
- b. **Printer Name** (Nome da impressora) (obrigatório): digite o nome que você deseja que seja exibido na sua lista de impressoras. A maioria das impressoras USB de conexão direta reporta/preenche o nome da impressora automaticamente.
  - NOTA:** Se **Enable LPD service for the printer** (Ativar serviço LPD para a impressora) for selecionado, o nome da impressora vira o nome da fila para outros clientes que estiverem usando LPR para imprimir nessa impressora.
- c. **Printer Identification** (Identificação da impressora): digite o nome e o modelo da impressora com o mesmo texto do nome do driver da impressora no Windows, incluindo letras maiúsculas e espaços. A maioria das impressoras USB de conexão direta reporta/preenche a identificação da impressora automaticamente.
 

Essa entrada deve ser o nome do driver do dispositivo para a impressora no sistema do Microsoft Windows, ou de uma chave para mapear até o driver do dispositivo. Se não for especificado, o nome padrão será a identificação fornecida pela impressora para impressoras USB de conexão direta padrão ou **Generic/Text Only** (Genérico/Somente texto) para impressoras não USB conectadas a hosts Windows. O nome do mapeamento do nome do drive é realizado por meio de um arquivo de mapeamento de impressora lido pelo sistema como parte do perfil global (wnos.ini) ou por servidores MetaFrame por meio do arquivo de configuração de impressora MetaFrame (\winnt\system32\wtsprnt.inf).

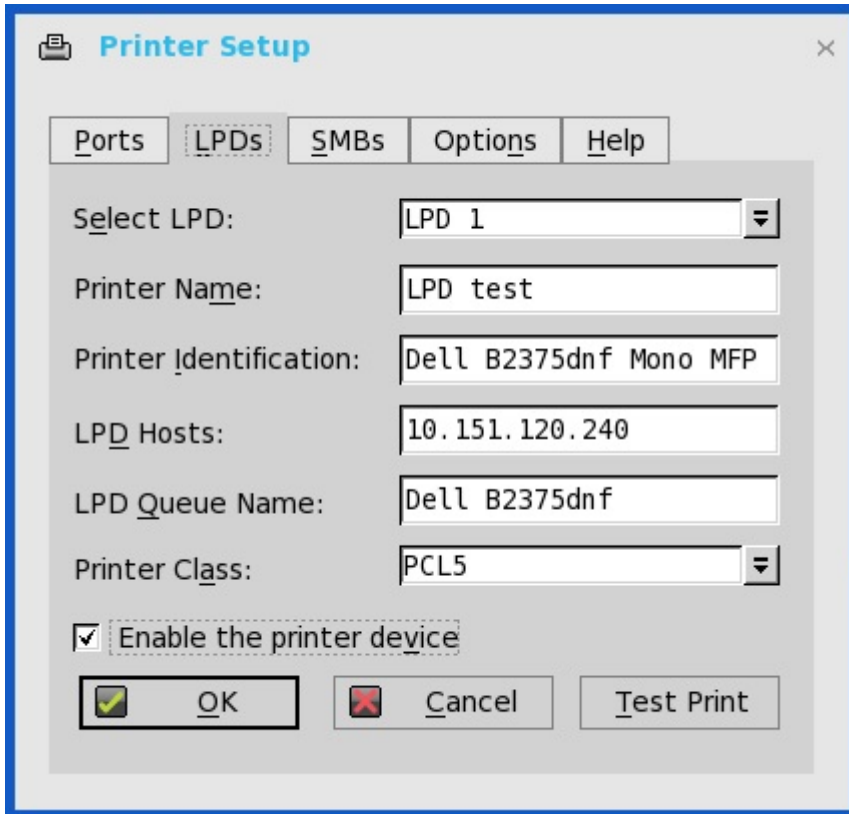
  - NOTA:** O máximo de caracteres permitidos no campo Identificação da impressora é 31. Se a string do driver da impressora tiver mais de 31 caracteres (incluindo espaços), você pode criar um arquivo de texto (printer.txt) e fazer o upload para o seu servidor de arquivos. Edite o arquivo txt e digite o conteúdo, como, por exemplo, "**HP Color**" = "**HP Color LaserJet CM1312 MFP PCL6 Class Driver**". Adicione a linha de comando `printermap=printer.txt` ao seu arquivo wos.ini. Agora você pode digitar "**HP color**" no campo Identificação da impressora em vez da string completa do driver.
- d. **Printer Class** (Classe da impressora): este campo é opcional. Selecione a classe da impressora na lista: **PCL5**, **PS** ou **TXT** ou **PCL4**.
- e. **Enable the printer device** (Habilitar o dispositivo de impressora): selecione esta opção para habilitar a impressora de conexão direta. Isso habilita o dispositivo para ele ser exibido no host remoto.
- f. **Enable LPD service for the printer** (Ativar serviço LPD para a impressora): selecione esta opção para fazer do thin client um servidor de impressão em rede LPD (daemon de impressora em linha) para solicitações de impressão LPR da rede.
  - NOTA:** Se o thin client será usado como um servidor de impressora LPD, o DHCP não deve ser usado e um endereço IP estático precisa ser atribuído a esse client.

3. Clique em **OK** (OK) para salvar as configurações.

## Como configurar as definições de LPDs

Como configurar as definições de LPDs:

1. No menu da área de trabalho, clique em **System Setup** (Configuração do sistema) e depois clique em **Printer** (Impressora). A caixa de diálogo **Printer Setup** (Configuração da impressora) é mostrada.
2. Clique na guia **LPDs** (LDPs) e use as diretrizes a seguir ao imprimir em uma impressora de rede não-Windows:



**NOTA:** Verifique com o fornecedor se a impressora pode aceitar solicitações de impressão Line Printer Request (Solicitação da impressora em linha).

- a. **Select LPD** (Selecionar LPD): selecione a porta desejada na lista.
- b. **Printer Name** (Nome da impressora) (obrigatório): digite o nome que você deseja que seja exibido na sua lista de impressoras.
- c. **Printer Identification** (Identificação da impressora): digite o tipo ou o modelo da impressora na texto exato do driver da impressora Windows, inclusive com espaços e letras maiúsculas.

Esse nome deve ser o nome do driver do dispositivo para a impressora no sistema do Microsoft Windows, ou de uma chave para mapear até o driver do dispositivo. Se não for especificado, o nome padrão será a identificação fornecida pela impressora para impressoras USB de conexão direta padrão ou **Generic / Text** (Genérico / Texto) para impressoras não-USB conectadas a hosts Windows. O nome do mapeamento do nome do drive é realizado por meio de um arquivo de mapeamento de impressora lido pelo sistema como parte do perfil global (wnos.ini) ou por servidores MetaFrame por meio do arquivo de configuração de impressora MetaFrame (\winnt\system32\wtsprnt.inf).

- d. **LPD Hosts** (Hosts LPD): o nome DNS ou WINS do servidor da impressora em rede. Um endereço IP da impressora em rede também pode ser inserido.

Se a impressora estiver conectada a outro thin client na sua rede, a entrada na caixa Hosts LPD será o nome ou endereço desse thin client.

- e. **LPD Queue Name** (Nome da fila LPD): um host LPD mantém uma fila nomeada para cada impressora suportada. Digite o nome da fila associada à impressora a ser usada.

Esse nome pode ser diferente para cada fornecedor. Esse campo é obrigatório e deve estar correto para que a impressora de rede aceite trabalhos recebidos de impressão corretamente. Por exemplo, auto (automático) pode ser usado para HP LaserJet 4200n PCL6 conforme a documentação no site da HP.

**NOTA:** Se a impressora estiver conectada a outro thin client na sua rede, o LPD Queue Name (Nome da fila LPD) deve corresponder ao conteúdo da caixa Printer Name (Nome da impressora) exibido no thin client com a impressora anexada.

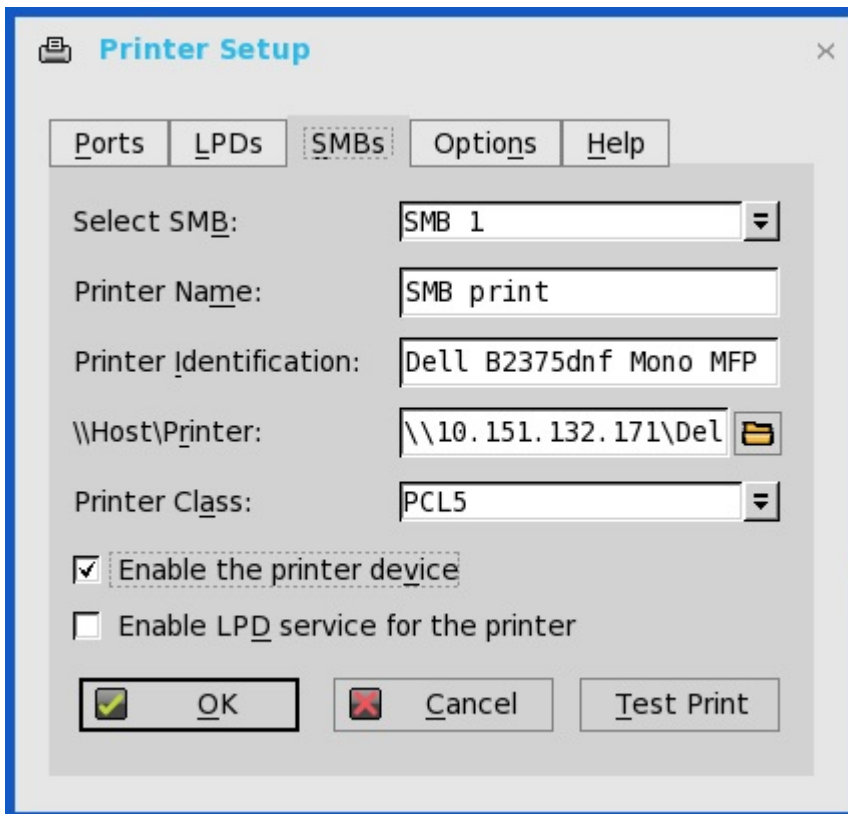
- f. **Printer Class** (Classe da impressora) (opcional): selecione a classe da impressora na lista.
  - g. **Enable the printer device** (Ativar o dispositivo de impressora): deve ser selecionado para ativar a impressora. Habilita o dispositivo de modo que ele é exibido no host remoto.
3. Clique em **OK** (OK) para salvar as configurações.

**NOTA:** Quando a impressora LPD é mapeada para uma sessão e você não pode acessar o host do serviço LPD, a conexão TCP tenta se conectar ao host do serviço LPD. O período limite é de 60 segundos. Durante esse período limite, se você tentar fechar a sessão, a sessão aguardará até que a conexão da impressora LPD seja estabelecida. Os logs de falha de inicialização são exibidos.

## Como configurar SMBs

Para configurar as definições de SMBs:

1. No menu da área de trabalho, clique em **System Setup** (Configuração do sistema) e depois clique em **Printer** (Impressora). A caixa de diálogo **Printer Setup** (Configuração da impressora) é mostrada.
2. Clique na guia **SMBs** (SMBs) e siga as etapas abaixo para imprimir em uma impressora de rede Windows.



- a. **Select SMB** (Selecionar SMB): selecione o SMB desejado na lista.
- b. **Printer Name** (Nome da impressora) (obrigatório): digite o nome que você deseja que seja exibido na sua lista de impressoras.
- c. **Printer Identification** (Identificação da impressora): digite o tipo ou o modelo da impressora na texto exato do driver da impressora Windows, inclusive com espaços e letras maiúsculas.

Esse nome deve ser o nome do driver do dispositivo para a impressora no sistema do Microsoft Windows, ou de uma chave para mapear até o driver do dispositivo. Se não for especificado, o nome padrão será a identificação fornecida pela impressora para impressoras USB de conexão direta padrão ou **Generic / Text** (Genérico / Texto) para impressoras não-USB conectadas a hosts Windows. O nome do mapeamento do nome do drive é realizado por meio de um arquivo de mapeamento de impressora lido pelo sistema como parte do perfil global (wnos.ini) ou por servidores MetaFrame por meio do arquivo de configuração de impressora MetaFrame (\winnt\system32 \wtspnt.inf).

- d. **\\Host\Printer** (\\Host\Impressora): digite o host\impressora ou use o ícone de procurar pasta ao lado da caixa de procurar nas suas Redes Microsoft e selecione a impressora desejada entre as impressoras em rede disponíveis (nome DNS ou endereço IP do servidor de impressão do Windows na rede)

- e. **Classe da impressora** (Printer Class) (opcional): selecione a classe da impressora na lista.
- f. **Enable the printer device** (Ativar o dispositivo de impressora): deve ser selecionado para ativar a impressora. Habilita o dispositivo de modo que ele é exibido no host remoto.
- g. **Enable LPD service for the printer** (Ativar serviço LPD para a impressora): selecione esta opção para fazer do thin client um servidor de impressão em rede LPD (daemon de impressora em linha) para solicitações de impressão LPR da rede.

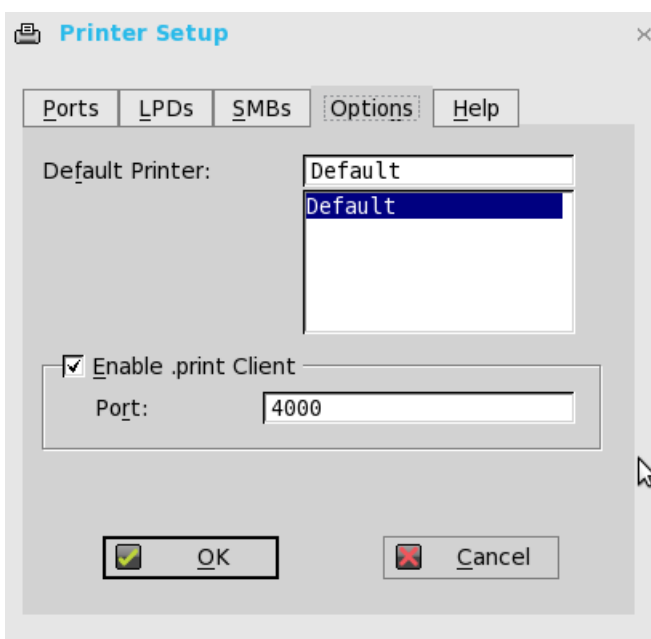
Se o thin client será usado como um servidor de impressora LPD, o DHCP não deve ser usado e um endereço IP estático precisa ser atribuído a esse thin client.

3. Clique em **OK** (OK) para salvar as configurações.

## Como usar as opções de configuração da impressora

Para configurar as opções de configuração da impressora:

1. No menu da área de trabalho, clique em **System Setup** (Configuração do sistema) e depois clique em **Printer** (Impressora). A caixa de diálogo **Printer Setup** (Configuração da impressora) é mostrada.
2. Clique na guia **Options** (Opções) e siga as seguintes diretrizes:



- a. **Default Printer** (Impressora padrão): selecione a impressora que deseja que seja a impressora padrão na lista de impressoras disponíveis.
  - b. **Enable print Client** (Ativar cliente de impressão) e **Port** (Porta): se você quiser ativar o cliente .print, selecione **Enable print Client** (Ativar cliente de impressão) e digite a porta.
3. Clique em **OK** (OK) para salvar as configurações.

## Como usar a Ajuda

Quando você clica na guia **Help** (Ajuda), esta mensagem é exibida na caixa de texto.

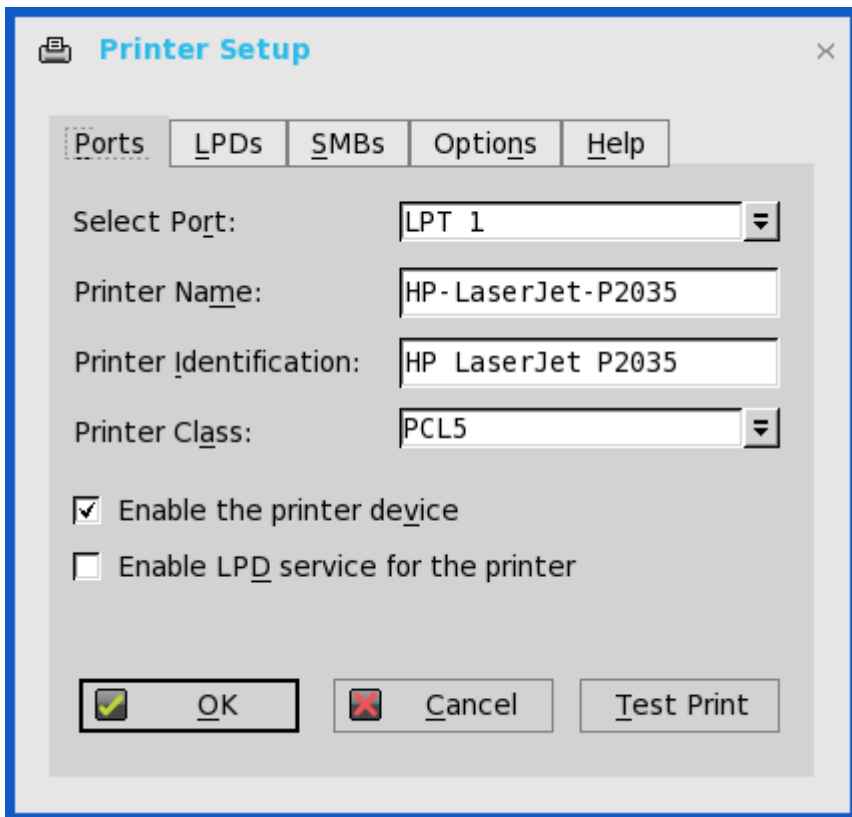
Printer Identification is supplied by printer device. Change it to a Window's printer driver name or setup a driver mapping file. (A identificação da impressora é fornecida pelo dispositivo de impressora. Altere-a para um nome de driver de impressora do Windows ou configure um arquivo de mapeamento de driver.)

## Como configurar a impressora Citrix UPD

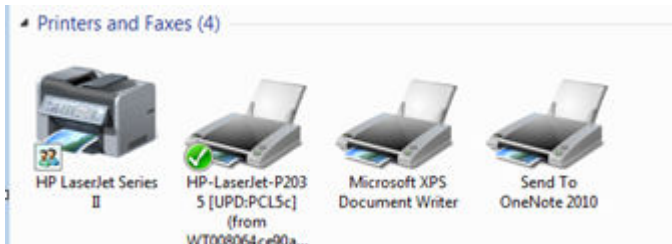
O uso do driver de impressora Citrix Universal (Citrix UPD) garante que todas as impressoras conectadas a um client também possam ser usadas em um desktop virtual ou sessão de aplicativo sem integrar um novo driver de impressora no datacenter. O Citrix UPD é a base do Citrix Universal Printer. É um objeto de impressora criado automaticamente que usa o Citrix UPD e não está vinculado a nenhuma impressora específica definida no client.

Para configurar o uso do Citrix UPD no ThinOS:

1. Conectar uma impressora ao client ThinOS.
2. No menu da área de trabalho, clique em **Configuração do sistema** e depois clique em **Impressora**.  
A caixa de diálogo **Configuração da impressora** é mostrada.



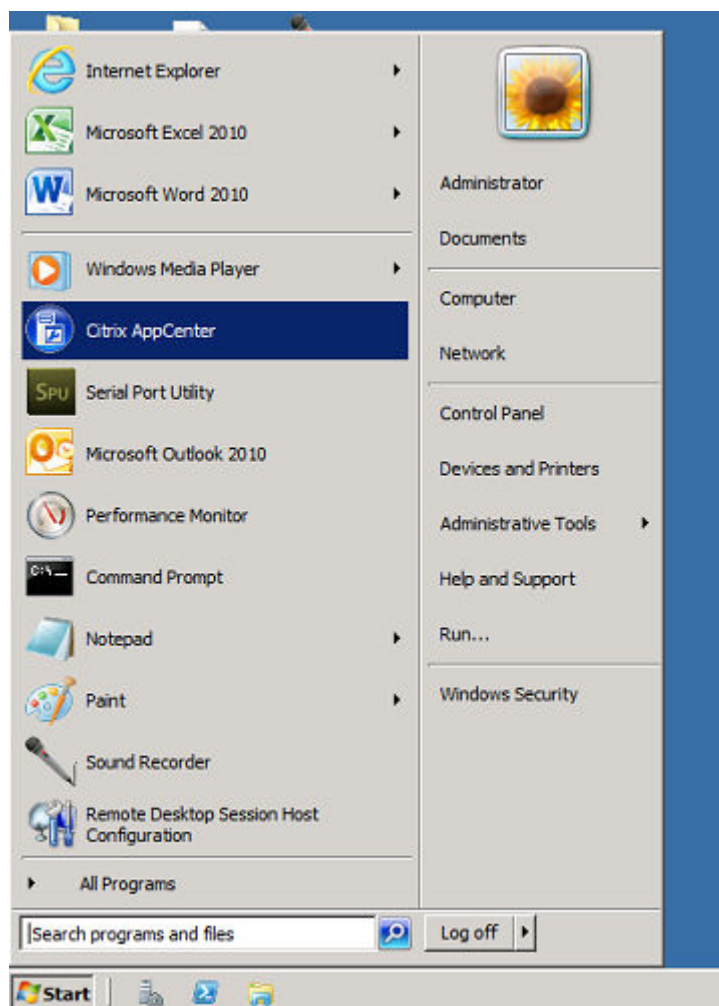
3. Digite o nome da impressora no campo **Nome da impressora**.
4. Digite qualquer string da identificação da impressora na caixa **Identificação da impressora**.
5. Selecione o tipo de classe da impressora na lista drop-down, marque a caixa de seleção para ativar o **dispositivo de impressora** e clique em **OK**.
6. Inicie uma conexão de aplicativo Citrix Virtual Apps and Desktops (antigo Citrix XenDesktop) ou Citrix Virtual Apps (antigo Citrix XenApp).
7. Abra Dispositivos e impressoras na área de trabalho ou no aplicativo. Observe que a impressora é mapeada como impressora UPD por padrão. Você pode usar a HP-LaserJet-P2035 [UPD: PCL5c] para executar o trabalho de impressão.



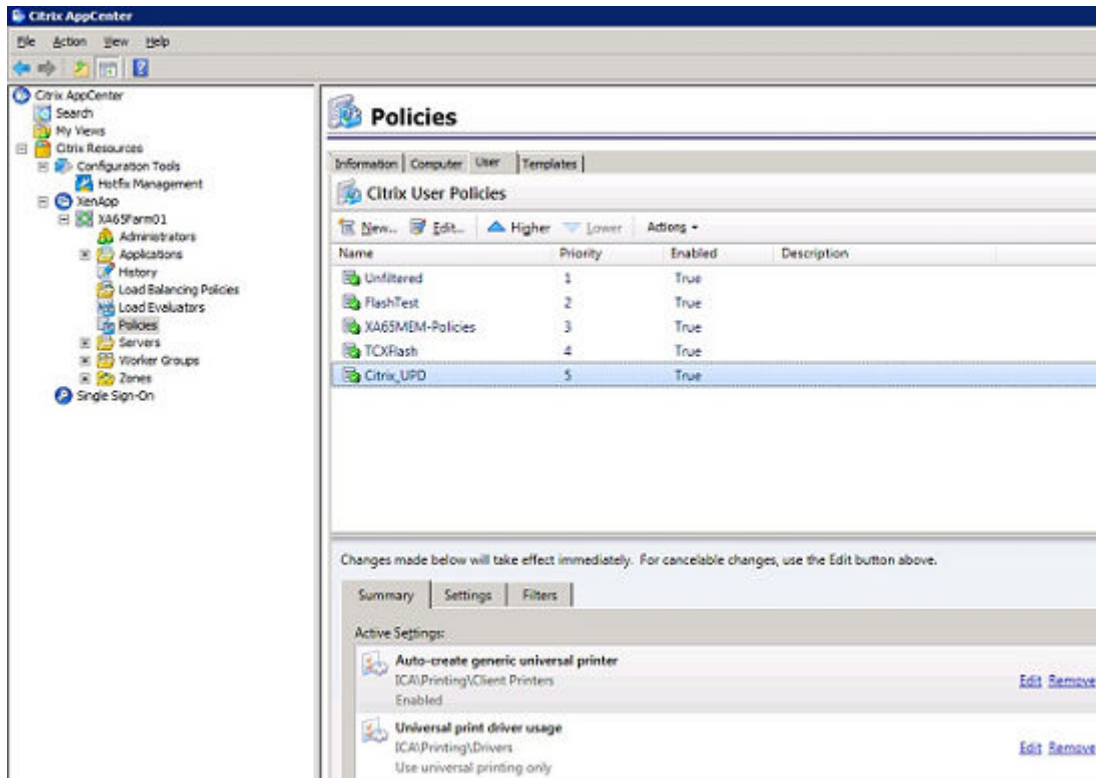
## Configuração do Citrix UPD no servidor

Para habilitar a política da impressora, use as seguintes diretrizes:

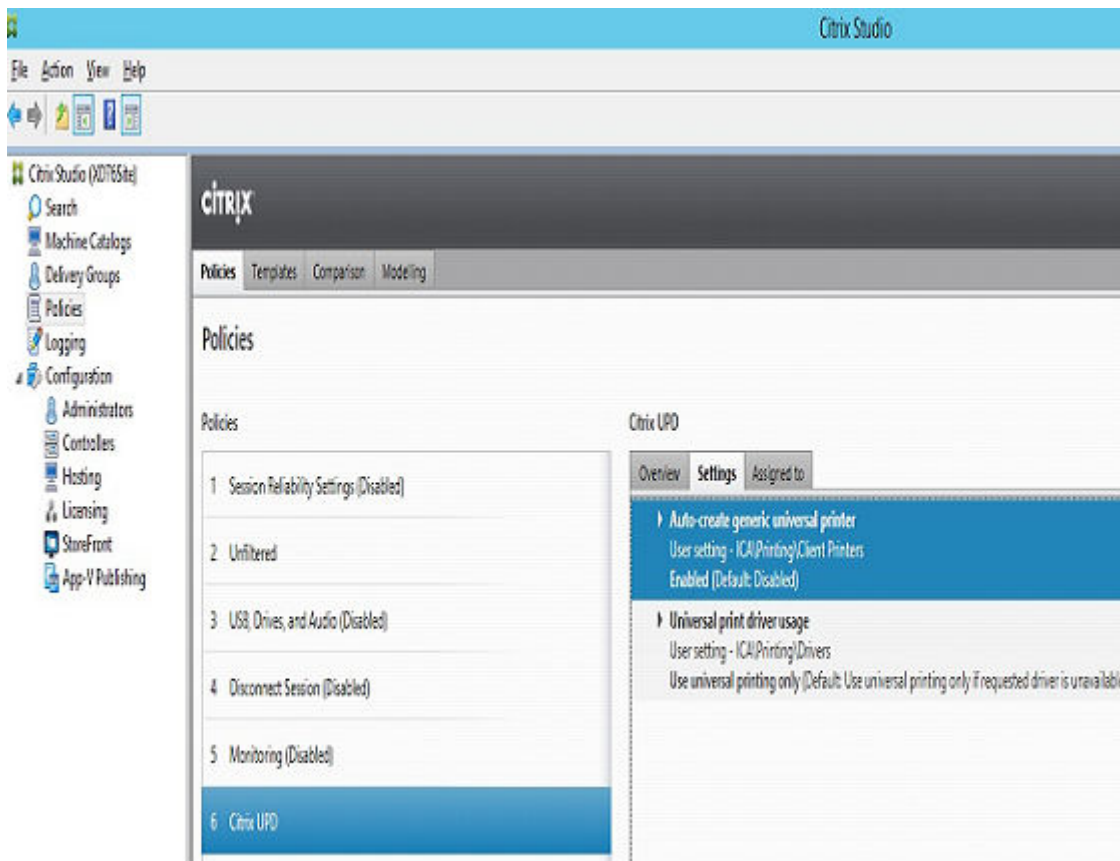
1. Para habilitar a política da impressora, use as seguintes diretrizes:
  - a. Para habilitar a política de impressora no Citrix Virtual Apps 6.5: vá até o servidor DDC, clique em **Iniciar > Citrix AppCenter**.



- b. Clique em **Recursos Citrix > XenApp > Políticas > Usuário > Configurações > Impressão > Impressoras client** e ative a opção **Criar impressora universal genérica automaticamente**.
- c. Clique em **Impressão > Drivers** e defina **Uso do driver de impressão universal** como **Usar somente impressão universal** no menu drop-down disponível.



- d. Para habilitar a política de impressora no Citrix Virtual Apps and Desktops 7.5 e versões posteriores, faça o seguinte:
  - i. Vá até o server Citrix DDC.
    - i. Clique em **Políticas do > Citrix Studio** e adicione uma política. Ative a opção **Criar impressora universal genérica automaticamente**.
    - ii. Defina **Uso do driver de impressão** como **Usar somente impressão universal** no menu drop-down.



2. Verifique o registro e se o mesmo driver foi instalado.
  - a. Verifique os drivers no registro do servidor ou desktop ao qual você deseja se conectar. O servidor ou a área de trabalho deve ter drivers ps, pcl5, pcl4 no registro, e o mesmo driver deve estar instalado no servidor ou na área de trabalho.
  - b. Vá para HKEY\_LOCAL\_MACHINE\SOFTWARE\Citrix\UniversalPrintDrivers\. O ThinOS não suporta EMF e XPS.
 

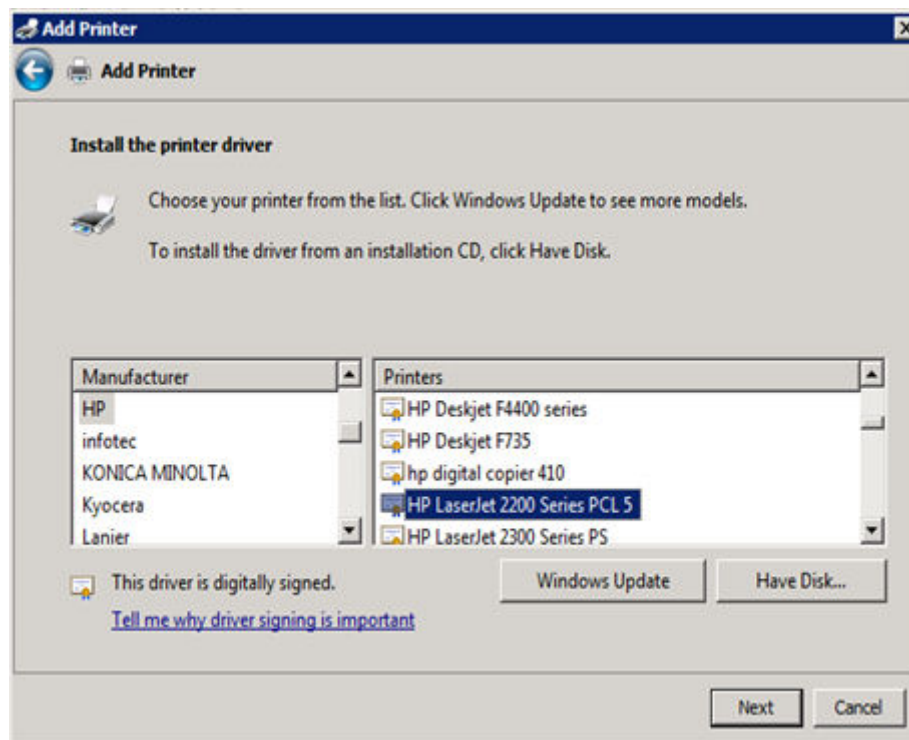
**NOTA:** Os drivers compatíveis com suporte na tabela a seguir são um dos drivers suportados para o Citrix UPD usado no ThinOS. Um dos drivers recomendados é fornecido aqui como exemplo.

Os drivers compatíveis com suporte estão listados na tabela a seguir:

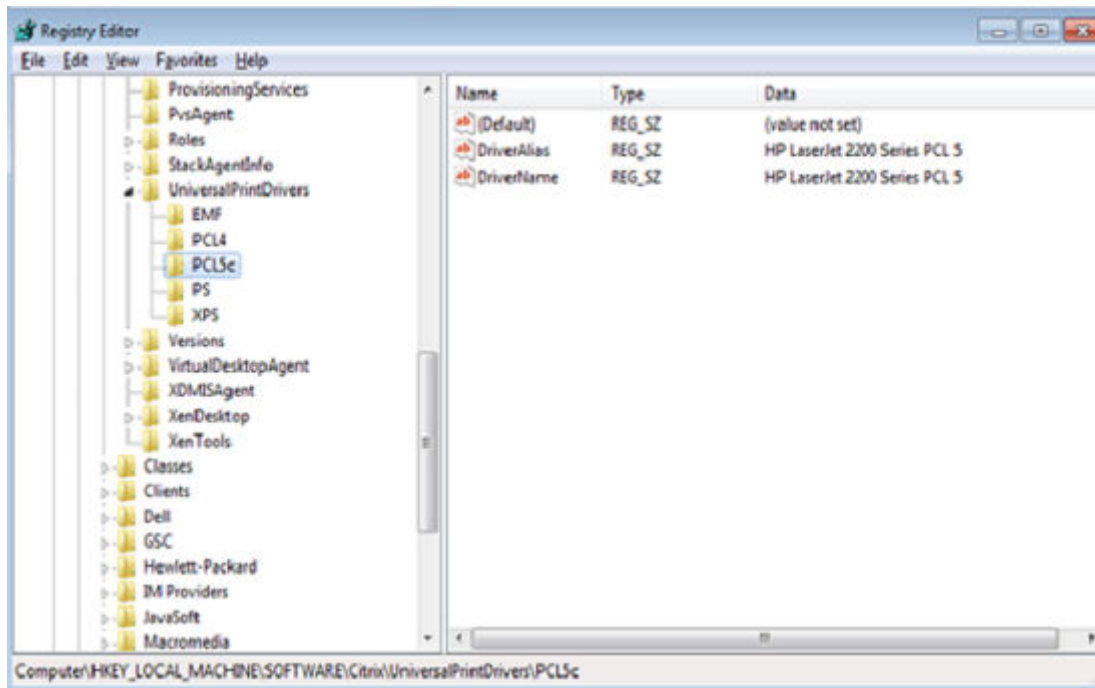
**Tabela 2. Drivers compatíveis com suporte**

Classe de impressora	Driver de impressora
PS	HP Color LaserJet 2800 Série PS
PCL5	HP LaserJet 2200 Série PCL 5
PCL4	HP LaserJet Série II

3. Se o servidor ou área de trabalho que você deseja conectar não tiver esses drivers, siga as etapas mencionadas aqui:
  - a. Por exemplo, no Citrix Virtual Apps 6.5 para Windows Server 2008 R2, adicione o driver PCL no servidor. Vá até **Dispositivos e impressoras > Selecione uma impressora > Propriedades do servidor de impressora > guia Driver** e adicione o driver da **HP LaserJet 2200 série PCL 5**.



- b. Em HKEY\_LOCAL\_MACHINE\SOFTWARE\Citrix\UniversalPrintDrivers\PCL5c\, altere DriverAlias e DriverName **HP LaserJet 2200 Series PCL 5**.



## Estado de energia

### Thin client Wyse 3040 em execução no Wyse ThinOS.

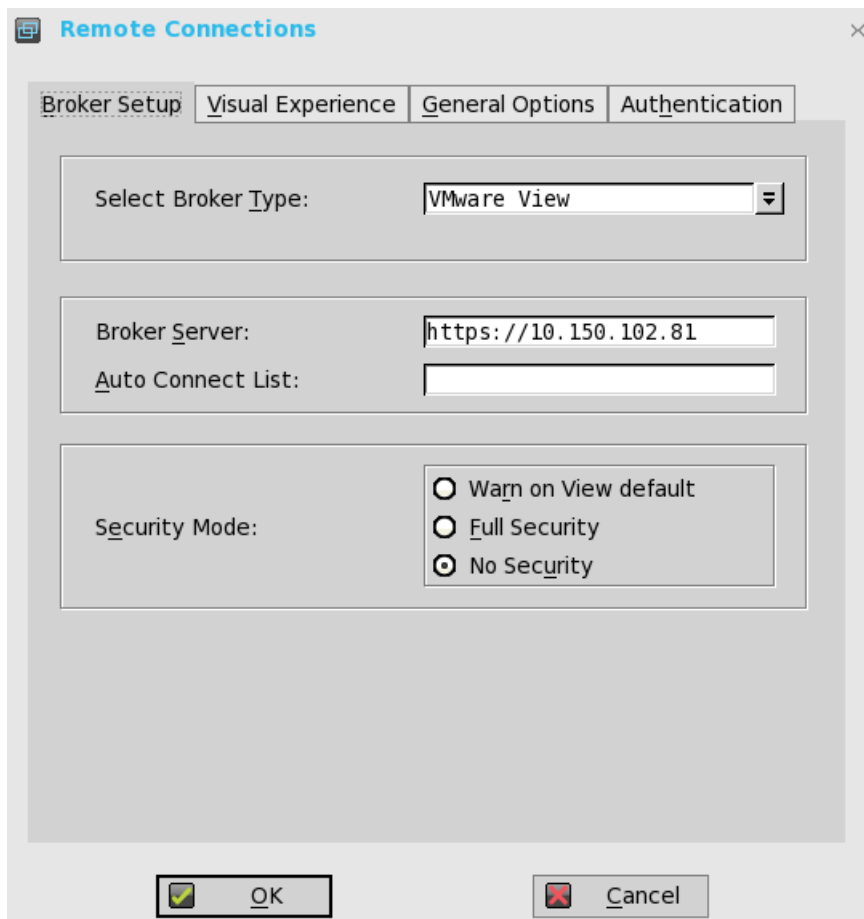
Use a caixa de diálogo Desligar para selecionar a opção disponível:

- Área de trabalho clássica: clique em **Desligar** no Connect Manager ou no Menu da área de trabalho.
- Área de trabalho do Zero: clique no ícone **Desligar** na barra de ferramentas do Zero.

## Como configurar as definições de broker no Dell Wyse ThinOS

Para configurar as definições de broker:

1. No menu da área de trabalho, clique em **System Setup** (Configuração do sistema) e depois clique em **Remote Connections** (Conexões remotas).  
A caixa de diálogo **Remote Connections** (Conexões remotas) é mostrada.



2. Selecione um **Broker type** (Tipo de broker) na lista drop-down.
  - a. Se você selecionar **None** (Nenhum) da lista, clique em um destes protocolos de conexão:
  - b. Se você selecionar o **Citrix Xen**, use as seguintes diretrizes:
    - Marque a caixa de seleção para habilitar o **StoreFront style** (Estilo de portal).
    - **Broker Server** (Servidor do broker): digite o endereço IP do Broker Server (Servidor do broker).
    - Marque a caixa de seleção para habilitar a reconexão automática ao fazer log-on.
 

**NOTA:** Se você ativar a reconexão automática, consegue selecionar as opções de reconexão. Clique em uma das opções para se conectar apenas às sessões desconectadas ou se conectar às sessões ativas e às desconectadas.
    - Marque a caixa de seleção para habilitar a reconexão automática no menu de botões.
 

**NOTA:** Se você ativar a reconexão automática, consegue selecionar as opções de reconexão. Clique em uma das opções para se conectar apenas às sessões desconectadas ou se conectar às sessões ativas e às desconectadas.
    - **Account Self-service Server** (Servidor de autoatendimento da conta): digite o endereço IP do Account Self-service Server (Servidor de autoatendimento da conta).
    - **XenApp**: use esta opção se você deseja definir as configurações padrão para o **XenApp**.
    - **XenDesktop**: use esta opção se você deseja definir as configurações padrão para o **XenDesktop**.
  - c. Se você selecionar **VMware View**, siga estas diretrizes:
    - **Broker Server** (Servidor do broker): digite o endereço IP do Broker Server (Servidor do broker).
    - **Security Mode (Modo de segurança):** use esta opção para selecionar o Security Mode (Modo de segurança). As opções disponíveis são **Warn on View default** (Padrão Warn on View), **Full security** (segurança completa) e **No security** (sem segurança).
  - d. Se você selecionar **Microsoft**, insira o endereço IP do servidor intermediário na caixa **Broker Server** (Servidor do broker) e clique em **OK** (OK) para salvar as configurações.
  - e. Se você selecionar **Dell vWorkspace**, siga estas diretrizes:
    - **Broker Server** (Servidor do broker): digite o endereço IP do Broker Server (Servidor do broker).

- Marque a caixa de seleção para habilitar o vWorkspace Gateway.
  - **vWorkspace Gateway**: digite o endereço IP do vWorkspace Gateway.
- f. Se você selecionar **Other** (Outro), deve inserir o endereço IP do servidor do intermediário na caixa **Broker Server** (Servidor do broker).
3. Clique em **OK** (OK) para salvar as configurações.

## Como configurar as definições de WDA no Dell Wyse ThinOS

Use essa guia para definir as configurações do WDM e do CCM.

Para configurar as definições de WDA, siga estes procedimentos:

1. No menu da área de trabalho, clique em **System Setup** (Configuração do sistema) e depois clique em **Central Configuration** (Configuração central).  
A caixa de diálogo **Central Configuration** (Configuração central) é exibida.
2. Clique em WDA e siga as seguintes diretrizes.  
WDM é selecionado por padrão. O serviço WDA é executado automaticamente após o início do client.

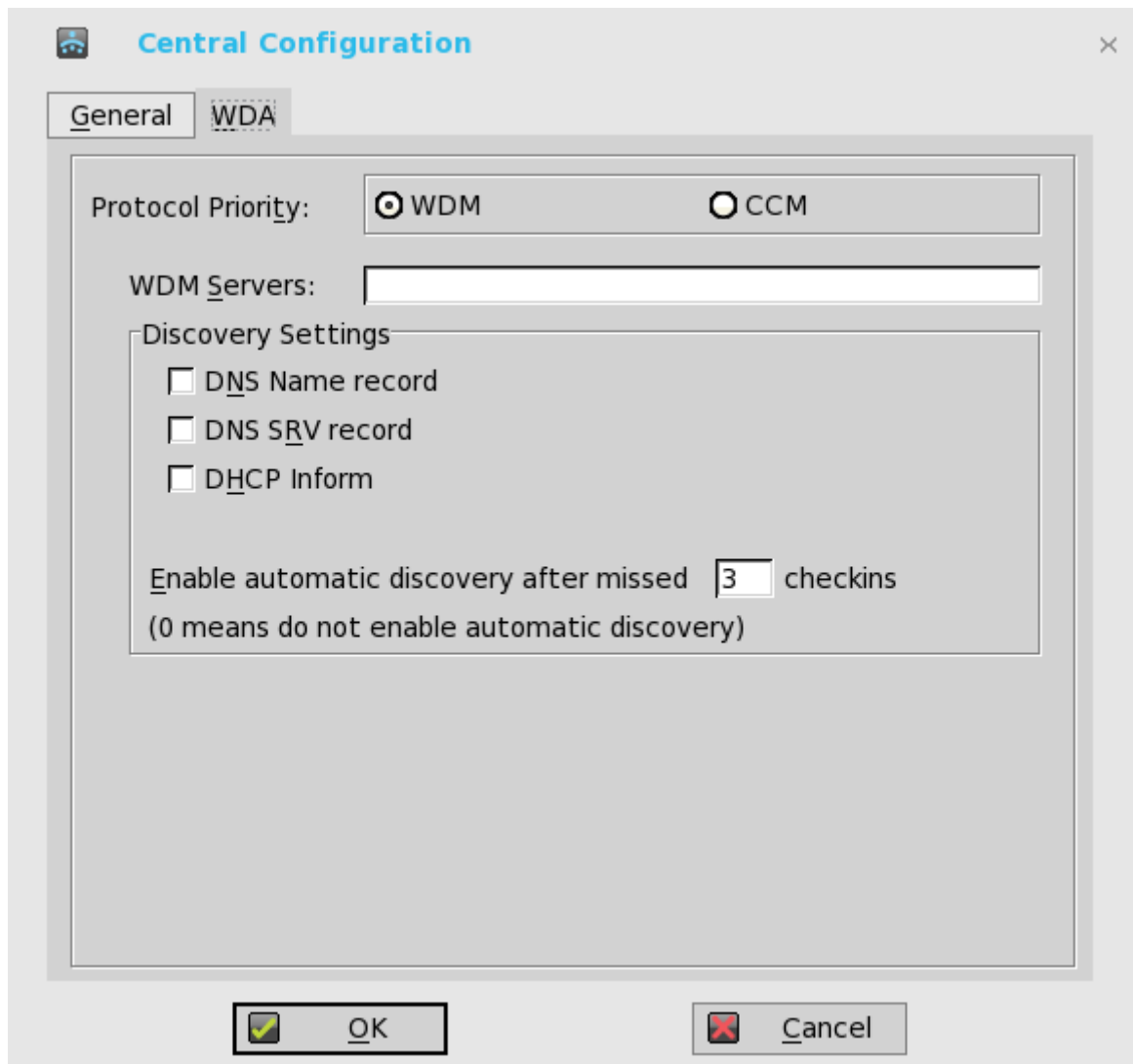


Figura 1. Central Configuration (Configuração central)

Se a primeira descoberta, por exemplo, o serviço WDM não for bem-sucedido, ela procura a próxima prioridade, como o serviço CCM. Isso continua até que uma descoberta seja bem-sucedida. Se todas as descobertas falharem, ele é iniciado novamente automaticamente após um tempo fixo (24 horas).

- a. **WDM Servers** (Servidores WDM): digite os endereços IP ou nomes de host, se WDM for usado. Os locais também podem ser fornecidos por perfis de usuário, se os perfis do usuário INI forem usados.
  - b. **DNS Name Record** (Registro de nome DNS): (descoberta dinâmica) permite que os dispositivos usem o método de pesquisa de nomes de host DNS para descobrir um servidor WDM.
  - c. **DHCP Inform**: (descoberta dinâmica) permite que os dispositivos usem o DHCP Inform para descobrir um servidor WDM.
  - d. **Enable Automatic Discovery After Missed Check-ins** (Ativar a descoberta automática após os check-ins perdidos): selecione o número de check-ins perdidos após o qual você deseja ativar as opções de descoberta automática.
3. Clique em **OK** (OK) para salvar as configurações.

O status de check-in do serviço é exibido em System Information (Informações do sistema).

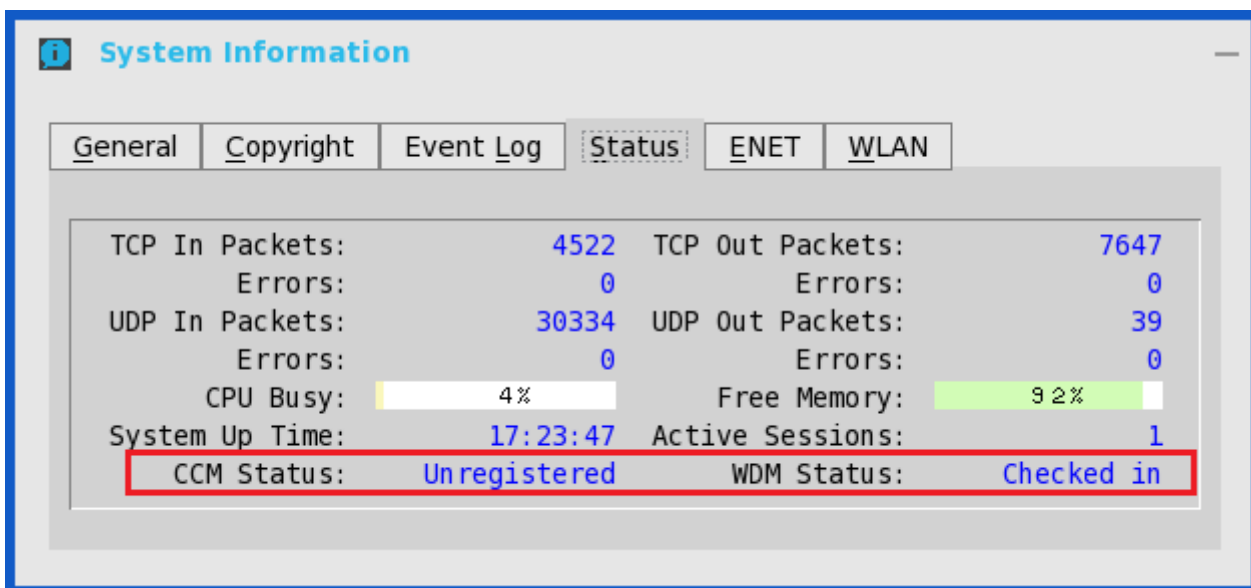


Figura 2. System Information (Informações do sistema)

A seguir é mostrado o parâmetro INI para este recurso:

```
WDAService={yes(default),no}Priority={WDM(default),CCM,"WDM;CCM","CCM;WDM"}
```

Para configurar as definições de CCM, siga estes procedimentos:

1. Clique em **CCM** e siga as seguintes diretrizes.
  - a. **Enable Cloud Client Manager (CCM)** (Ativar o Cloud Client Manager (CCM)): marque a caixa de seleção para ativar o Cloud Client Manager (CCM).

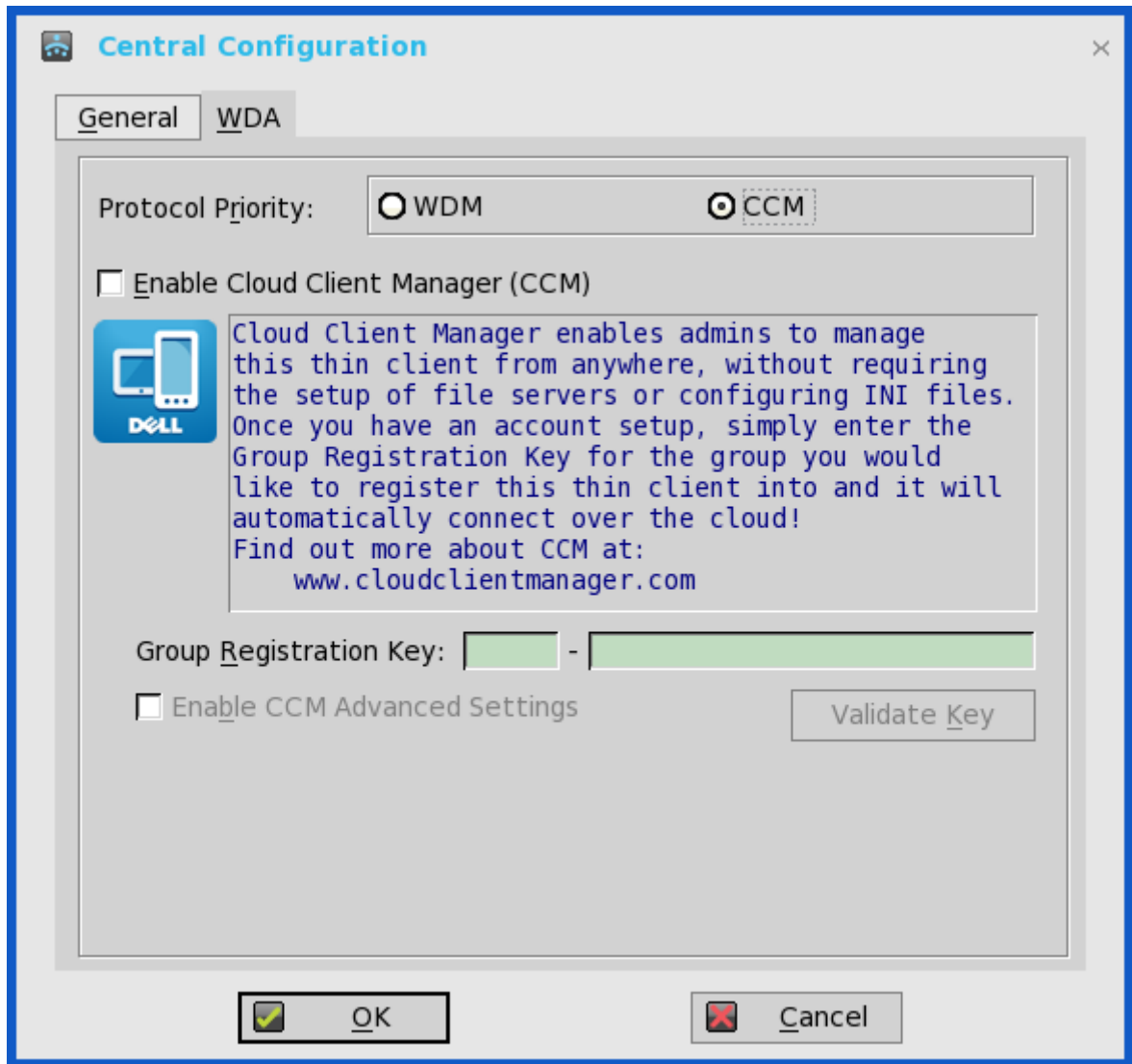


Figura 3. Protocol Priority (Prioridade de protocolo)

- b. **Group Registration Key** (Chave de registro de grupo): insira a **Group Registration Key** (Chave de registro de grupo), conforme configurado pelo administrador do Cloud Client Manager, para o grupo desejado.

**NOTA:** Se você ativar o Cloud Client Manager (CCM), certifique-se de inserir a **Group Registration Key** (Chave de registro de grupo) e de ativar as configurações avançadas do CCM.

2. Clique em **OK** (OK) para salvar as configurações.

# Thin client Wyse 3040 no ThinLinux

Esta seção traz instruções sobre como configurar facilmente e gerenciar de forma eficiente o thin client Wyse 3040 executado no ThinLinux.

## Tópicos:

- [Como acessar as configurações do BIOS do thin client no Wyse ThinLinux](#)
- [Como fazer login no thin client Wyse 3040 com ThinLinux](#)
- [Como configurar a tela no Dell Wyse ThinLinux](#)
- [Como configurar a rede no Dell Wyse ThinLinux](#)
- [Como configurar periféricos no Wyse ThinLinux](#)
- [Estado de energia](#)
- [Como configurar as conexões localmente no Dell Wyse ThinLinux](#)
- [Como configurar as definições de WDA no Dell Wyse ThinLinux](#)

## Como acessar as configurações do BIOS do thin client no Wyse ThinLinux

Esta seção descreve as configurações do BIOS UEFI do Wyse 3040 Thin Client.

Ao iniciar o thin client, o logotipo da Dell é exibido por um curto período.

1. Durante a inicialização, pressione a tecla **F2**. e a senha padrão é Fireport
2. A configuração do BIOS é protegida por uma senha. Quando promovido, insira a senha **Fireport**. A caixa de diálogo de configurações do **BIOS** é mostrada.
3. Use Configurações do sistema para alterar as configurações de BIOS.

**NOTA:** Há uma opção para restaurar padrões do BIOS, padrões de fábrica e configurações personalizadas de usuário para usuários no menu do BIOS. A configuração padrão do BIOS restaura os valores que faziam parte do arquivo do BIOS e, a configuração Restaurando o usuário personalizado restaura as configurações padrão. A restauração padrão de fábrica restaura a configuração do BIOS para os valores configurados na fábrica antes do envio ao cliente.

Para acessar o menu de inicialização, durante a inicialização, pressione a tecla **F12**. Use o menu Seleção de inicialização para selecionar ou ver a ordem da sequência de inicialização conforme a seguir:

- Inicializar a partir de UEFI: disco rígido, partição 2 - inicializa a partir do armazenamento interno de eMMC.
- Inicializar a partir da controladora da família IP4 Realtek PCIe GBE - inicializa a partir da rede por meio de PXE.
- Inicializar a partir da controladora da família IP6 Realtek PCIe GBE - inicializa a partir da rede por meio de PXE
- Inicializar a partir de USB - inicializa o armazenamento USB de qualquer uma das portas USB. Esta opção é exibida se dispositivos USB inicializáveis estão conectados.

## Como fazer login no thin client Wyse 3040 com ThinLinux

Na sua configuração inicial, a Dell recomenda que você conecte por usando uma conexão cabeada, ligando o cabo ethernet conectado a uma rede até o seu thin client.

Após ligar o thin client, você será automaticamente logado na conta **thinuser** local. Por padrão, a senha da conta thinuser é definida como **thinuser**.

**NOTA:** Quando um login DMG é necessário (por exemplo, login do AD/domínio, login do PNAgent, e assim por diante), a opção de log-in automático pode ser desativada via GUI ou usando a INI.

No modo Admin é possível executar tarefas de administração do sistema, tais como adicionar ou remover conexões específicas e configurar definições específicas do dispositivo. Para entrar no modo **Administrador**, clique no botão **Alternar para Administrador** na tela **Aplicativo de configuração** e digite a senha raiz padrão na janela **Senha necessária**. A senha raiz padrão é **admin**.

## Como configurar a tela no Dell Wyse ThinLinux

Por padrão, a tela **Customize your display** (Personalizar sua tela) está disponível no modo de usuário e no modo Admin. Todas as alterações efetuadas na preferências da tela são salvas e disponíveis para o thinuser incorporado. Em uma configuração **Dual-monitor** (Monitor duplo), se os dois monitores estiverem conectados e depois, por padrão, os monitores estarão no modo estendido. O **primary monitor** (monitor principal) está do lado esquerdo (monitor 1) e o **secondary monitor** (monitor secundário) está do lado direito (monitor 2). As resoluções dos monitores são detectadas automaticamente pelo sistema por meio da análise dos recursos do monitor.

1. Clique na guia **Display** (Tela).

A página **Customize Your Display** (Personalizar sua tela) é exibida.

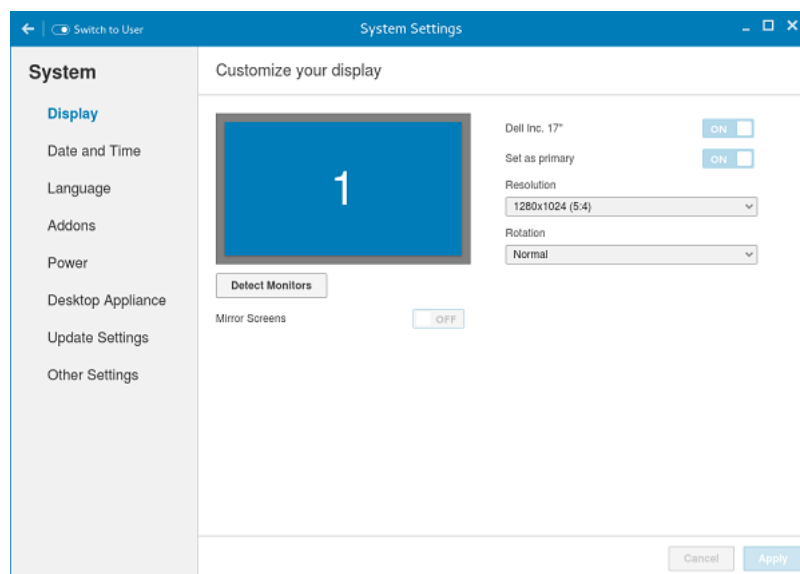


Figura 4. Configurações de exibição (Configurações de exibição)

2. Selecione a **Resolution** (Resolução) desejada na lista drop-down.
3. Selecione o tipo de **Rotation** (Rotação) desejado na lista drop-down.
  - Normal
  - Direita
  - Esquerda
  - De ponta-cabeça
4. Para alternar entre tela dupla e modo espelho em uma configuração de monitor duplo, clique no botão, clique no botão **ON/OFF** (LIG/DESL).
5. Clique no botão **ON/OFF** (LIG/DESL) para ativar a opção **Set as primary** (Definir como principal). Com esta opção você pode definir o monitor selecionado como principal.
6. Clique no botão **ON/OFF** (LIG/DESL) para ativar a opção **Monitor On/Off** (Lig/Desl monitor). Com esta opção você pode desligar e ligar o monitor preferencial em uma configuração de monitor duplo.

## Como configurar a rede no Dell Wyse ThinLinux

Na página **Configurações do sistema**, clique na guia **Rede** para exibir a página **Configurações de rede**.

1. Clique no ícone **Rede**.

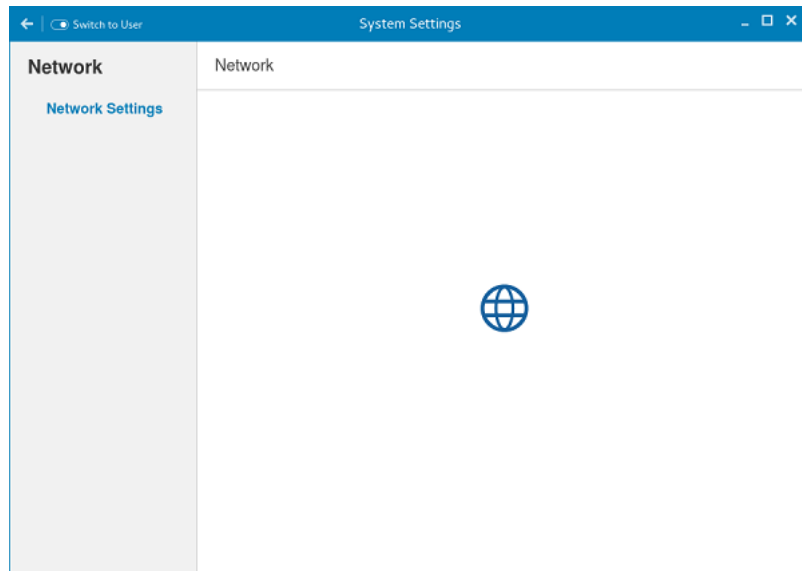


Figura 5. Configurações de rede

2. A página **Configurações de rede** é exibida. No painel esquerdo, as seguintes guias estão disponíveis para você configurar.
- Wi-Fi
  - Com fio
  - Proxy de rede

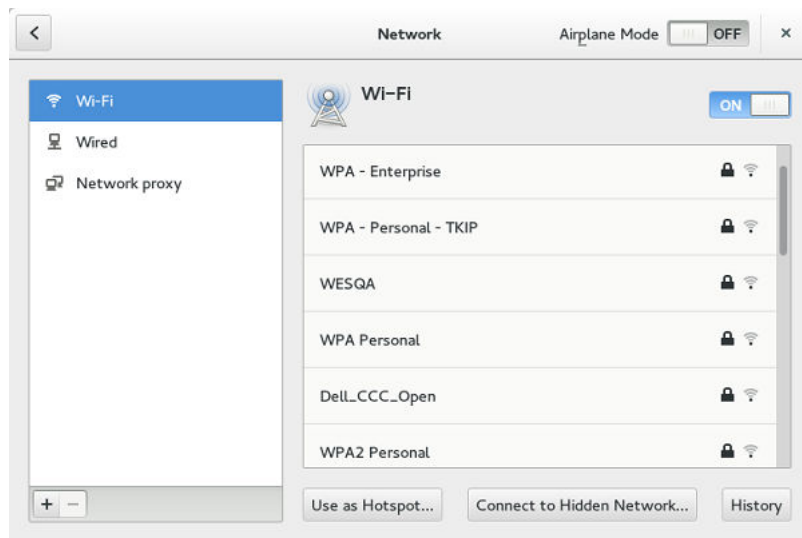


Figura 6. Página Configurações de rede

## Como configurar as definições de Wi-Fi

Para configurar as definições de Wi-Fi, siga as seguintes etapas:

1. No painel esquerdo, clique na guia **Wi-Fi**.
2. Clique no botão **LIG/DESL** para ativar ou desativar a opção de Wi-Fi. A lista de SSID sem fio é exibida se a difusão estiver ativada.

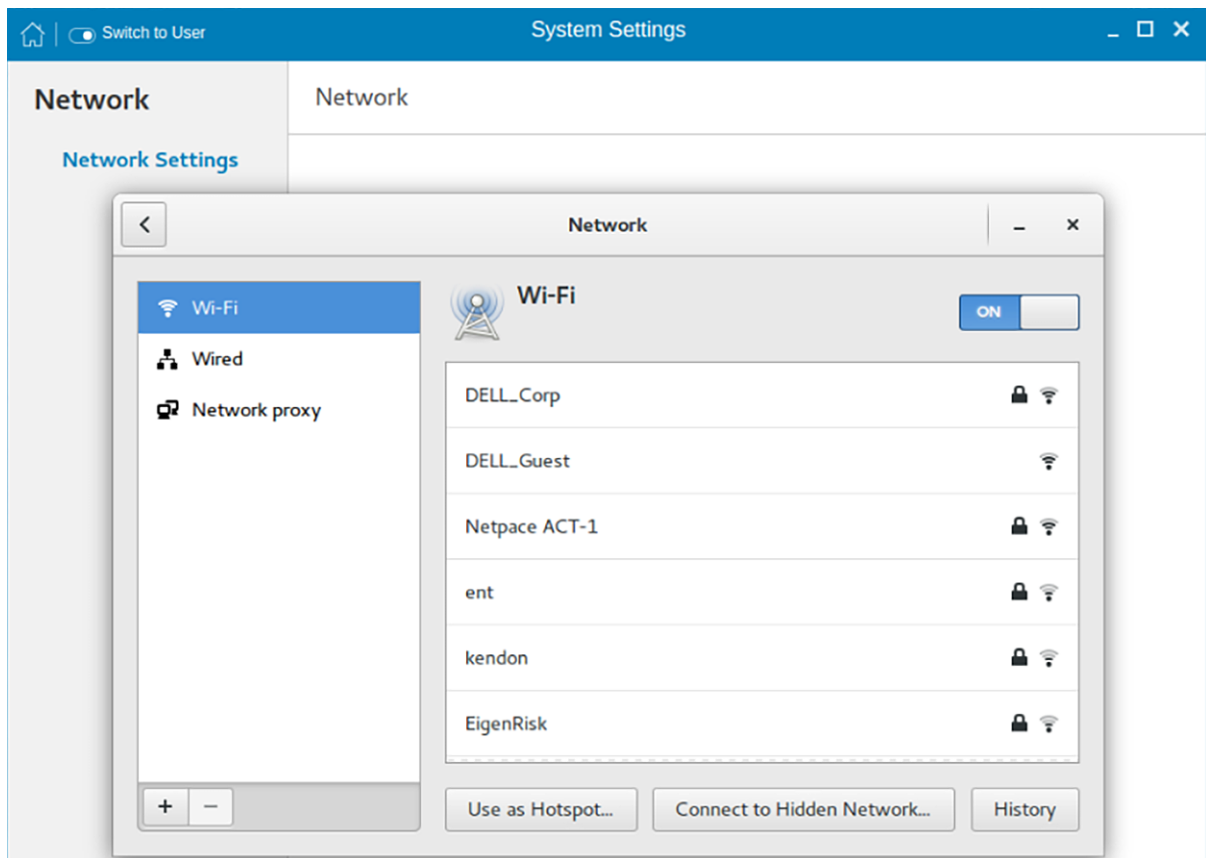


Figura 7. Configurações de Wi-Fi

3. Para conectar-se ao Wi-Fi, selecione o SSID sem fio preferencial na lista exibida.
4. Clique no botão **Conectar à rede Wi-Fi oculta**. A janela Conectar à rede Wi-Fi oculta é exibida.

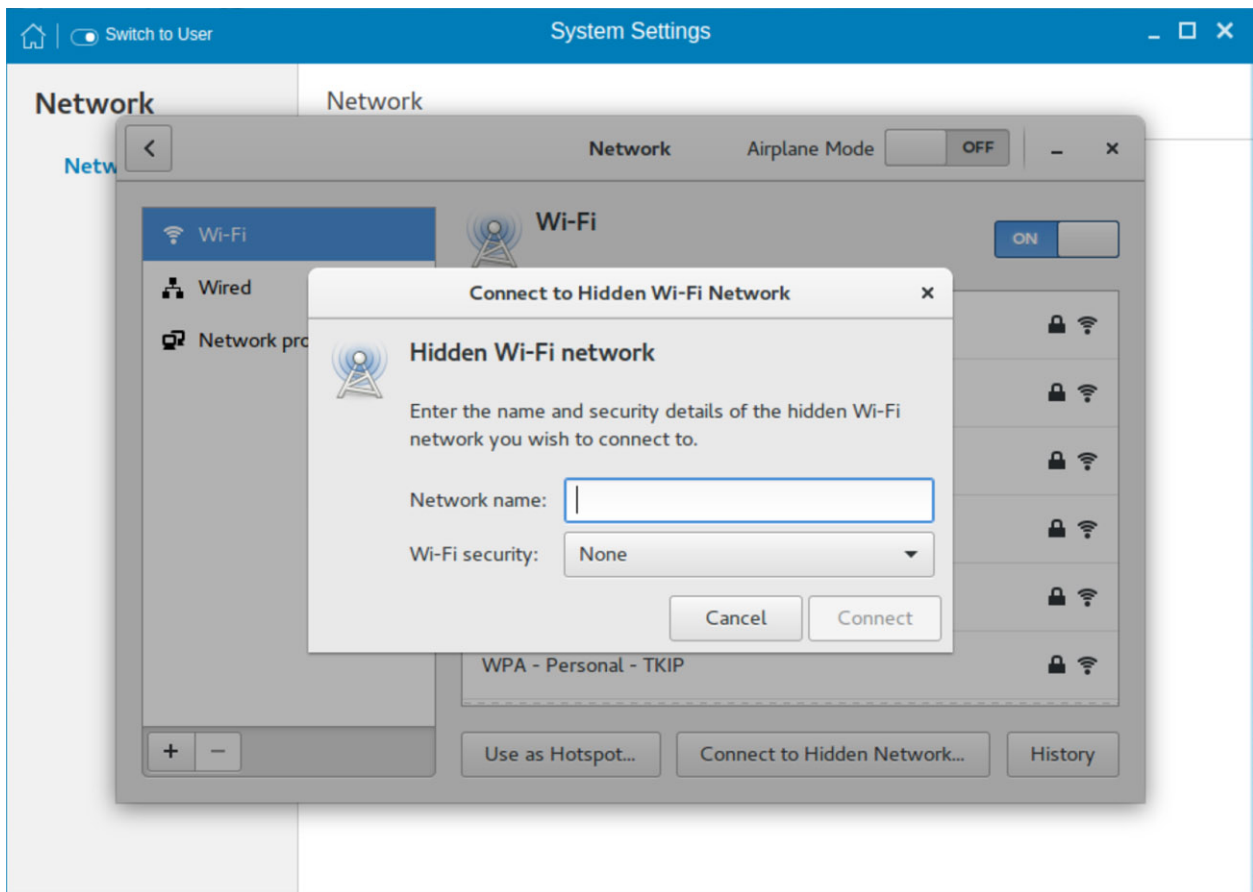


Figura 8. Rede Wi-Fi oculta

5. Digite o nome e os detalhes de segurança da rede oculta à qual você deseja se conectar.

Tabela 3. Rede oculta

Parâmetro	Descrição
Nome da rede	Digite o nome da rede preferencial.
Segurança de Wi-Fi	Na lista drop-down, selecione o tipo de segurança.

6. Na página **Rede**, clique no botão **Histórico** para ver os detalhes e as conexões de Wi-Fi anteriores.

## Como configurar as definições de conexão de rede com fio

Para definir as configurações de conexão com fio, siga as seguintes etapas:

1. Clique na guia **Com fio**. Os atributos a seguir serão exibidos se o cabo de rede estiver conectado ao thin client e a conexão com fio for estabelecida.
  - Endereço IPv4
  - Endereço IPv6
  - Endereço de hardware
  - Rota padrão
  - DNS (DNS)

**NOTA:** Depois que a rede é desconectada, somente o endereço de hardware e as últimas informações usadas são exibidos.
2. No canto inferior direito da página, clique no ícone **Configurações** para configurar as conexões da rede com fio.
3. Clique na guia **Detalhes** e para visualizar as opções a seguir:
  - Velocidade de link
  - Endereço IPv4

- Endereço IPv6
- Endereço de hardware
- Rota padrão
- DNS (DNS)


4. Clique na guia **Segurança** para definir as configurações de segurança de 802.1x.

- Clique no botão **LIGADO** para ativar a segurança de 802.1x para sua conexão de rede.
- Na lista drop-down **Autenticação**, selecione o tipo de autenticação que você deseja definir para sua conexão de rede. As opções disponíveis são:
  - TLS
  - Protected EAP (PEAP) (EAP protegido (PEAP))

Você deve configurar o TLS e o PEAP usando apenas os parâmetros INI. As opções que você configura usando os parâmetros INI são preenchidas na tela da interface do usuário. Para mais informações sobre o uso dos parâmetros INI, consulte o Guia de referência do Dell Wyse ThinLinux INI.

 **NOTA:** Você não pode definir as configurações de autenticação do 802.1x usando as opções da GUI.

5. Clique na guia **Identidade** e siga as seguintes diretrizes:

 **NOTA:** Somente os administradores podem autenticar essas configurações inserindo a senha do administrador na caixa de diálogo **Autenticação de privilégio root** depois que uma configuração específica é alterada ou configurada.

- Nome:** especifica o nome padrão da conexão com fio. Se você quiser definir o nome preferencial para a conexão, digite o nome e clique em **Aplicar**.
- Endereço MAC:** especifica o endereço MAC da conexão de rede.
- Endereço clonado:** especifica o endereço IP que é clonado pelo roteador.
- Unidade máxima de transmissão (MTU):** especifica o tamanho (em bytes) da maior unidade de dados de protocolo que a camada de protocolo pode transmitir.
- Zona de firewall:** especifica o nível de segurança da conexão.
- Conectar automaticamente:** marque esta caixa de seleção para se conectar automaticamente à rede depois de conectar o fio da rede.
- Disponibilizar para outros usuários:** marque essa caixa de seleção se quiser permitir que outros usuários definam essas configurações.

6. Clique na guia **IPv4** e faça o seguinte:

- Ative o botão **IPv4** para definir as configurações de IPv4.
- Na lista drop-down **Endereços**, selecione o tipo de configuração de IPv4. As opções disponíveis são:
  - Automático (DHCP)
  - Manual
  - Somente link-local
- Se a opção **Automático (DHCP)** estiver selecionada, você deve configurar as opções a seguir.

**Tabela 4. Automático (DHCP)**

Parâmetro	Descrição
DNS (DNS)	Ative o botão <b>Automático</b> se você quiser que o thin client busque automaticamente o servidor DNS.
Servidor	Especifica o endereço IP do servidor DNS. Clique no ícone <b>+</b> para adicionar um novo servidor DNS à lista.
Rotas	Ative o botão <b>Automático</b> para ativar o roteamento IPv4 automático.
Endereço	Especifica o endereço IP do roteador.
Máscara de rede	Especifica a máscara de rede. A máscara de rede é usada para dividir um endereço IP em sub-redes e especificar os hosts disponíveis da rede.

**Tabela 4. Automático (DHCP) (continuação)**

Parâmetro	Descrição
Gateway	Especifica o endereço IP do gateway padrão.
Métrica	Especifica o valor da métrica para a conexão de rede.
Use esta conexão somente para recursos na rede deles	Marque esta caixa de seleção, se você quiser permitir a conexão com fio apenas para recursos na rede deles.

- d. Se a opção **Manual** estiver selecionada, você deve especificar o endereço IP, o IP da máscara de rede e o IP do gateway, junto com os parâmetros mencionados na tabela Automático (DHCP).
  - e. Se a opção **Somente link-local** estiver selecionada, as opções DNS e Rotas serão desativadas. Isso é aplicável apenas para comunicações no link do host ou no domínio do host.
7. Clique na guia **IPv6** e faça o seguinte:
- a. Ative o botão **IPv6** para definir as configurações de IPv6.
  - b. Na lista drop-down **Endereços**, selecione o tipo de configuração de IPv6. As opções disponíveis são:
    - Automático
    - Automático, somente DHCP
    - Manual
    - Somente link-localA configuração do IPv6 é semelhante à configuração do IPv4. Para a configuração do IPv4, consulte as configurações de IPv4 nesta seção.
8. Clique na guia **Redefinir** e faça o seguinte:
- a. Clique em **Redefinir** para redefinir as configurações para a conexão de rede, inclusive as senhas. No entanto, a rede anterior é exibida como uma rede preferencial.
  - b. Clique em **Esquecer** para remover todos os detalhes relacionados a essa rede aos quais você não deseja se conectar automaticamente.
9. Clique em **Aplicar** para salvar as configurações.

**NOTA:** Clique na guia **Adicionar perfil** para adicionar um novo perfil de rede. No painel direito, você deve configurar as seguintes opções:

- Segurança
- Identidade
- IPv4
- IPv6

A configuração de todas essas guias é semelhante às **Configurações de conexões de rede com fio** descritas nesta seção.

## Como configurar as definições de proxy de rede

Para ajustar as configurações de proxy de rede, conclua esta tarefa:

1. Clique na guia **Proxy de rede**.
2. No menu suspenso Proxy, selecione o tipo de método de proxy que você deseja implementar. Os métodos de proxy disponíveis são:
  - Nenhum
  - Manual
  - Automático
3. Se o método **Proxy manual** estiver selecionado, você deve configurar as seguintes opções:
  - a. Digite os detalhes da porta de **Proxy HTTP** para sua conexão de rede.
  - b. Digite os detalhes da porta **Proxy HTTPS** para sua conexão de rede.
  - c. Digite os detalhes da porta **Proxy FTP** para sua conexão de rede.
  - d. Digite os detalhes da porta de **Host SOCKS** para sua conexão de rede.
  - e. Use a opção **Ignorar hosts** para configurar o proxy para ignorar todos os endereços locais.
4. Se o método **Proxy automático** estiver selecionado, você deverá digitar o endereço do URL de configuração no campo.

**NOTA:** Descoberta automática de proxy da Web é usada quando um URL de configuração não é fornecido. A Dell não recomenda essa opção para redes públicas não confiáveis.

## Como adicionar uma conexão de rede

**NOTA:** A adição de mais conexões Ethernet com fio é permitida, mas a interface adicionada não é usada em nenhum dos recursos do ThinLinux.

Para adicionar uma nova conexão de rede, conclua as seguintes tarefas:

1. No canto inferior esquerdo da página, clique no ícone **+**.  
A caixa de diálogo **Adicionar conexão de rede** é mostrada. As seguintes opções estão listadas para você configurar.
  - VPN
  - Unir
  - Agrupar
  - Vincular
  - VLAN
2. Clique em **VPN** para adicionar uma conexão à rede de VPN. Você precisa importar um arquivo do local armazenado para definir as configurações da VPN.
3. Clique em **Unir** para adicionar e configurar a conexão de rede unida para o thin client.
  - a. Clique na guia **Geral** e configure as opções a seguir:
    - Marque as seguintes caixas de seleção conforme os requisitos:
      - Conectar automaticamente a esta rede quando estiver disponível.
      - Todos os usuários podem se conectar a essa rede.
      - Conectar automaticamente à VPN ao usar esta conexão.
    - No menu drop-down, selecione a zona de firewall.
  - b. Clique na guia **Unir** e configure as opções a seguir:
    - i. Digite um nome para a interface de rede.
    - ii. O número de conexões unidas configuradas é listado aqui. Para adicionar uma nova conexão unida, clique no botão **Adicionar** e selecione o tipo de conexão que você deseja criar. As opções disponíveis são Ethernet, InfiniBand, Unir, Vincular, Agrupar e VLAN.
    - iii. Selecione o tipo de Modo de rede na lista suspensa. As opções disponíveis são:
      - Round-robin
      - Active Backup
      - XOR
      - Broadcast (difusão)
      - 802.3ad
      - Balanceamento de carga adaptável de transmissão
      - Balanceamento de carga adaptável
  - iv. **Monitoramento de link:** selecione o tipo de monitoramento de link na lista drop-down. As opções disponíveis são:
    - MII (recomendado)
    - ARP
  - v. Digite o tempo em ms para a duração do atraso do link.
  - vi. Digite o tempo em ms para a duração do atraso de inatividade do link.
- c. Clique na guia **Configurações de IPv4** e faça o seguinte:
  - i. Na lista suspensa, selecione o método a seguir para autenticação de IPv4.
    - Se o método **Automático (DHCP)** estiver selecionado, você deve configurar as opções a seguir:
      - i. Servidores DNS adicionais: digite os endereços IP dos usuários de nomes de domínio usados para resolver nomes de host. Use vírgulas para separar vários endereços de servidores de nomes de domínio.
      - ii. Domínios de pesquisa adicionais: digite os endereços IP dos domínios usados ao resolver nomes de host. Use vírgulas para separar vários domínios.
      - iii. ID do cliente DHCP: digite o ID do cliente DHCP. Esse identificador de cliente permite que o administrador da rede personalize a configuração do seu computador.

iv. Exigir endereçamento IPv4 para concluir essa conexão: o endereço IPv4 é necessário para concluir a conexão. Se o endereço IPv4 não estiver disponível, a conexão não será configurada.

v. Clique no botão **Rotas** para editar rotas IPv4 para conexão Unir.

**Order List Number 5** Clique em **Adicionar** para incluir um endereço IP. Depois que um IP é adicionado, a máscara de rede, o gateway e a métrica específicos para esse IP são exibidos.

**Order List Number 5** Marque a caixa de seleção se você deseja ignorar as rotas obtidas automaticamente.

**Order List Number 5** Marque a caixa de seleção se você quiser usar conexão com fio apenas para recursos naquela rede específica.

- Se o método **Somente endereços automáticos (DHCP)** estiver selecionado, você deve configurar as opções a seguir:
  - i. Servidores DNS: digite os endereços IP dos usuários de nomes de domínio usados para resolver nomes de host. Use vírgulas para separar vários endereços de servidores de nomes de domínio.
  - ii. Domínios de pesquisa: digite os endereços IP dos domínios usados ao resolver nomes de host. Use vírgulas para separar vários domínios.
  - iii. ID do cliente DHCP: digite o ID do cliente DHCP. Esse identificador de cliente permite que você personalize a configuração do seu computador.

**i** **NOTA:** As outras configurações permanecem iguais às descritas no método (Automático (DHCP) para autenticação IPv4.

- Se o método **Manual** estiver selecionado, você deve configurar as seguintes opções:
  - i. Clique em **Adicionar** para incluir um endereço IP. Depois que um IP é adicionado, a máscara de rede e o gateway específicos para esse IP são exibidos.
  - ii. Servidores DNS: digite os endereços IP dos usuários de nomes de domínio usados para resolver nomes de host. Use vírgulas para separar vários endereços de servidores de nomes de domínio.
  - iii. Domínios de pesquisa: digite os endereços IP dos domínios usados ao resolver nomes de host. Use vírgulas para separar vários domínios.

**i** **NOTA:** A opção **ID do cliente DHCP** e a caixa de seleção **Ignorar rotas obtidas automaticamente** são desativadas.

As outras configurações permanecem iguais às descritas no método Automático (DHCP) para autenticação IPv4.

- Se o método **Somente link-local** estiver selecionado, as opções ID do cliente DHCP e Rotas são desativadas. Você pode marcar a caixa de seleção **Exigir endereçamento IPv4 para concluir essa conexão** para permitir que a conexão seja concluída. O endereço IPv4 é necessário para concluir a conexão. Se o endereço IPv4 não estiver disponível, a conexão não será configurada.
- Se o método **Compartilhado com outros computadores** estiver selecionado, as opções ID do cliente DHCP e Rotas são desativadas. Você pode marcar a caixa de seleção **Exigir endereçamento IPv4 para concluir essa conexão** para permitir que a conexão seja concluída. O endereço IPv4 é necessário para concluir a conexão. Se o endereço IPv4 não estiver disponível, a conexão não será configurada.
- Se a opção **Desativado** estiver selecionada, o IPv4 não estará disponível para esta conexão.

d. Clique na guia **Configurações de IPv6**. Na lista drop-down, selecione o tipo de método a seguir para autenticação de IPv4. As opções disponíveis são:

- Ignore
- Automático
- Automático, somente endereços
- Manual
- Somente link-local

**i** **NOTA:** As configurações são as mesmas que a configuração da guia Configurações de IPv4 descrita nesta seção.

4. Clique em **Agrupar** para adicionar e configurar a conexão de rede agrupada para o thin client.

a. Clique na guia **Agrupar** e configure as opções a seguir:

- i. Nome da interface: digite o nome da interface de rede.
- ii. MTU: especifica o tamanho (em bytes) da maior unidade de dados de protocolo que a camada de protocolo pode transmitir.

- iii. Conexões agrupadas: lista o número de conexões agrupadas que estão configuradas. Para adicionar uma nova conexão agrupada, clique no botão **Adicionar** e selecione o tipo de conexão que você deseja criar. As opções disponíveis são Ethernet, InfiniBand, Unir, Vincular, Agrupar e VLAN.
  - iv. JSON config: se você já tiver adicionado uma nova conexão agrupada, poderá inserir uma sequência de configuração JSON personalizada na caixa de texto ou importar um arquivo de configuração.
- b. Para configurar a guia **Geral**, a guia **Configurações de IPv4** e a guia **Configurações de IPv6** para conexão agrupada, consulte os detalhes de configuração da conexão Unir nesta seção.
5. Clique em **Vincular** para adicionar e configurar a conexão de rede vinculada para o thin client.
- a. Clique na guia **Vincular** e configure as opções a seguir:
    - i. Nome da interface: digite o nome da interface de rede.
    - ii. Conexões vinculadas: o número de conexões vinculadas configuradas é listado aqui. Para adicionar uma nova conexão vinculada, clique no botão Adicionar e selecione o tipo de conexão que você deseja criar. As opções disponíveis são Ethernet, Wi-Fi e VLAN.
    - iii. Tempo de amadurecimento: digite a duração do tempo de amadurecimento ("aging") em segundos.
    - iv. Ativar snooping de IGMP: marque esta caixa de seleção para monitorar as comunicações do Internet Group Management Protocol (IGMP) entre dispositivos.
    - v. Ativar STP: marque essa caixa de seleção para ativar o STP (Spanning Tree Protocol) para sua conexão.
    - vi. Prioridade: digite o valor de prioridade.
    - vii. Atraso de avanço: insira a duração do atraso de avanço em segundos.
    - viii. Hello time: digite a duração do hello time em segundos.
    - ix. Idade máxima: insira o valor para a idade máxima.
  - b. Para configurar a guia **Geral**, a guia **Configurações de IPv4** e a guia **Configurações de IPv6** para conexão vinculada, consulte os detalhes de configuração da conexão Unir nesta seção.
6. Clique em **VLAN** para adicionar e configurar a conexão de rede VLAN para o thin client.
- a. Clique na guia **VLAN** e configure as opções a seguir:
    - i. Interface principal: digite o nome da interface principal.
    - ii. ID da VLAN: digite o valor para o ID da VLAN.
    - iii. Nome da interface VLAN: digite o nome da interface VLAN.
    - iv. Endereço MAC clonado: digite o endereço MAC clonado.
    - v. MTU: especifica o tamanho (em bytes) da maior unidade de dados de protocolo que a camada de protocolo pode transmitir.
    - vi. Sinalizadores: selecione as caixas de seleção Reordenar cabeçalhos, Generic VLAN Registration Protocol (GVRP), Vínculo fraco e Multiple VLAN Registration Protocol (MVRP) para ativar as respectivas funções para a conexão de VLAN.
  - b. Para configurar a guia **Geral**, a guia **Configurações de IPv4** e a guia **Configurações de IPv6** para conexão VLAN, consulte os detalhes de configuração da conexão Unir nesta seção.
7. Clique em **Salvar** para salvar suas alterações.


## Como configurar periféricos no Wyse ThinLinux

Na página **System Settings** (Configurações do sistema), clique no ícone **Peripherals** (Periféricos). As guias a seguir são exibidas no painel esquerdo da página Configurações do sistema.

- Teclado
- Mouse
- Impressoras
- Som

## Como configurar preferências de teclado

A página de configuração **Keyboard** (Teclado) permite que você defina as preferências de teclado e defina o layout do teclado.

 **NOTA:** Por padrão, a tela **Keyboard** (Teclado) está disponível tanto no modo Usuário quanto no modo Admin. Todas as alterações efetuadas na tela de preferências do teclado são salvas e disponíveis para o thinuser incorporado.

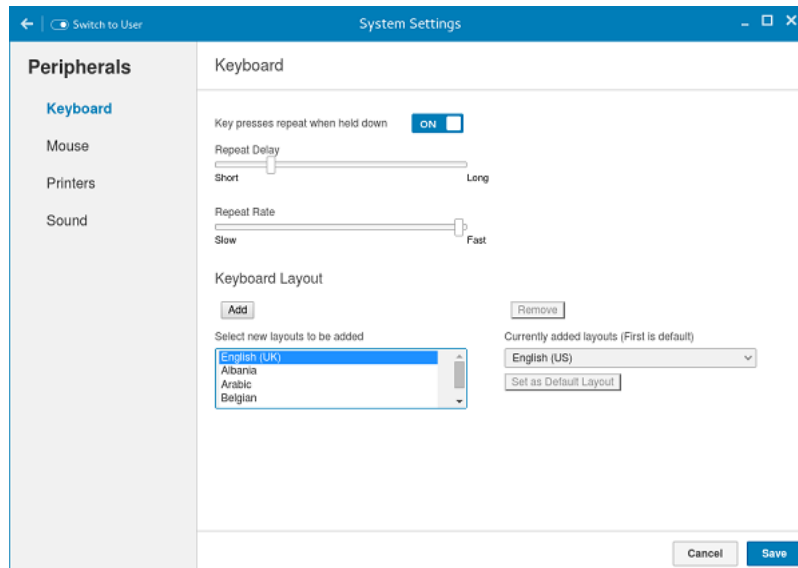


Figura 9. Keyboard Preferences (Preferências de teclado)

1. Clique no botão **ON/OFF** (LIG/DESL) para ativar ou desativar a opção **Key presses repeat when held down** (Pressionamentos de teclas repetidos quando mantidas pressionadas) após fazer log-in na sessão.
2. Mova o controle deslizante para a esquerda para diminuir a velocidade da repetição do ponteiro do mouse ou mova o controle deslizante para a direita para aumentar a velocidade de repetição do ponteiro do mouse.
3. Mova o controle deslizante para a esquerda para diminuir a taxa de repetição do ponteiro do mouse ou mova o controle deslizante para a direita para aumentar a taxa de repetição do ponteiro do mouse.
4. Na caixa **keyboard layout** (Layout de teclado), selecione o layout que deseja usar e clique em **Add** (Adicionar) para incluir o layout de sua preferência na lista **currently added layouts** (layouts adicionados atualmente).
5. Selecione o layout de teclado da sua preferência na lista de layouts adicionados atualmente e clique no botão **Set as Default Layout** (Definir como layout padrão) para definir o layout padrão.

**NOTA:** O keyboard layout (layout de teclado) padrão é mostrado na parte superior do lista de layouts adicionados atualmente.

6. Clique em **Save** (Salvar) para salvar suas alterações.

## Como configurar preferências de mouse

Por padrão, a tela **Mouse** (Mouse) está disponível tanto no modo Usuário quanto no modo Admin. Todas as alterações efetuadas na tela de preferências Mouse são salvas e continuadas para o thinuser incorporado.

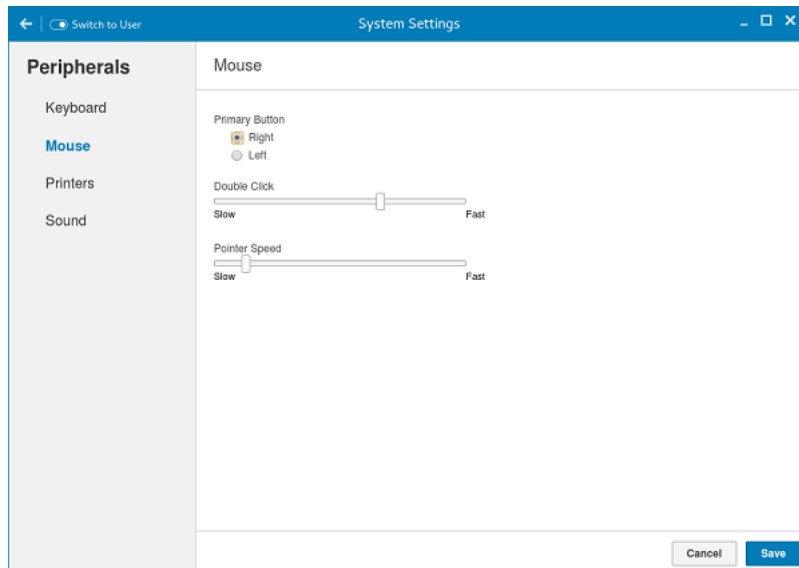


Figura 10. Mouse Preferences (Preferências de mouse)

Na página de configuração Mouse é possível definir as preferências do mouse.

1. Clique em **Right** (Direito) ou **Left** (Esquerdo) para definir o **primary button** (botão principal) do mouse.
2. Mova o controle deslizante para a esquerda para aumentar a velocidade do ponteiro quando clicar duas vezes ou mover o controle deslizante para a direita para diminuir o comprimento do clique duplo.
3. Mova o controle deslizante para a esquerda para aumentar a velocidade do ponteiro do mouse quando clicar duas vezes ou mover o controle deslizante para a direita para diminuir a velocidade do ponteiro do mouse.
4. Clique em **Save** (Salvar) para salvar suas alterações.

## Como configurar as definições de impressora

Por padrão, a tela **Printers** (Impressoras) está disponível apenas no modo Admin. Na página **Printer setting** (Configuração da impressora), clique no ícone da impressora para iniciar a **gnome-control-center printer** (gnome-control-center da impressora).

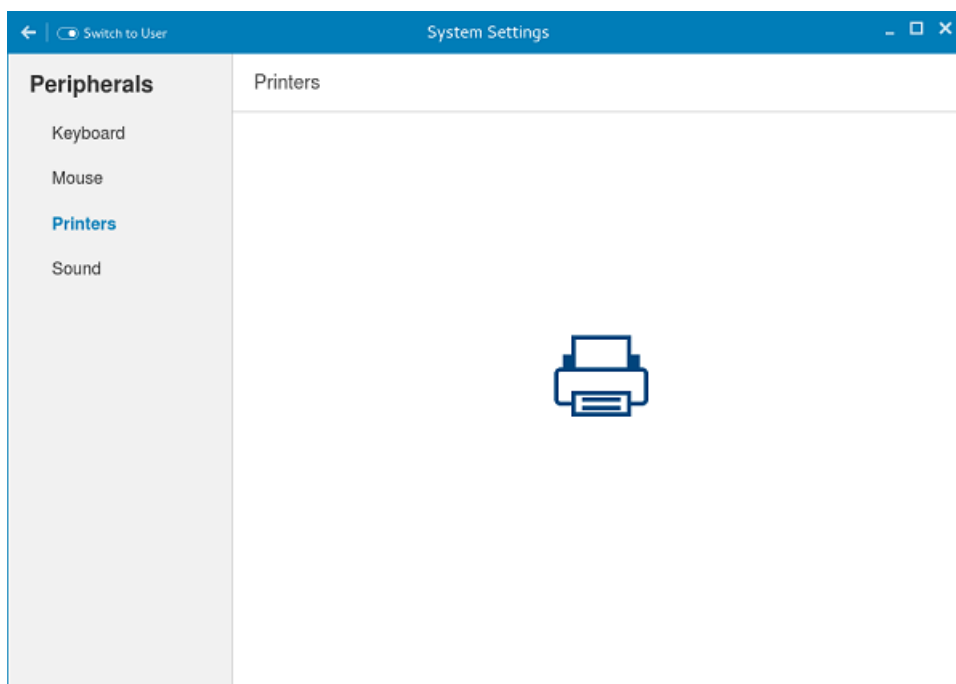
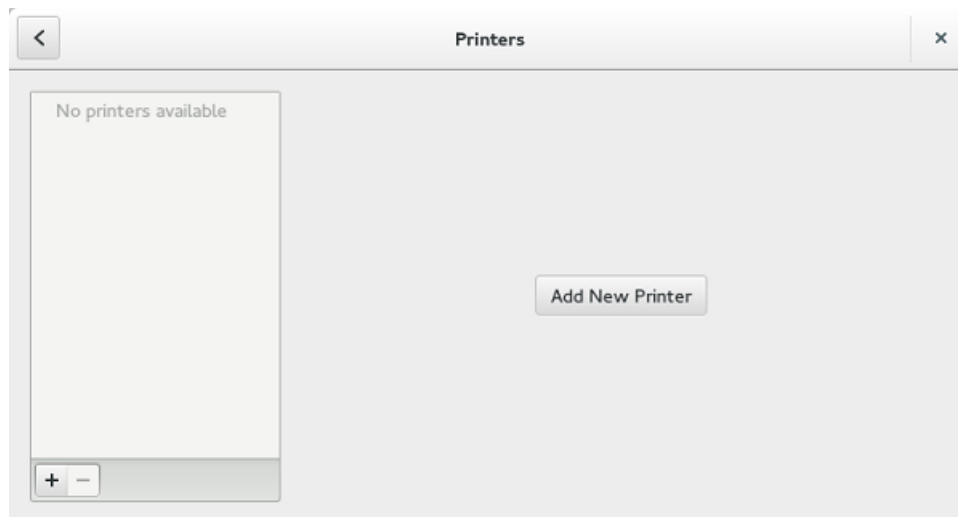


Figura 11. Printer Settings (Configurações da impressora)



**Figura 12. Add New Printer (Adicionar nova impressora)**

1. Clique no ícone da impressora.  
A caixa de diálogo **gnome-control-center printer** (gnome-control-center da impressora) é exibida.
2. Clique no botão **Add New Printer** (Adicionar nova impressora) para incluir a nova impressora na lista de impressoras disponíveis no painel esquerdo.  
A janela **Add a new printer** (Adicionar nova impressora) é exibida.
3. Digite o endereço IP da impressora ou o texto para filtrar resultados.  
**NOTA:** Se uma impressora USB estiver conectada, ela será exibida por padrão. A impressora não foi encontrada se o endereço incorreto for fornecido ou o USB não estiver conectado.
4. Clique na opção **Add** (Adicionar). Clique em **Print Test Page** (Imprimir página de teste) para testar a impressora e clicar no ícone **(-)** para remover a impressora.

## Como configurar as definições de som

Por padrão, a tela Sound (Som) está disponível no modo Usuário e no modo Admin. Todas as alterações efetuadas na tela Sound (Som) são salvas e disponíveis para o thinuser incorporado.

1. Clique na guia **Output** (Saída) para definir as configurações de saída de áudio.

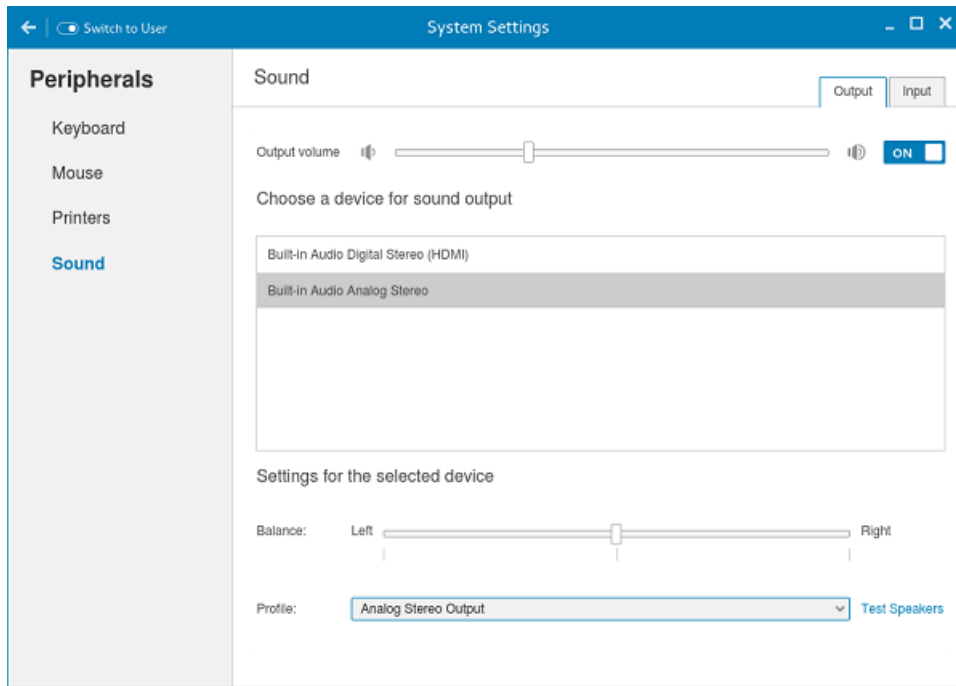


Figura 13. Sound Settings (Configurações de som)

- a. Mova o controle deslizante do volume de saída para ajustar a saída ou o volume do alto-falante. Clique no botão **Output volume** (Volume de saída) para ativar ou desativar o volume de saída.
  - b. Selecione o dispositivo para saída de som dos dispositivos de saída listados. A saída de áudio padrão é a saída analógica.
  - c. Com base nos canais disponíveis para o dispositivo de saída e o perfil selecionados, você pode ajustar os valores de Balance (Equilíbrio) e Fade (Som gradual) movendo os controles deslizantes (Equilíbrio) e Fade (Som gradual), respectivamente.
  - d. Selecione o perfil de áudio na lista drop-down.
  - e. Clique na opção **Test Speakers** (Testar alto-falantes). Uma caixa de diálogo é mostrada. Você pode realizar o teste de alto-falantes reproduzindo arquivos wave de amostra.
2. Clique na guia **Input** (Entrada) para definir as configurações de entrada de áudio.

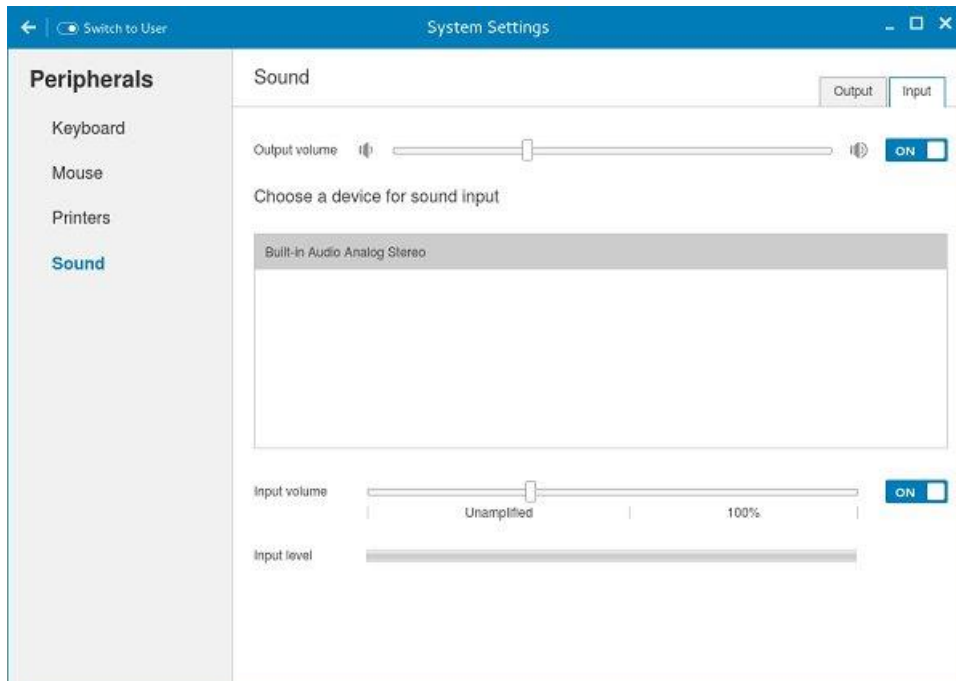


Figura 14. Sound Settings (Configurações de som)

- Mova o controle deslizante do volume de saída para ajustar a saída ou o volume do alto-falante. Clique na opção **Output volume** (Volume de saída) para ativar ou desativar o volume de saída.
- Selecione o dispositivo para entrada de som dos dispositivos de saída listados. A entrada de áudio padrão é a entrada analógica.
- Mova o controle deslizante do **Input Volume** (Volume de entrada) para ajustar a entrada ou o volume do microfone. Clique na opção **Input volume** (Volume de entrada) para ativar ou desativar o volume de entrada.
- A barra do medidor do nível de entrada mostra o nível de pico do volume de entrada.

## Estado de energia

### Thin client Wyse 3040 em execução no Wyse ThinLinux

Na configuração inicial, a Dell recomenda que você conecte por usando uma conexão cabeada, ligando o cabo Ethernet conectado a uma rede até o seu thin client.

Após ligar o thin client, você será automaticamente logado na conta thinuser. Por padrão, a senha da conta thinuser é definida como **thinuser**.

**i** **NOTA:** Quando um login DMG é necessário (por exemplo, login do AD/domínio, login do PNAgent, e assim por diante), a opção de log-in automático pode ser desativada via GUI ou usando a INI.

No modo Admin é possível executar tarefas de administração do sistema, tais como adicionar ou remover conexões específicas e configurar definições específicas do dispositivo. Para entrar no modo **Administrador**, clique no botão **Alternar para Administrador** na tela Aplicativo de configuração e digite a senha raiz padrão na janela **Senha necessária**. A senha de root padrão é **admin**.

## Como configurar as conexões localmente no Dell Wyse ThinLinux

Na página **Configurações do sistema**, clique no ícone **Conexões**. A página Conexões contém estas guias:

- Citrix
- VMware

**i** **NOTA:** Os nomes de descrição para todas as conexões não podem ser editados depois que você cria a conexão.

## Como configurar e gerenciar conexões Citrix

A página **Citrix Connections** (Conexões Citrix) permite criar e gerenciar as conexões do Citrix local e globalmente.

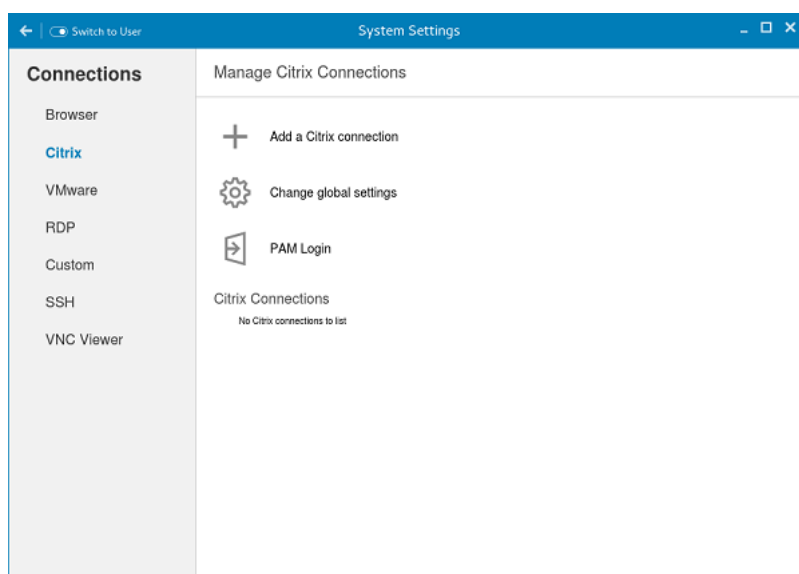


Figura 15. Configurações da Citrix Connection (Conexão Citrix)

Para definir as configurações locais do **Citrix**:

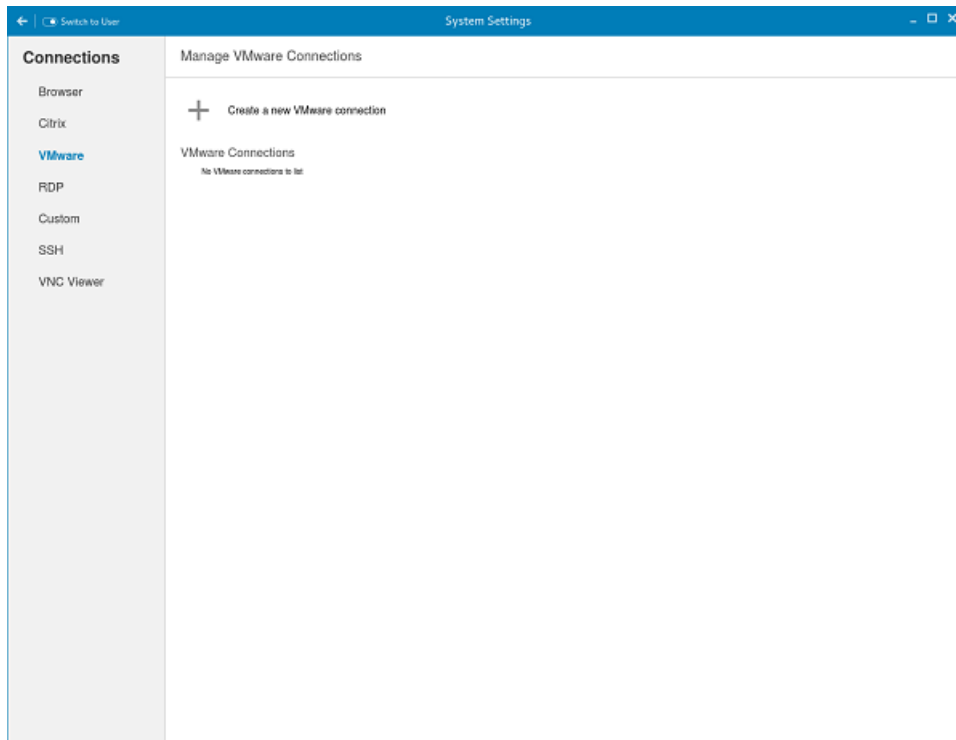
1. Clique no ícone + para adicionar uma nova **Citrix connection** (Conexão Citrix).  
A página **Citrix Connections** (Conexões Citrix) é mostrada.
2. Digite o nome da **Citrix connection** (Conexão Citrix) para a qual você especifica o endereço do URL do servidor.
3. Na lista drop-down **Connection Type** (Tipo de conexão), selecione um dos tipos de conexão seguir:
  - Servidor
  - Aplicativo publicado
  - Portal
4. Clique em **Save** (Salvar) para salvar as mudanças.

## Como configurar e gerenciar conexões VMware

A página **VMware Connections** (Conexões VMware) permite criar e gerenciar as conexões do View Client 3.5.

Para configurar as definições de VMware, siga estes procedimentos:

1. Clique no ícone + para adicionar uma nova VMware Connection (Conexão VMware).  
A página **VMware Connections** (Conexões VMware) é exibida.



**Figura 16. VMware connections settings (Configurações de conexões VMware)**

2. Digite o nome da **VMware Connection** (Conexão VMware).
3. Configure as seguintes opções na guia **Login**:

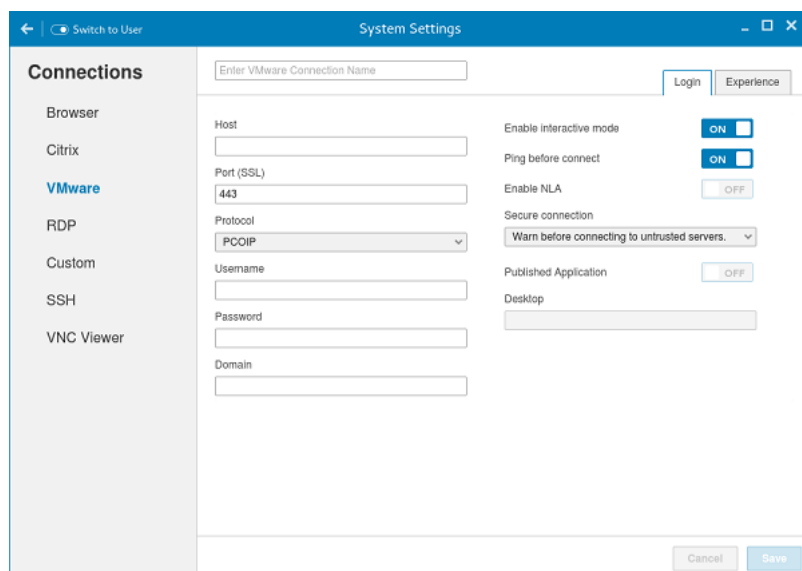


Figura 17. VMware login settings (Configurações de login da VMware)

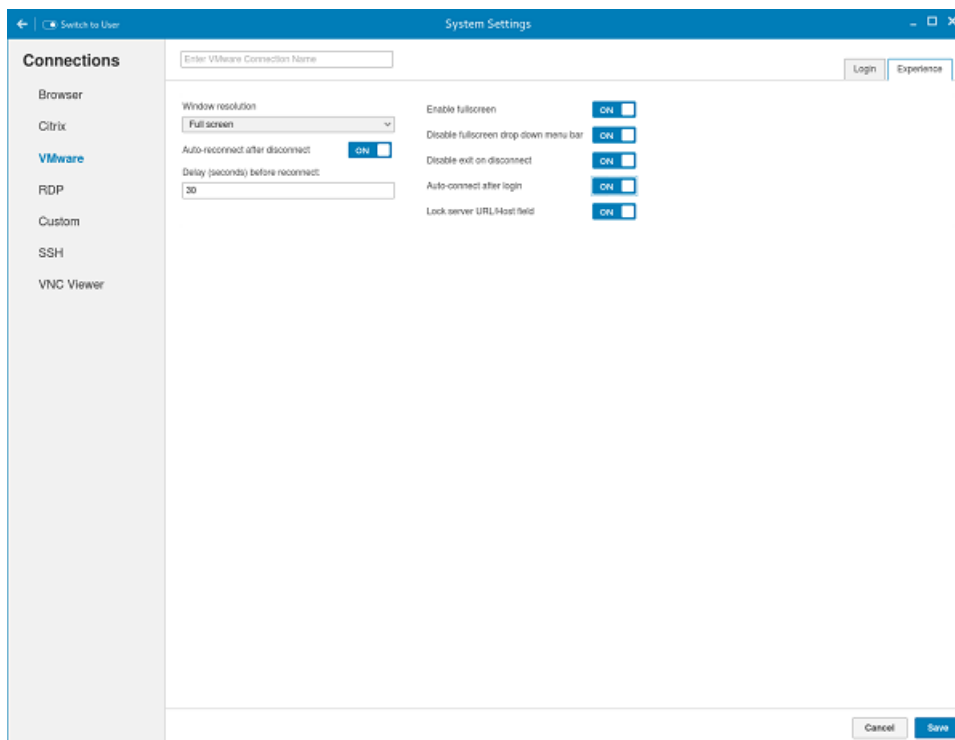
Tabela 5. Login parameters (parâmetros de login)

Parâmetro	Descrição
Host (Host)	Digite o nome do host ou o <b>endereço IP</b> ou o <b>FQDN</b> do Horizon do VMware View Server.
Port (Porta)	Digite um número de porta para o host.
Protocol (Protocolo)	Na lista drop-down, selecione o protocolo específico.
Username (Nome de usuário)	Digite o ID do usuário usado para fazer log-in no servidor Horizon remoto.
Password (Senha)	Digite a senha usada para fazer log-in no servidor Horizon remoto.
Published Application (Aplicativo publicado)	<p>Clique no botão <b>ON/OFF</b> (LIG/DESL) para ativar ou desativar essa opção.</p> <p>Se ativada, especifique o Published Application Name (Nome do aplicativo publicado).</p> <p>Se desativada, especifique o Published Desktop Name (Nome da área de trabalho publicada).</p>
Enable interactive mode (Ativar o modo interativo)	<p>Clique no botão <b>ON/OFF</b> (LIG/DESL) para ativar ou desativar essa opção.</p> <p>Se ativada, depois de uma conexão bem-sucedida com o servidor, ela exibe todos os ícones publicados do aplicativo e da área de trabalho. Você pode iniciar os aplicativos ou sessões de área de trabalho com base na sua escolha.</p> <p>Se desativada, a opção Published Applications (Aplicativos publicados) será ativada na guia Login.</p> <p>Selecionar essa opção permite iniciar diretamente o aplicativo ou área de trabalho que você especificar.</p>
Ping before connect (Ping antes de conectar)	Clique no botão <b>ON/OFF</b> (LIG/DESL) para ativar ou desativar essa opção. Se ativada, a conexão é verificada por ping no IP/FQDN do servidor antes de se conectar a uma sessão.

**Tabela 5. Login parameters (parâmetros de login) (continuação)**

Parâmetro	Descrição
Enable NLA (Ativar NLA)	Clique no botão <b>ON/OFF</b> (LIG/DESL) para ativar ou desativar essa opção. Ative a NLA (Network Level Authentication, Autenticação em nível de rede), se a NLA estiver ativada no computador remoto. O computador remoto requer autenticação de usuário NLA antes de estabelecer uma conexão completa com Remote Desktop (Área de trabalho remota) e a tela de login é exibida.
Secure connection (Conexão segura)	Clique na guia Secure Preferences (Preferências de segurança) e selecione qualquer uma das opções que determinam como o cliente deve proceder quando não puder verificar se a conexão com o servidor é segura.
Domain (Domínio)	Digite o nome do domínio. Ele é usado para fazer log-in no servidor Horizon remoto.
Desktop (Área de trabalho)	Se o Interactive Mode (Modo interativo) está desativado, você pode especificar o Published Desktop Name (Nome da área de trabalho publicada).
Application (Aplicativo)	Se o Interactive Mode (Modo interativo) está desativado, você pode especificar o Published Application Name (Nome do aplicativo publicado).

4. As opções a seguir devem ser configuradas na guia **Experience** (Experiência):



**Figura 18. VMware experience settings (Configurações de experiência da VMware)**

**Tabela 6. Experience setting parameters (Parâmetros de configuração de experiência)**

Parâmetro	Descrição
Windows resolution (Resolução do Windows)	Selecione a resolução do Windows que você deseja obter a melhor exibição no seu monitor. As resoluções disponíveis são:

**Tabela 6. Experience setting parameters (Parâmetros de configuração de experiência) (continuação)**

Parâmetro	Descrição
	Use All Monitors (Usar todos os monitores) Full Screen (Tela cheia) Large Screen (Tela grande) Small Screen (Tela pequena) 1024X768 800X600 640X480
Auto-Reconnect after disconnect (Reconectar automaticamente após a desconexão).	Clique no botão <b>ON/OFF</b> (LIG/DESL) para ativar ou desativar essa opção. Se ativada, a conexão é restabelecida automaticamente após você se desconectar da sessão.
Delay (seconds) before reconnect (Atraso (segundos) antes de reconectar).	Selecione o tempo em segundos para atrasar a tentativa de reconexão após uma desconexão.
Enable fullscreen (Ativar modo tela cheia)	Clique no botão <b>ON/OFF</b> (LIG/DESL) para ativar ou desativar essa opção. Selecione essa opção para visualizar a sessão remota no modo de tela cheia em todos os monitores.
Disable fullscreen drop-down menu bar (Desabilitar barra do menu drop-down em tela cheia)	Clique no botão <b>ON/OFF</b> (LIG/DESL) para ativar ou desativar essa opção. Selecione essa opção para desativar a barra de menus drop-down no modo de tela cheia.
Disable exit on the disconnect (Desativar saída na desconexão)	Clique no botão <b>ON/OFF</b> (LIG/DESL) para ativar ou desativar essa opção. Selecione essa opção se você não quiser que o servidor Horizon tente se conectar novamente se houver um erro de conexão. Normalmente, você pode selecionar essa opção se usar o modo de quiosque.
Auto-connect after login (Conectar automaticamente após o login).	Clique no botão <b>ON/OFF</b> (LIG/DESL) para ativar ou desativar essa opção. Selecione esta opção para reconectar automaticamente após uma desconexão.
Lock server URL/Host field (Campo Bloquear URL/host do servidor)	Clique no botão <b>ON/OFF</b> (LIG/DESL) para ativar ou desativar essa opção.

5. Clique em **Save** (Salvar) para salvar as mudanças.

## Como configurar as definições de WDA no Dell Wyse ThinLinux

O Wyse Device Agent (WDA) no dispositivo ThinLinux suporta apenas os recursos da solução de gerenciamento de dispositivos do Cloud Client Manager (CCM). O Wyse Device Agent é usado para configurar as definições de cliente de CCM (Cloud Client Manager) e registrar um dispositivo ThinLinux no CCM e está disponível apenas para o usuário administrador.

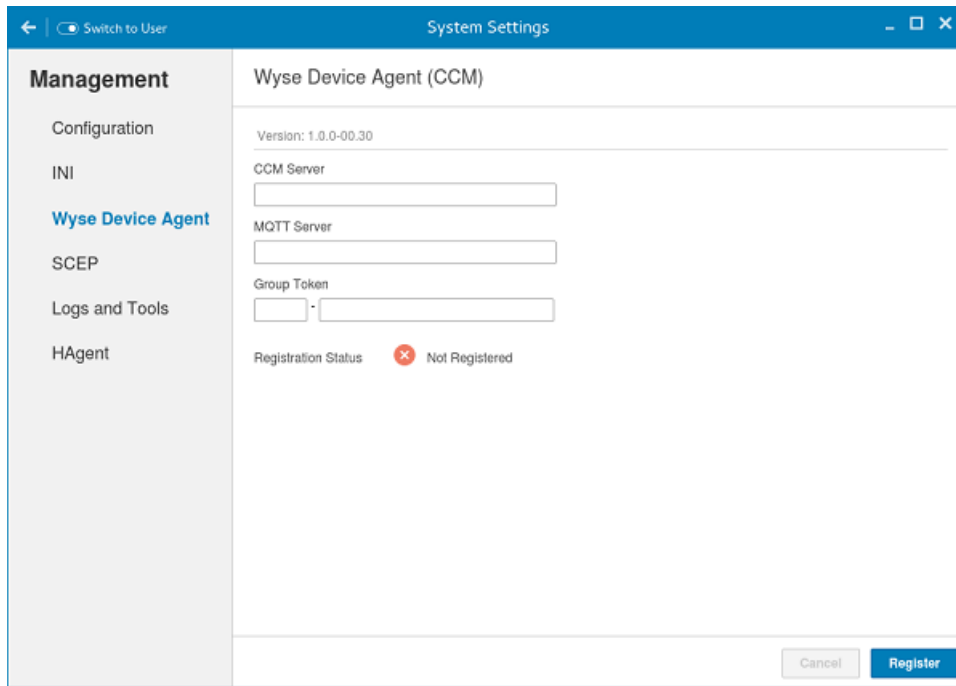



Figura 19. Wyse Device Agent (WDA)

Se o dispositivo não estiver registrado em um servidor CCM, a tela do **Wyse Device Agent** mostrará o status de registro como **Not Registered** (Não registrado).

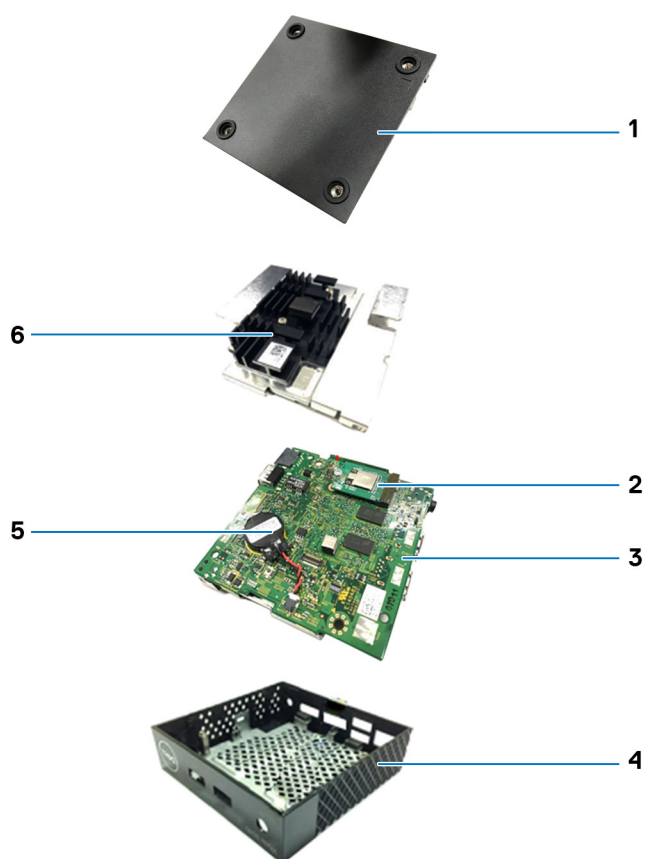
1. Na caixa de entrada **CCM Server** (Servidor CCM), insira o URL do servidor do CCM ao qual você deseja se conectar.
2. Na caixa de entrada **MQTT Server** (Servidor MQTT), insira o endereço IP ou o nome do host do servidor MQTT (Message Queue Telemetry Transport).
3. Nas caixas de entrada Group Token (Token de grupo), insira a chave de registro de grupo para gerenciar o dispositivo ThinLinux. Esta é uma chave exclusiva para registrar seu dispositivo thin client. Os thin clients podem ser registrados diretamente em grupos e devem ter uma chave de registro de grupo habilitada para executar essa ação.
4. Selecione uma das opções a seguir:
  - Clique em **Register** (Registrar) para registrar seu thin client no servidor do CCM. Quando o seu thin client é registrado com sucesso, o status é exibido como Registered (Registrado) com o ícone de cor verde ao lado do rótulo Registration Status (Status do registro), e a legenda do botão Register (Registrar) é alterada para Unregister (Cancelar registro).
  - Clique em **Cancel** (Cancelar), se você deseja remover o thin client do CCM do sistema de gerenciamento. Se Unregister (Cancelar registro) falhar, uma caixa de diálogo de confirmação de Force Unregister (Forçar cancelamento de registro) será exibida. Clique em **Yes** (Sim) para cancelar o registro forçado do dispositivo que é gerenciado pelo CCM. Quando você executa Register (Registrar) ou Unregister (Cancelar registro) ou Force Unregister (Forçar cancelamento de registro) do Agent, o applet não deve ser fechado até Registration Status (Status do registro). Após o registro bem-sucedido, você pode acessar a tela do servidor de gerenciamento do CCM, na qual é possível visualizar e gerenciar detalhes do ativo do dispositivo, comandos em tempo real e informações de solução de problemas do seu thin client registrado.

#### Como direcionar o Thin Client para o servidor CCM:

- Para direcionar o thin client para o servidor CCM, você deve fornecer os detalhes do servidor do CCM/MQTT e a chave de registro do grupo. Esses detalhes são descobertos pelo Wyse Device Agent por uma das seguintes maneiras:
  - Opções de escopo do DHCP
  - Usando o parâmetro INI
  - Usando a tela do Wyse Device Agent
- Como direcionar o thin client para o servidor CCM usando as opções de escopo do DHCP. Os detalhes do servidor CCM/MQTT e a chave de registro de grupo necessários para o registro CCM podem ser obtidos consultando o servidor DHCP com as seguintes tags de opção:
  - 199: opção de escopo para Group Token (Token de grupo) (type = String, value = CCM-group-key).
  - 165: opção de escopo para o servidor CCM.
  - 166: opção de escopo para o servidor MQTT.
- Como direcionar o thin client para o servidor CCM usando parâmetros INI, sintaxe INI para configuração do CCM:
  - CCMEnable={yes,no} CCMServer=<CCM Server URL> GroupRegistrationKey=<tenant code-group code> MQTTServer=<MQTT server>[:<MQTT port>]

 **NOTA:** Quando o método de detecção INI for usado para registrar o dispositivo, se você deseja cancelar o registro do dispositivo, será necessário excluir os parâmetros INI e reiniciar o dispositivo primeiro e depois cancelar o registro do dispositivo. Caso contrário, você terá que executar o processo de registro duas vezes. Para mais informações, consulte o *ThinLinux INI Guide* (Guia de ThinLinux INI).

## Principais componentes do seu sistema



1. Tampa do chassi

3. Placa de sistema

5. Bateria de célula tipo moeda

2. Placa WLAN

4. Chassi

6. Dissipador de calor

# Como remover e instalar componentes

Esta seção contém informações detalhadas sobre como remover ou instalar o chassi e o módulo de memória do seu thin client.


## Tópicos:

- [Antes de trabalhar em seu thin client](#)
- [Após trabalhar no thin client](#)
- [Precauções de segurança](#)
- [Ferramentas recomendadas](#)
- [Desmontagem e remontagem](#)

## Antes de trabalhar em seu thin client


Você deve executar as etapas a seguir antes de trabalhar no thin client.

1. Salve e feche todos os arquivos abertos e saia de todos os aplicativos abertos.
2. Clique em **Iniciar** > **Alimentação** > **Desligar** para desligar seu thin client.

 **NOTA:** Para obter instruções sobre o desligamento, consulte a documentação do respectivo sistema operacional.

3. Desconecte o thin client e todos os dispositivos conectados de suas tomadas elétricas.
4. Desconecte todos os cabos, como cabos telefônicos e cabos de rede, do thin client.
5. Desconecte todos os dispositivos e periféricos conectados, como teclado, mouse e monitor, do thin client.

## Após trabalhar no thin client

 **NOTA:** Não deixe parafusos soltos ou frouxos dentro do thin client. Isso pode danificar o thin client.

1. Reinstale todos os parafusos e verifique se nenhum parafuso solto foi esquecido dentro do thin client.
2. Conecte todos os dispositivos externos, periféricos e cabos que você removeu antes de trabalhar no thin client.
3. Conecte o thin client e todos os dispositivos conectados às respectivas tomadas elétricas.
4. Ligue o seu thin client

## Precauções de segurança

 **CUIDADO:**

**Siga as precauções de segurança descritas nas seções a seguir ao realizar um procedimento de instalação ou de desmontagem/remontagem.**

- Desligue o sistema e todos os periféricos conectados a ele.
- Desconecte o sistema e todos os periféricos conectados da energia CA.
- Desconecte do sistema todos os cabos de rede, telefone ou linhas de telecomunicações.
- Use um tapete e uma pulseira antiestáticos quando for trabalhar na parte interna de um sistema de computador para evitar danos causados por descargas eletrostáticas.
- Após remover um componente do sistema, coloque com cuidado o componente removido num tapete antiestático.
- Calce sapatos com solado de borracha não condutor de eletricidade para ajudar a reduzir o risco de sofrer choque elétrico ou lesões sérias provocadas por acidente elétrico.

### Alimentação do modo de espera

Produtos Dell com alimentação em espera devem ser completamente desconectados antes de abrir o chassi. Os sistemas que incorporam alimentação de espera são alimentados essencialmente enquanto desligados. A alimentação interna permite que o sistema seja ligado remotamente (wake on LAN), entre em modo de suspensão, e tenha outros recursos para gerenciamento de energia avançados.

Após desconectar um sistema e antes de remover componentes, aguarde aproximadamente de 30 a 45 segundos para permitir a descarga dos circuitos. Remova a bateria dos computadores portáteis.

### União

União é um método de conexão de dois ou mais fios terra ao mesmo potencial elétrico. Isso é feito através do uso de um kit de serviço em campo contra descargas eletrostáticas. Quando for conectar um fio de união, verifique se ele está conectado a um metal descoberto, e nunca a uma superfície pintada ou que não seja de metal. A pulseira antiestática deve estar presa e em total contato com a pele. Certifique-se sempre de tirar todos os acessórios, tais como, relógios, pulseiras ou anéis.

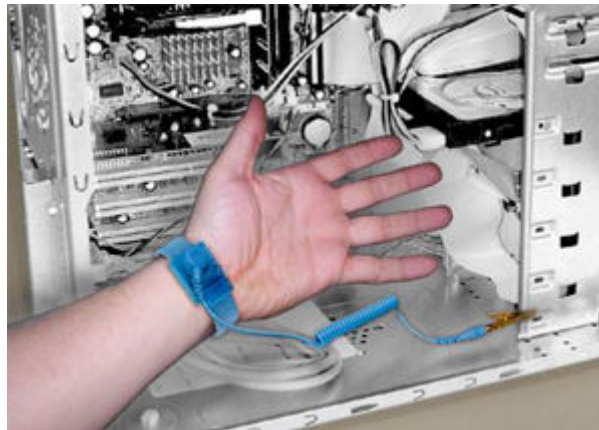


Figura 20. União

### Proteção contra descarga eletrostática

As descargas eletrostáticas são uma grande preocupação ao manusear componentes eletrônicos, principalmente componentes sensíveis, como placas de expansão, processadores, DIMMs de memória e placas de sistema. Cargas pequenas podem danificar circuitos de modo não evidente, por exemplo, causando problemas intermitentes ou encurtando a vida útil do produto. Conforme a indústria pressiona por requisitos de menor consumo de energia e maior densidade, a proteção contra descargas eletrostáticas é uma preocupação crescente.

Devido ao aumento de densidade dos semicondutores usados nos produtos Dell mais recentes, a sensibilidade a dano por estática agora está maior do que nos produtos Dell anteriores. Por esse motivo, alguns métodos anteriormente aprovados de manusear peças já não mais se aplicam.

Há dois tipos reconhecidos de danos por descargas eletrostáticas: falhas catastróficas e intermitentes.

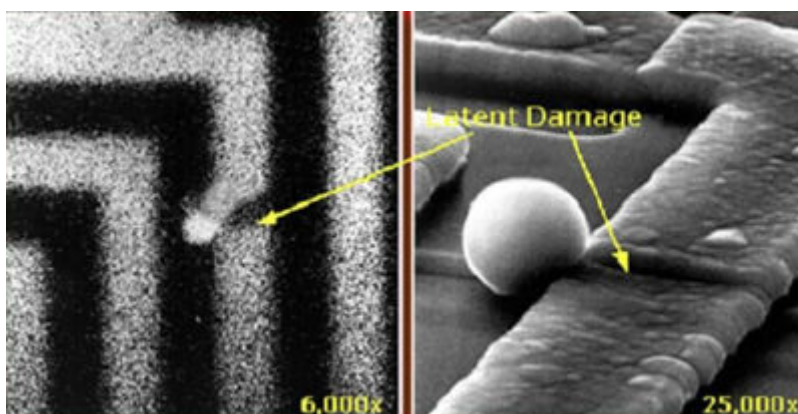
- **Catastrófica:** os danos causam uma imediata e completa perda de funcionalidade do dispositivo. Um exemplo de falha catastrófica é um DIMM de memória que tenha recebido um choque estático e imediatamente gera um sintoma "Falha de POST/Falha de vídeo" com um código de bipe emitido para memória ausente ou não funcional.

**NOTA:** As falhas catastróficas representam aproximadamente 20% das falhas relacionadas a descargas eletrostáticas.

- **Intermitente:** o DIMM recebe um choque estático, mas a trilha é meramente debilitada e não produz imediatamente sintomas relacionados aos danos. A trilha debilitada pode demorar semanas ou meses para derreter, entretanto, pode causar degradação da integridade da memória, erros de memória intermitentes etc.

**NOTA:** As falhas intermitentes representam aproximadamente 80% das falhas relacionadas a descargas eletrostáticas. A alta taxa de falhas intermitentes significa que, na maioria das vezes em que ocorre o dano, ele não é reconhecido imediatamente.

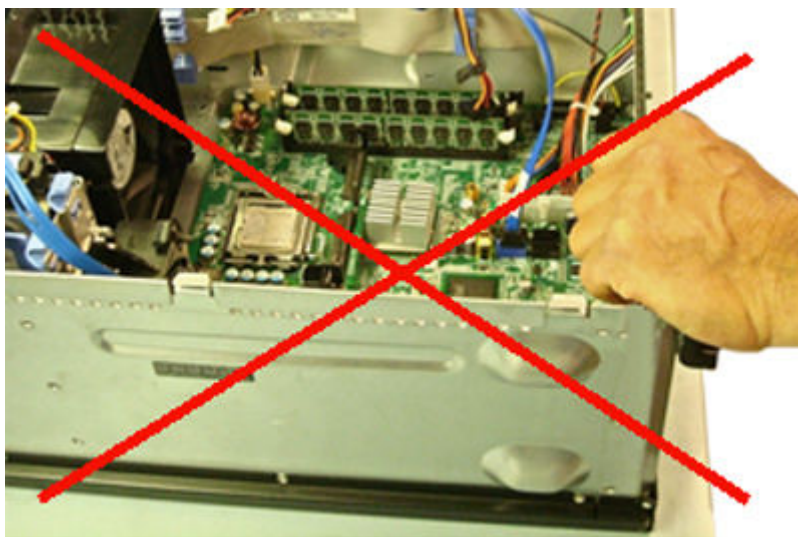
O tipo mais difícil de dano para ser reconhecido e solucionado é a falha intermitente (também chamada de latência). A imagem a seguir mostra um exemplo de dano intermitente em uma trilha de um DIMM de memória. Apesar dos danos, os sintomas podem não se tornar um problema ou podem não causar sintomas de falhas permanentes, algum tempo após os danos.



**Figura 21. Intermitente**

Faça o seguinte para evitar danos causados por descargas eletrostáticas:

- Use uma pulseira contra descargas eletrostáticas com fio devidamente aterrada.  
O uso de pulseiras antiestáticas sem fio não é mais permitido; elas não fornecem proteção adequada.  
Tocar o chassi antes de manusear peças não garante uma proteção adequada contra descargas eletrostáticas em peças com maior sensibilidade para danos decorrentes de ESD.



**Figura 22. Aterramento do chassi em bare metal (inaceitável)**

- Manuseie todos os componentes sensíveis à estática em áreas livres de estática. Se possível, use coberturas de bancadas e proteções para piso antiestáticas.
- Ao manusear componentes sensíveis à estática, segure-os pelas bordas e não pela parte superior. Evite tocar os pinos e as placas de circuito.
- Quando estiver retirando um componente sensível a estática de sua embalagem de envio, não o remova do material de embalagem antiestático até o momento da instalação. Antes de abrir a embalagem antiestática, certifique-se de descarregar a eletricidade estática do seu corpo.
- Antes de transportar um componente sensível a estática, coloque-o em um recipiente ou embalagem antiestático.


#### **O kit de serviço em campo contra descargas eletrostáticas**

O kit de serviço de campo não monitorado é o usado mais frequentemente. Cada kit de serviço em campo contém três componentes principais: tapete antiestático, pulseira antiestática e fio de união.



Figura 23. Kit de serviço em campo contra descargas eletrostáticas

Tabela 7. Pulseiras

Pulseira antiestática e fio de união	Pulseira contra descargas eletrostáticas sem fio (inaceitável)
 <p data-bbox="108 1249 612 1281">Figura 25. Pulseira antiestática e fio de união</p>	 <p data-bbox="804 1332 1465 1391">Figura 26. Pulseira contra descargas eletrostáticas sem fio (inaceitável)</p>

**Testador de pulseira contra descargas eletrostáticas**

Os fios no interior de uma pulseira contra descargas eletrostáticas são propensos a danos com o passar do tempo. Quando for usar um kit não monitorado, é uma prática recomendada testar regularmente a pulseira antes de cada chamada de serviço e, no mínimo, uma vez por semana. Um testador de pulseira antiestática é o melhor método para fazer este teste. Se você não tiver seu próprio testador de pulseira antiestática, verifique com o seu escritório regional para saber se eles têm um. Para executar o teste, conecte o fio de união da pulseira antiestática ao testador com a pulseira presa ao seu pulso e pressione o botão para testar. Um LED verde acende se o teste for bem-sucedido; um LED vermelho acende e um alarme soa se o teste falhar.

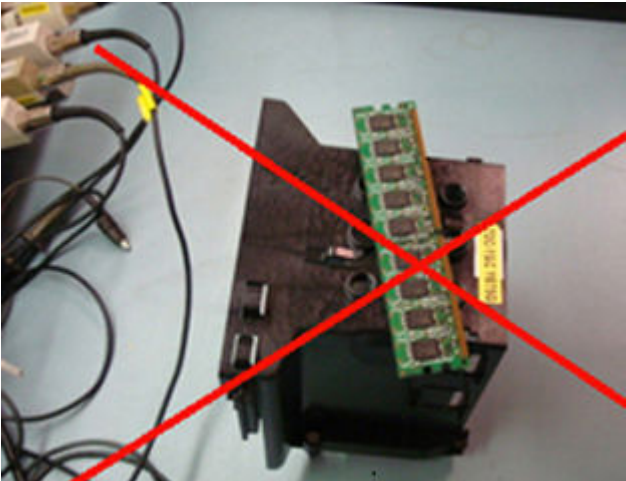



**Figura 27. Testador de pulseira contra descargas eletrostáticas**

### Elementos isolantes

É essencial manter os dispositivos sensíveis a descargas eletrostáticas, como invólucros plásticos de dissipador de calor, afastados de peças internas isolantes e que muitas vezes estão altamente carregados.

**Tabela 8. Colocação de elementos isolantes**

Inaceitável	Aceitável
	
<p><b>Figura 28. Inaceitável - DIMM em contato com uma peça isolante (defletor plástico do dissipador de calor)</b></p>	<p><b>Figura 29. Aceitável - DIMM afastado da peça isolante</b></p>

### Considere o ambiente de trabalho

Antes da implementação do kit de serviço em campo contra descargas eletrostáticas, avalie a situação nas instalações do cliente. Por exemplo, implementar o kit em um ambiente de servidor é diferente de em um desktop ou em um ambiente portátil. Servidores normalmente estão instalados em um rack dentro de um data center; desktops ou dispositivos portáteis geralmente são colocados em mesas de escritórios ou baias.

Procure sempre uma área de trabalho grande, plana e aberta, livre de desordem e grande o suficiente para implementar o kit contra descargas eletrostáticas, com espaço adicional para acomodar o tipo de sistema que será reparado. O espaço deve também estar livre de isolantes que podem causar um evento de descarga eletrostática. Na área de trabalho, isolantes, como isopores e outros plásticos, devem sempre ser afastados pelo menos 12 polegadas ou 30 centímetros das peças sensíveis antes de manusear fisicamente quaisquer componentes de hardware.

### Embalagem contra descargas eletrostáticas

Todos os dispositivos sensíveis a descargas eletrostáticas precisam ser enviados e recebidos em embalagem antiestática. De preferência, invólucros metálicos blindados contra estática. No entanto, você deve sempre devolver a peça danificada usando o mesmo invólucro

contra descargas eletrostáticas e embalagem na qual a nova peça foi recebida. O invólucro contra descargas eletrostáticas deve ser dobrado e fechado com fita adesiva, e o mesmo material de embalagem de espuma deve ser usado na caixa original da peça recebida.

Os dispositivos sensíveis a descargas eletrostáticas devem ser removidos da embalagem apenas para serem colocados uma superfície de trabalho protegida contra descargas eletrostáticas, e as peças não devem jamais ser colocadas em cima do invólucro contra descargas eletrostáticas, pois apenas a parte interna do invólucro é blindada. Sempre coloque as peças na sua mão, no tapete contra descargas eletrostáticas, no sistema ou dentro do invólucro antiestático.



**Figura 30. Embalagem contra descargas eletrostáticas**

### **Transporte de componentes sensíveis**

Quando for transportar componentes sensíveis a descargas eletrostáticas, como peças de reposição ou peças a serem devolvidas à Dell, é essencial colocar essas peças nos invólucros antiestáticos para assegurar um transporte seguro.

### **Resumo da proteção contra descargas eletrostáticas**

É altamente recomendado que todos os engenheiros de serviço de campo usem a tradicional pulseira antiestática contra descargas eletrostáticas com fio e o tapete antiestático sempre que forem trabalhar em produtos Dell. Além disso, é extremamente importante que os engenheiros mantenham as peças sensíveis separadas de todas as peças isolantes durante o serviço e usem invólucros antiestáticos para o transporte de componentes sensíveis.

### **Levantação de equipamentos**

**i** **NOTA:** Não levante mais do que 50 libras. Sempre peça ajuda a outra pessoa ou pessoas ou use um dispositivo de elevação mecânico.

Siga as diretrizes a seguir ao levantar equipamentos:

1. Tenha uma base firme e equilibrada. Mantenha seus pés afastados, virados para fora, para formar uma base estável.
2. Dobre os joelhos. Não dobre a cintura.
3. Contraia a musculatura abdominal. A musculatura abdominal suporta a sua coluna quando você levanta, compensando a força da carga.
4. Levante com as pernas, não com as costas.
5. Mantenha a carga próxima. Quanto mais próxima estiver da sua coluna, menos força exercerá sobre as suas costas.

6. Mantenha a coluna ereta ao levantar ou abaixar a carga. Não adicione o peso do seu corpo à carga. Evite torcer o seu corpo e as costas.
7. Siga as mesmas técnicas na ordem inversa para descer a carga.

## Ferramentas recomendadas

A seguir, estão as ferramentas requeridas:

- Chave Phillips: tamanhos #0, #1 e #2
- Haste plástica

## Desmontagem e remontagem

Esta seção contém os procedimentos para a remoção e substituição dos componentes do thin client Wyse 3040.

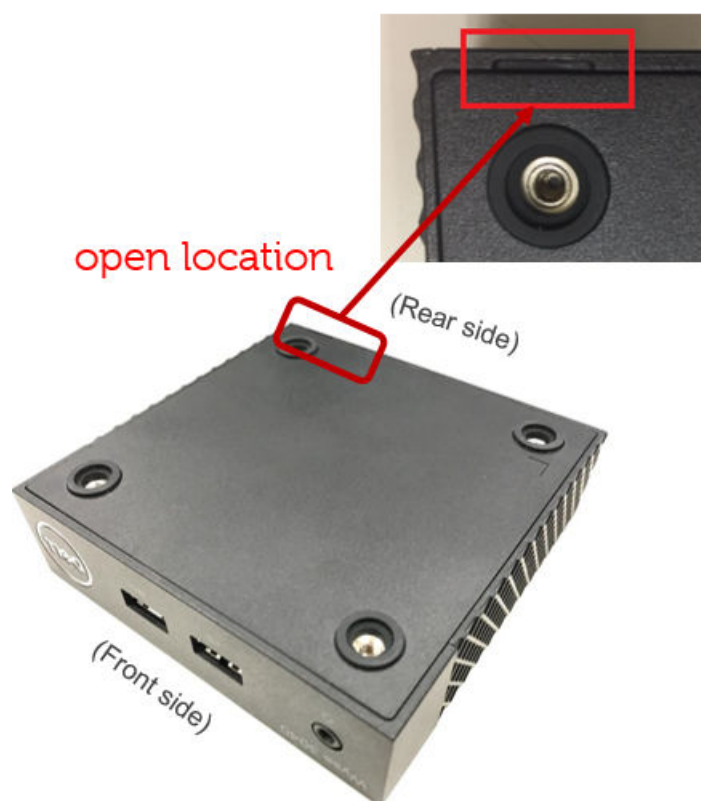
### Remoção da tampa do chassi

Pré-requisitos:

1. Durante a instalação ou a remoção de qualquer hardware, sempre verifique se o backup de todos os dados foi feito corretamente.
2. Desconecte todos os cabos de tela, rede ou USB do thin client.
3. Desconecte o thin client e todos os dispositivos conectados de suas tomadas elétricas.

Para remover a tampa do chassi, execute o seguinte procedimento:

1. Localize o slot aberto na base inferior do dispositivo.



**Figura 31. Abrir local**

2. Levante cuidadosamente a tampa inferior do local aberto, conforme mostrado aqui.

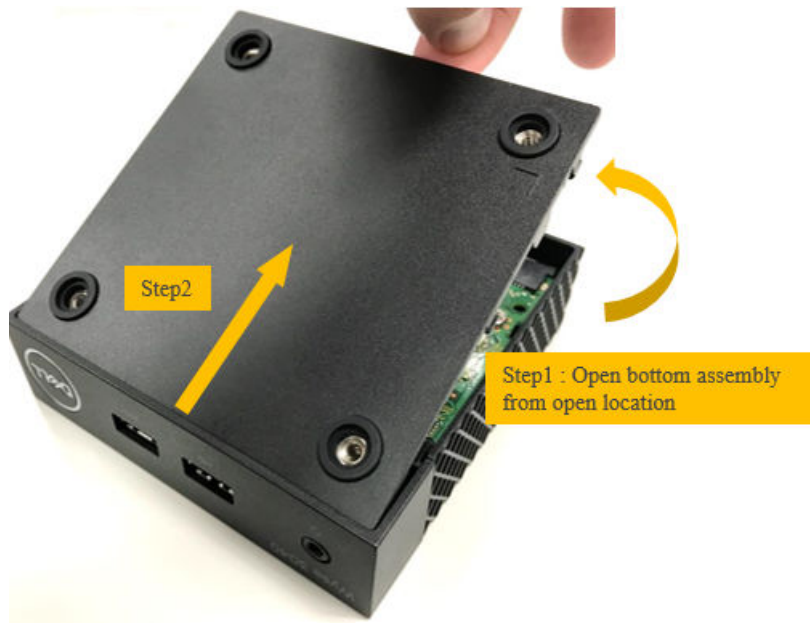


Figura 32. Abra a montagem inferior a partir do local aberto

## Remontagem da tampa do chassi

Para remontar a tampa do chassi, insira a tampa inferior em um ângulo de 30° e a empurre em direção ao painel frontal do thin client.

## Remoção da placa WLAN

**NOTA:** Ignore este procedimento se o dispositivo estiver sem placa WLAN.

Para remover a placa WLAN, faça o seguinte:

1. Remova a/o:
  - a. Tampa do chassi.
2. Para remover a placa WLAN:
  - a. Desconecte os cabos de WLAN da placa WLAN.

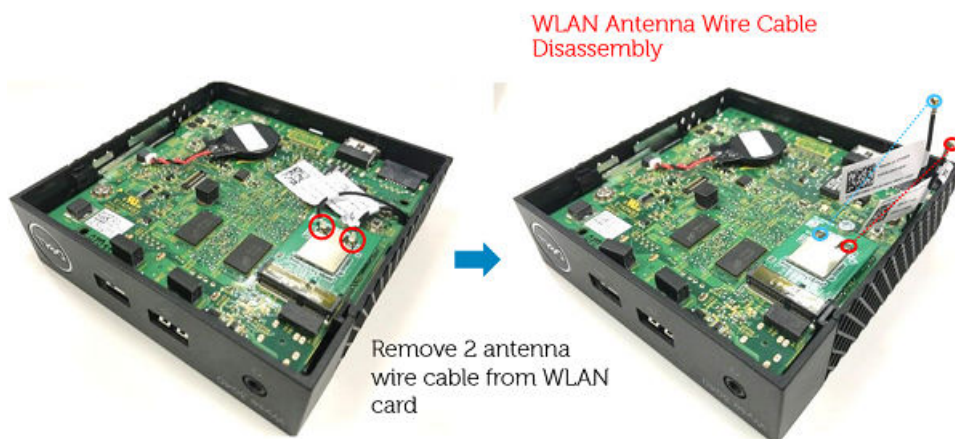


Figura 33. Desconectar os cabos de WLAN

- b. Remova o único parafuso prisioneiro da placa WLAN.



**Figura 34. Remover o único parafuso**

- c. Usando um estilete plástico, solte cuidadosamente a placa WLAN e desconecte-a do conector para removê-la.



**Figura 35. Remover a placa WLAN do conector**

## Remontagem da placa WLAN

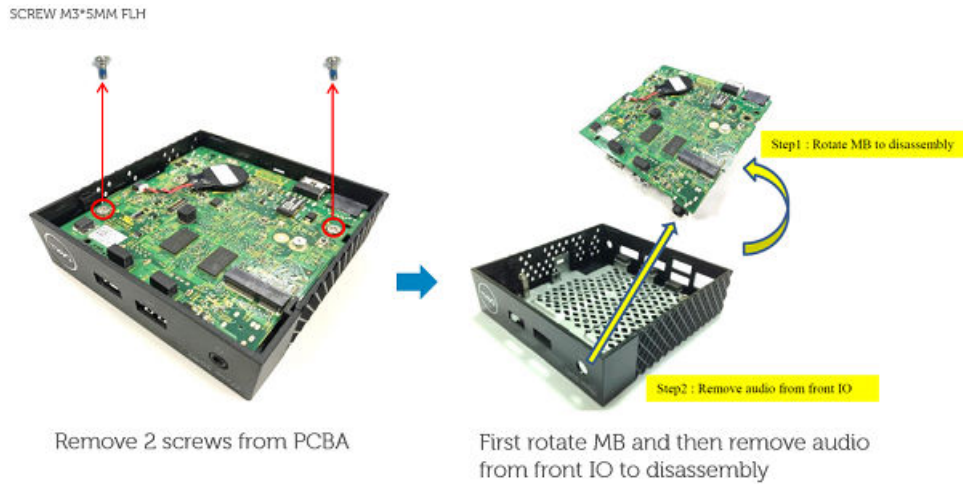
Para remontar a placa WLAN, faça o seguinte:

1. Insira a placa WLAN no conector da placa de sistema.
2. Aperte o parafuso prisioneiro para prender a placa WLAN no thin client.
3. Conecte os cabos da antena WLAN aos respectivos conectores na placa WLAN. Certifique-se de que os cabos da antena estejam corretamente alinhados e presos.

## Remoção do Conjunto de placas de circuito impresso

Para remover a montagem da placa de circuito impresso (PCBA), execute o procedimento a seguir:

1. Remova a/o:
  - a. [Tampa do chassi](#).
  - b. [Placa WLAN](#) - Ignore esta etapa se o seu dispositivo estiver sem placa WLAN. Remova os cabos de WLAN somente se o módulo não precisar de manutenção/substituição.
2. Remova os dois parafusos do PCBA.
3. Levante cuidadosamente a placa-mãe do lado do painel traseiro e deslize-a para trás para limpar a E/S frontal do compartimento.



**Figura 36. Remoção da PCBA**

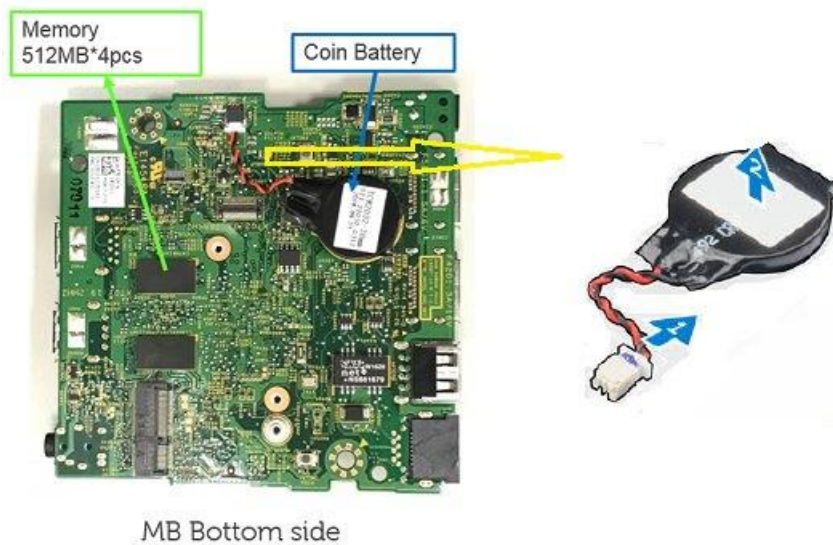
**NOTA:**

- Para a remontagem, verifique se o pad térmico está desconectado do gabinete inferior.
- Se estiver, reconecte o pad térmico ao gabinete inferior.
- Remonte o PCBA na ordem inversa.

## Remoção da bateria tipo moeda

Para remover a bateria tipo moeda da placa de sistema, faça o seguinte:

1. Remova a/o:
  - a. Tampa do chassi.
2. Para remover a bateria de célula tipo moeda:
  - a. Desconecte o cabo da bateria tipo moeda do conector na placa de sistema.
  - b. Levante e remova a bateria tipo moeda do adesivo na placa de sistema.



**Figura 37. Remoção da bateria tipo moeda**

## Remontagem da bateria tipo moeda

Para instalar a bateria tipo moeda, faça o seguinte:

1. Fixe a bateria de célula tipo moeda no local marcado, na parte inferior da placa-mãe.
2. Conecte a bateria de célula tipo moeda à lateral inferior da placa-mãe.

## Desmontagem do dissipador de calor ou módulo térmico

Para desmontar o dissipador de calor (módulo térmico), remova os dois parafusos do dissipador de calor, conforme mostrado aqui:

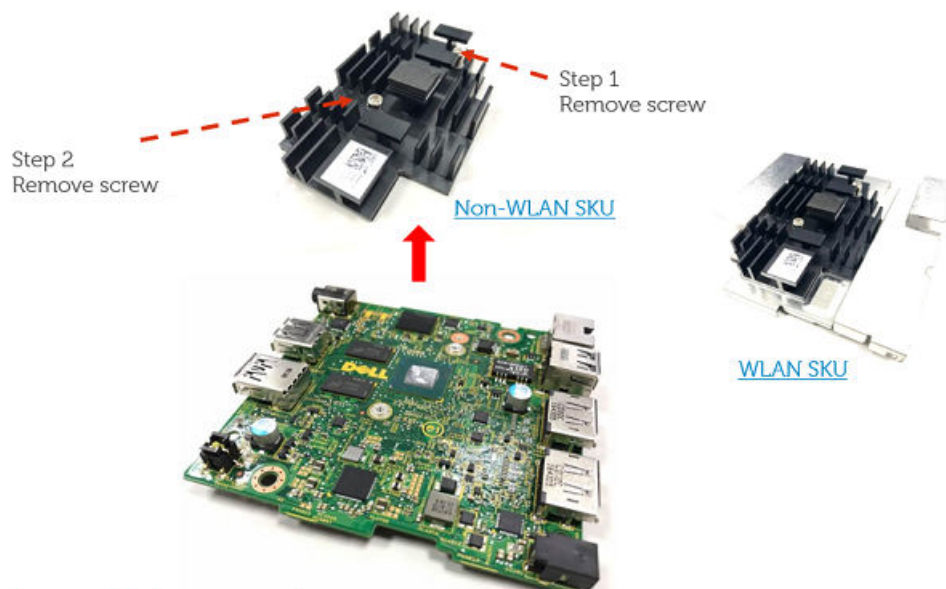


Figura 38. Desmontagem do dissipador de calor

### **i** NOTA:

- A vedação e o pad são montadas pelo fornecedor.
- As vedações e os pads são peças do dissipador de calor.

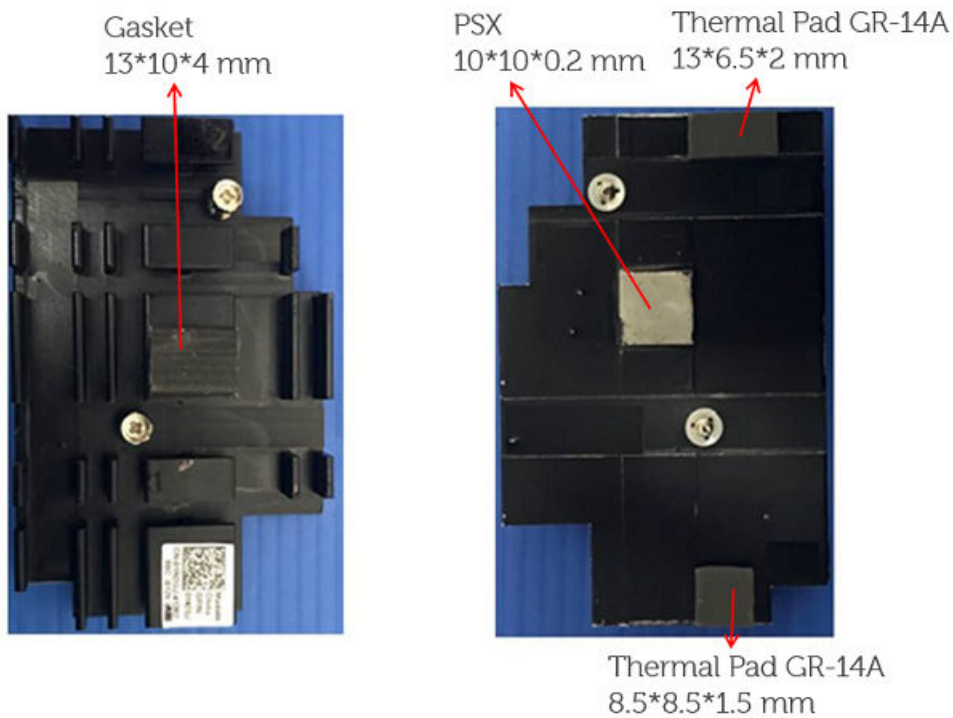


Figura 39. Vedação e pads térmicos

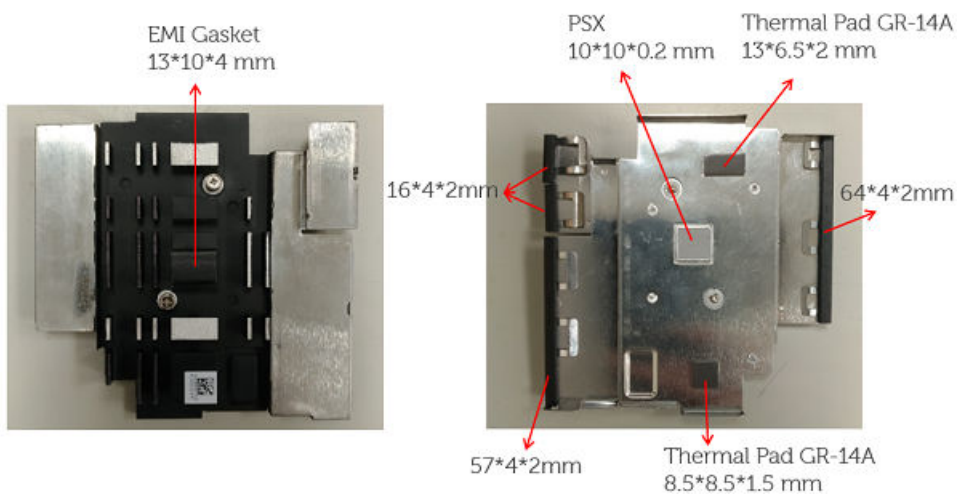


Figura 40. Dissipador de calor com estojo de proteção

**NOTA:**

Remonte o dissipador de calor na ordem inversa.

## Vedação EMI

As seguintes imagens são referentes à vedação EMI:

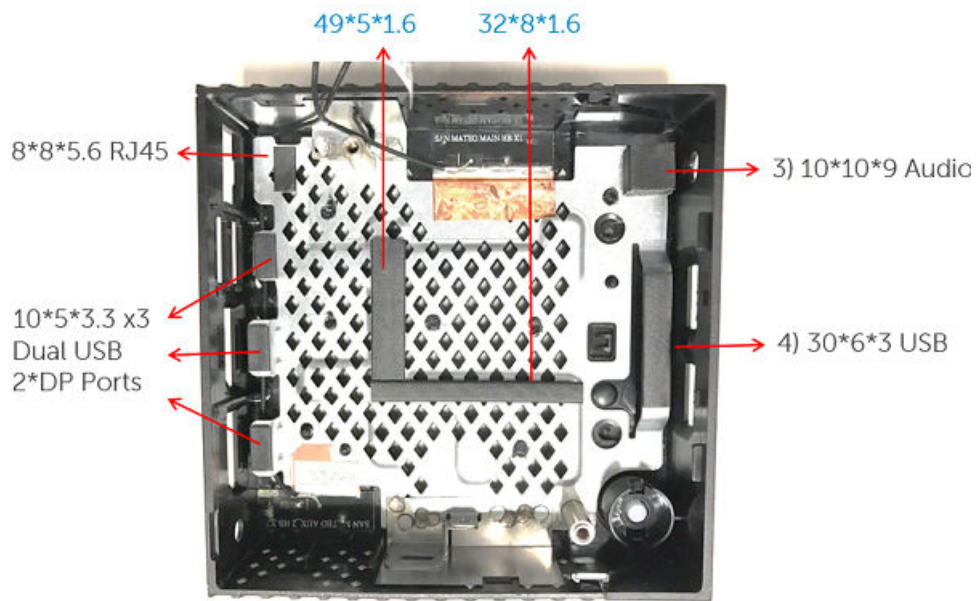


Figura 41. Vedação EMI, lateral superior, com módulo WLAN

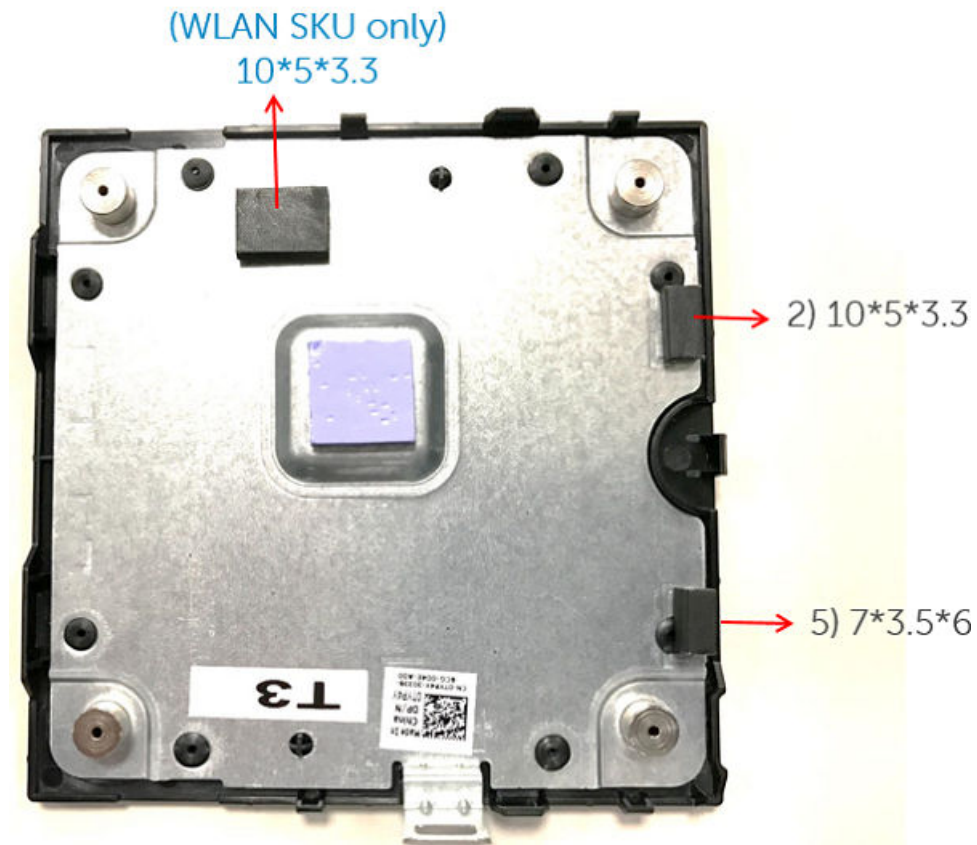


Figura 42. Vedação EMI, lateral inferior, com módulo WLAN

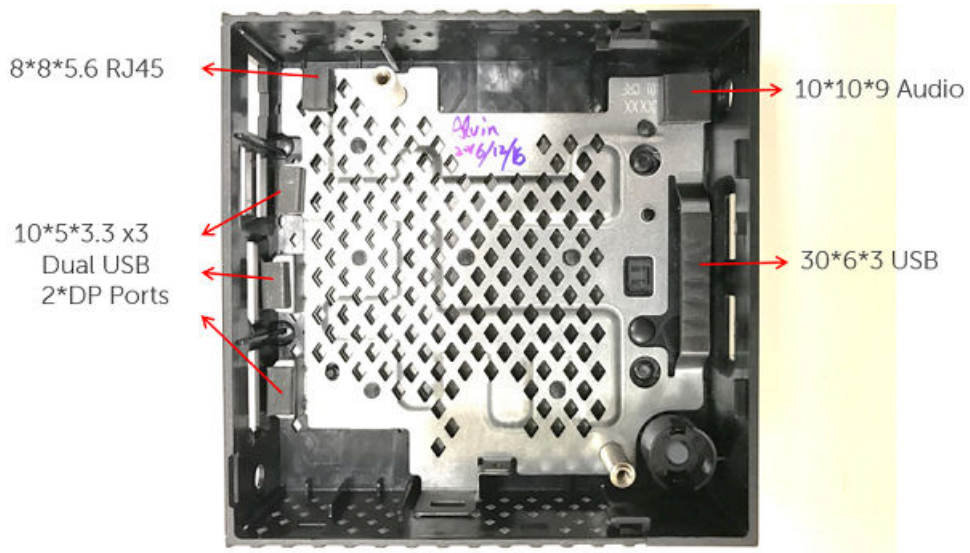


Figura 43. Vedação EMI, lateral superior, sem módulo WLAN

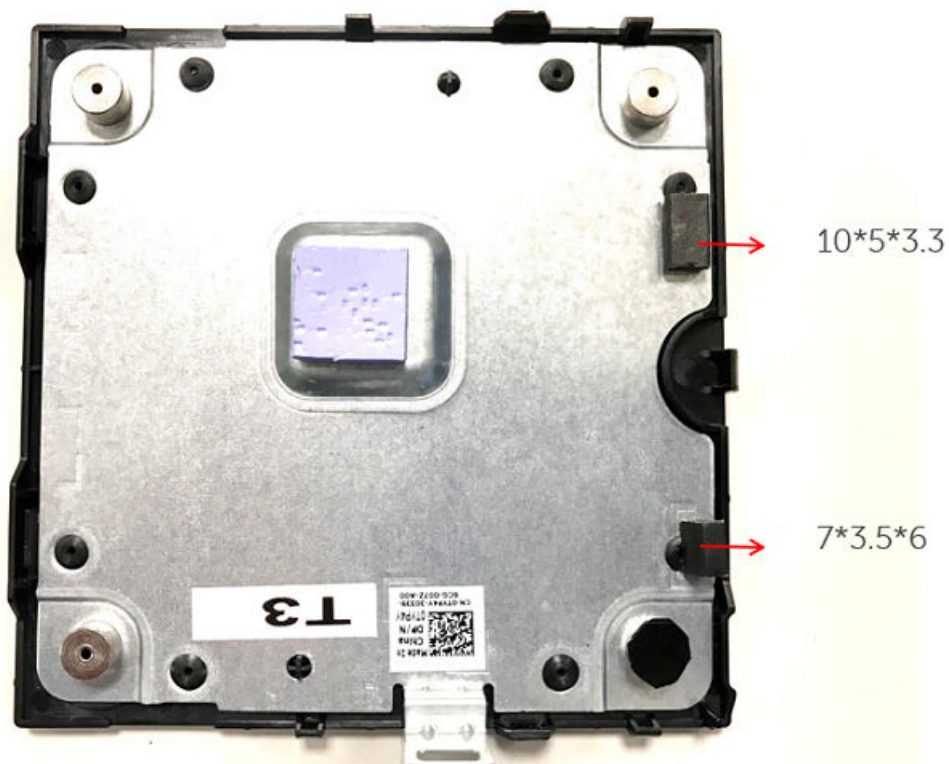


Figura 44. Vedação EMI, lateral inferior, sem módulo WLAN

## Especificações do sistema

**Tabela 9. Marca/submarca/número do modelo/descrição do chassi/nível da série/tipo de categoria**

Recursos	Especificação
Operação do ambiente	0 a 40 °C (32 a 104 °F)
Temperatura de não operação	-40 a 65 °C (-40 a 149 °F)
Umidade	20% a 80% (sem condensação)
Altitude máxima	-15,2 a 3048 m (-50 a 10000 pés)

**Tabela 10. Processador/chipset**

Recursos	Especificação
SOC - Intel	Cherry Trail
Núcleo de CPU	Intel Cherry Trail x5 Z-8350 (1,44 GHz Quad Core)
Placa de vídeo	Controladora gráfica incorporada com suporte para monitor duplo de até 2560 x 1600 x 30 com resolução a 60Hz

**Tabela 11. Memória**

Recursos	Descrição
Memória do sistema	2 GB DDR3L 1600 MHz, soldadas
Armazenamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Chip flash eMMC de 8 GB, soldado</li> <li>Chip flash eMMC de 16 GB, soldado</li> </ul>
REDE	Módulo de LAN, 10/100/1000 Ethernet Base-T combo WLAN + BT: Azurewave AW-CM389MA c/ Marvell 8897chip, M.2 2230 (interface SDIO) (Opcional)

**Tabela 12. E/S (frontal)**

Recursos	Especificação
LEDs	1x (Branco/Âmbar no botão liga/desliga)
USB 2.0	1x USB 2.0
USB 3.0	1x USB 3.0
Tomada universal de áudio	1x Tomada universal de áudio

**Tabela 13. E/S (traseira)**

Recursos	Especificação
USB 2.0	2x USB 2.0 (empilhadas)
DisplayPort	2x DP
Segurança física (lado direito)	1x Slot de segurança Kensington
REDE	1x UTP, RJ-45

**Tabela 14. Fator de forma**

Recursos	Especificação
Novo chassi	Novo Dell Wyse ID
Acesso do chassi	Chassi selado, acessível com ferramentas
Montagem opcional	Suporte de parede/montagem VESA
Altura (Z) mm	27,94
Largura (x) mm	101,6
Profundidade (Y) mm	101,6
Peso (libras/quilogramas)	0,24 kg (0,53 lb)
Nº total de HDDs/SDDs suportados	0

**Tabela 15. Requisitos de energia**

Recursos	Especificação
Faixa de tensão de entrada de energia	3 A, 5 VCC. Em conformidade com L.P.S.
Faixa de tensão de entrada de energia	2 A, 12 VCC. Em conformidade com L.P.S.

**Tabela 16. BIOS**

Recursos	Especificação
BIOS padrão, UEFI conforme implementado usando BIOS Dell AM	Y
Tem suporte a Wake-On-LAN	Y

**Tabela 17. Sistema operacional**

Recursos	Especificação
SO e software de sistema	Iniciar no RTS <ul style="list-style-type: none"> <li>● ThinLinux 1.0.4 (pós RTS)</li> <li>● ThinOS 8.3.2</li> <li>● Wyse ThinOS habilitado para PCoIP</li> </ul>

# Gerenciamento térmico no thin client Wyse 3040

Esta seção fornece informações sobre gerenciamento térmico no thin client Wyse 3040. Os seguintes componentes controlam o Intel Cherry Trail SOC (System On Chip, Sistema no chip) de um desempenho térmico no thin client:

- Lógica de controle térmico embutido SOC
- Intel Turbo Boost

O Intel Cherry Trail SOC tem controle térmico integrado que evita o superaquecimento do thin client. Quando a temperatura do SOC ultrapassar um valor predefinido (PL1), a velocidade da CPU cai para uma velocidade menor para resfriar o SOC e evitar o superaquecimento. O valor PL1 é definido no BIOS.

O Intel Turbo Boost permite que os núcleos do processador trabalhem mais que a frequência de operação nominal. O Intel Turbo Boost é ativado quando o sistema operacional requer uma frequência maior que a frequência nominal do processador. O desempenho e a frequência da tecnologia Intel Turbo Boost dependem dos seguintes fatores:

- Tipo de carga de trabalho
- Quantidade de núcleos ativos
- Consumo atual estimado
- Consumo estimado de energia
- Temperatura do processador

Quando o processador opera abaixo do limite permitido e a carga de trabalho precisa de desempenho adicional, a frequência do processador aumenta dinamicamente até que o limite superior de frequência seja atingido. A tecnologia Intel Turbo Boost gerencia a energia e a temperatura para maximizar a frequência e a eficiência no uso de energia. A Tecnologia Intel Turbo Boost permite que o processador opere em um nível de energia mais alto que sua configuração TDP e energia especificada por curtos períodos para maximizar o desempenho. Os núcleos da CPU não são gerenciados pelo Intel Turbo Boost que pode ser ativado ou desativado nas configurações do BIOS. Quando habilitado, o overclock dinâmico ocorre no sistema operacional. Quando desativado, o overclock dinâmico não ocorre.

O BIOS no thin client Wyse 3040 tem PL1 configurado para 2,2 W, e o sensor térmico SOC aciona um supressor de CPU quando a temperatura do grupo SOC excede 83°C. Isso indica que quando a carga de trabalho combinada da GPU/CPU excede 2,2 W ou a temperatura excede 83°C, o SOC começa a diminuir a velocidade da CPU para 480 Mhz. Depois de diminuir a velocidade se a temperatura cair, a CPU volta à velocidade normal de 1,44 GHz.

Quando o Intel Turbo Boost é ativado, o BIOS pode aumentar temporariamente a velocidade dos núcleos da CPU para uma velocidade mais alta, dependendo da carga de trabalho do sistema operacional. Os limites térmicos do SOC são aumentados. Quando isso acontece, a velocidade da CPU cai para 480 Mhz para proteger o SOC de superaquecimento. Essa diminuição acontece assim que o limite térmico é atingido.

Quando o Intel Turbo Boost não está habilitado, não há overclocking da CPU. Quando o sistema operacional está sob cargas de trabalho normais, o SOC continua a funcionar sem problemas. No entanto, se houver uma carga de trabalho contínua de classificação do sistema operacional que aqueça o SOC, a velocidade da CPU cairá para 480 Mhz assim que o limite térmico for atingido.

No thin client Wyse 3040, o Intel Turbo Boost é habilitado por padrão nas configurações do BIOS. O Intel Turbo Boost é um recurso padrão do BIOS da Dell e é compatível com suporte nos modos Enabled (Ativado) ou Disabled (Desativado) nos sistemas operacionais ThinOS e ThinLinux.

# Visão geral do BIOS

Esta seção descreve como entrar nas configurações do BIOS/sistema e configurar as opções do BIOS do seu thin client.

## Tópicos:

- Como acessar configurações do BIOS do thin client
- Visão geral da configuração do sistema
- Sequência de inicialização
- Teclas de navegação
- Opções gerais da tela
- Opções da tela de configuração do sistema
- Opções da tela de segurança
- Opções da tela de inicialização segura
- Opções da tela de desempenho
- Opções da tela de gerenciamento de energia
- Opções da tela de comportamento do POST
- Opções da tela de suporte à virtualização
- Opções da tela de manutenção
- Opções da tela de log do sistema
- Como atualizar o BIOS

## Como acessar configurações do BIOS do thin client

Esta seção descreve as configurações do BIOS UEFI do thin client Wyse 3040. Ao iniciar um thin client, o logotipo da Dell é exibido por um curto período.

1. Durante a inicialização, pressione a tecla **F2**. e a senha padrão é Fireport
2. A configuração do BIOS é protegida por uma senha. Quando promovido, insira a senha **Fireport**. A caixa de diálogo de configurações do **BIOS** é mostrada.
3. Use Configurações do sistema para alterar as configurações de BIOS.

**NOTA:** Há uma opção para restaurar os valores padrão do BIOS, os valores padrão de fábrica e as configurações personalizadas do usuário no menu Usuários no BIOS. A configuração padrão do BIOS restaura os valores que faziam parte do arquivo do BIOS e, a configuração Restaurando o usuário personalizado restaura as configurações padrão. A restauração padrão de fábrica restaura a configuração do BIOS para os valores configurados na fábrica antes do envio ao cliente.

Para acessar o menu de inicialização, durante a inicialização, pressione a tecla **F12**. Use o menu Seleção de inicialização para selecionar ou ver a ordem da sequência de inicialização conforme a seguir:

- Inicializar da UEFI: disco rígido, partição 2 (para clients ThinLinux), partição 4 (para clients ThinOS): inicializa a partir do armazenamento interno eMMC.
- Inicializar a partir da controladora da família IP4 Realtek PCIe GBE - inicializa a partir da rede por meio de PXE.
- Inicializar a partir da controladora da família IP6 Realtek PCIe GBE - inicializa a partir da rede por meio de PXE
- Inicializar a partir de USB - inicializa o armazenamento USB de qualquer uma das portas USB. Esta opção é exibida se dispositivos USB inicializáveis estão conectados.

## Visão geral da configuração do sistema

A configuração do sistema permite a você:

- Altere as informações de configuração do sistema após adicionar, alterar ou remover qualquer hardware do thin client.

- Definir ou alterar as opções selecionáveis pelo usuário, por exemplo a senha do usuário.
- Ler a quantidade atual de memória ou definir o tipo de disco rígido instalado.

Antes de usar a configuração do sistema, recomenda-se que anote as informações de tela da configuração para referência futura.

**⚠ CUIDADO: Não altere as configurações deste programa, a menos que você seja um usuário experiente de thin client. Certas alterações podem causar o funcionamento incorreto do thin client.**

## Sequência de inicialização

A Sequência de inicialização permite ignorar a sequência de dispositivos de inicialização definida na configuração do sistema e inicializar diretamente de um dispositivo específico. Durante o teste automático de inicialização (POST), quando o logotipo da Dell for exibido você pode:

- Acessar a Configuração do sistema pressionando a tecla F2
- Acessar o menu de Inicialização única pressionando a tecla F12

O menu de inicialização a ser executada uma única vez exibe os dispositivos a partir dos quais você pode inicializar o computador incluindo a opção de diagnóstico. As opções do menu de inicialização são:

- Inicialização de UEFI
  - UEFI: detalhes da unidade de disco rígido
  - Controlador da família IP4 Realtek PCIe GBE
  - Controlador da família IP6 Realtek PCIe GBE
- Outras opções
  - Configuração do BIOS
  - Atualização do BIOS
  - Diagnósticos

**i** **NOTA:** a escolha de **Diagnóstico** exibirá a tela do **Diagnóstico ePSA**. Para acessar o menu de configuração do sistema, clique em **Configuração do BIOS**.

## Teclas de navegação

**i** **NOTA:** Para a maioria das opções de configuração do sistema, as alterações efetuadas são registradas, mas elas só serão aplicadas quando o sistema for reiniciado.

Teclas	Navegação
<b>Seta para cima</b>	Passa para o campo anterior.
<b>Seta para baixo</b>	Passa para o próximo campo.
<b>Enter</b>	Seleciona um valor no campo selecionado (se aplicável) ou segue o link no campo.
<b>Barra de espaço</b>	Expande ou recolhe uma lista suspensa, se aplicável.
<b>Guia</b>	Passa para a próxima área de foco.
<b>Esc</b>	Passa para a página anterior até que você veja a tela principal. Pressione Esc na tela principal para exibir uma mensagem que pede para salvar as mudanças feitas e reiniciar o sistema.

## Opções gerais da tela

Esta seção lista os recursos principais de hardware do seu computador.





Opção	Descrição
<b>Informações do sistema</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informações do sistema: exibe informações sobre a Versão do BIOS, Etiqueta de serviço, Etiqueta de patrimônio, Etiqueta de propriedade, Data de aquisição, Data de fabricação e o Código de serviço expresso.</li> </ul>

Opção	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informações da memória: exibe informações sobre a Memória instalada, Memória disponível, Velocidade da memória, Modo de canal da memória, Tecnologia da memória e Memória instalada no DIMM A.</li> <li>• Informações do processador: exibe informações sobre Tipo do processador, Número de núcleos, ID do processador, Velocidade atual do clock, Velocidade do clock mínima do processador, Velocidade do clock máxima do processador, Cache L2 do processador, Cache L3 do processador, Compatibilidade com a tecnologia HT e Tecnologia de 64 bits.</li> <li>• Informações do dispositivo: exibe endereço LOM MAC, controlador de vídeo e controlador de áudio.</li> </ul>
<b>Sequência de inicialização</b>	<p><b>Sequência de inicialização</b> Permite alterar a ordem na qual o computador tenta localizar um sistema operacional. As opções são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• UEFI: detalhes da unidade de disco rígido</li> <li>• Controlador da família IP4 Realtek PCIe GBE</li> <li>• Controlador da família IP6 Realtek PCIe GBE</li> </ul> <p><b>Boot List Options</b> Permite alterar a opção de lista de inicialização.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Add Boot Option</li> <li>• Excluir opção de boot</li> <li>• Ver</li> </ul>
<b>Data/Hora</b>	Permite alterar a data e a hora.

## Opções da tela de configuração do sistema


Opção	Descrição
<b>Pilha de rede UEFI</b>	Permite que você ative a pilha de rede UEFI. Essa função está desativada por padrão. Marque a caixa de seleção <b>Habilitar pilha de rede UEFI</b> para ativar essa função. Se ativada, os protocolos de rede UEFI são instalados/ ficam disponíveis, permitindo que os recursos de rede anteriores ao sistema operacional ou de sistema operacional recente usem quaisquer NICs ativadas e/ou SFP. Ela pode ser usada sem PXE ativado.
<b>NIC integrada</b>	Permite configurar o controlador de rede integrado. As opções são: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desabilitado</li> <li>• Habilitado</li> <li>• Habilitado com PXE: esta opção está habilitada por padrão.</li> </ul>
<b>Configuração USB</b>	<p>Este campo configura o controlador USB integrado. Se o Suporte à inicialização está habilitado, o sistema tem a permissão de inicializar a partir de quaisquer dispositivos USB de armazenamento de massa (HDD, pen drive, disquete).</p> <p>Se a porta USB estiver habilitada, o dispositivo conectado a esta porta estará habilitado e disponível para o SO.</p> <p>Se a porta USB não estiver habilitada, o SO não conseguirá reconhecer qualquer dispositivo conectado a esta porta.</p> <p>As opções são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Habilitar suporte à inicialização via USB: esta opção está habilitada por padrão.</li> <li>• Habilitar portas USB frontais: essa opção está habilitada por padrão.</li> <li>• Habilitar portas USB 2.0 duplas esquerda e traseira</li> </ul>
<b>Áudio</b>	Este campo habilita ou desabilita o controlador de áudio integrado. A opção <b>Habilitar áudio</b> está selecionada por padrão.

## Opções da tela de segurança

Opção	Descrição
<b>Senha do administrador</b>	<p>Permite definir, alterar ou apagar a senha de administrador (admin).</p> <p> <b>NOTA:</b> é preciso definir a senha de admin antes de definir a senha do sistema ou do disco rígido. a exclusão da senha de admin apaga automaticamente a senha do sistema e a senha do disco rígido.</p> <p> <b>NOTA:</b> as mudanças de senha executadas com êxito são aplicadas de imediato.</p> <p>Configuração padrão: Não definida</p>
<b>Senha do sistema</b>	<p>Permite definir, alterar ou apagar a senha do sistema.</p> <p> <b>NOTA:</b> as mudanças de senha executadas com êxito são aplicadas de imediato.</p> <p>Configuração padrão: Não definida</p>
<b>Senha forte</b>	<p>Permite reforçar a opção de sempre definir senhas fortes.</p> <p>Configuração padrão: Habilitar senha forte não é selecionada.</p> <p> <b>NOTA:</b> Se a senha forte estiver habilitada, as senhas do admin e do sistema deverão conter pelo menos uma letra maiúscula, uma letra minúscula e ter pelo menos 8 caracteres.</p>
<b>Configuração de senha</b>	<p>Permite determinar os tamanhos mínimo e máximo das senhas do administrador e do sistema.</p>
<b>Ignorar senha</b>	<p>Permite habilitar ou desabilitar a permissão de ignorar a senha do sistema e do disco rígido (HDD) interno, quando definidas. As opções são:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Desabilitado</li><li>• Ignorar a senha na inicialização</li></ul> <p>Configuração padrão: Desabilitada</p>
<b>Alteração de senha</b>	<p>Permite habilitar a permissão de desabilitar as senhas do sistema e do disco rígido quando a senha de admin estiver definida.</p> <p>Configuração padrão: <b>Permitir alterações de senha que não sejam do administrador</b> é selecionada.</p>
<b>Atualização de firmware de cápsula UEFI</b>	<p>Esta opção controla se o sistema permitirá atualizações do BIOS por meio de pacotes de atualização de cápsula UEFI. Esta opção está desabilitada por padrão.</p>
<b>Suporte ao XD da CPU</b>	<p>Permite habilitar o modo de desativação de execução do processador.</p> <p>Habilitar o suporte a XD da CPU (configuração padrão)</p>
<b>Bloqueio de configurações pela senha de administrador</b>	<p>Permite evitar que os usuários acessem a configuração do sistema quando houver uma senha de administrador definida.</p> <p>Configuração padrão: Habilitar bloqueio de configuração do administrador não é selecionado.</p>

## Opções da tela de inicialização segura

Opção	Descrição
<b>Habilitar inicialização segura</b>	<p>Esta opção habilita ou desabilita o recurso da <b>Inicialização segura</b>.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Desabilitado</li><li>• Habilitado</li></ul> <p>Configuração padrão: Habilitado.</p>
<b>Gerenciamento de chaves do especialista</b>	<p>Permitirá manipular os bancos de dados de chaves de segurança apenas se o sistema estiver em modo personalizado. A opção <b>Habilitar modo personalizado</b> é desabilitada por padrão. As opções são:</p>

Opção	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• PK</li> <li>• KEK</li> <li>• db</li> <li>• dbx</li> </ul> <p>Se você ativar o <b>Modo personalizado</b>, as opções relevantes para <b>PK, KEK, db e dbx</b> serão exibidas. As opções são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Salvar em arquivo</b> - Salva a chave em um arquivo selecionado pelo usuário</li> <li>• <b>Substituir do arquivo</b> - Substitui a chave atual por uma chave de um arquivo selecionado pelo usuário</li> <li>• <b>Anexar do arquivo</b> - Adiciona uma chave ao banco de dados atual a partir de um arquivo selecionado pelo usuário</li> <li>• <b>Excluir</b> - Exclui a chave selecionada</li> <li>• <b>Redefinir todas as chaves</b> - Restabelece as configurações padrão</li> <li>• <b>Excluir todas as chaves</b> - Exclui todas as chaves</li> </ul> <p> <b>NOTA:</b> Se desativar o <b>Modo personalizado</b>, todas as alterações feitas serão apagadas e as chaves serão restabelecidas nas configurações padrão.</p>

## Opções da tela de desempenho

Opção	Descrição
<b>SpeedStep Intel</b>	<p>Permite habilitar ou desabilitar o recurso Intel SpeedStep.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Habilitar a tecnologia SpeedStep da Intel</li> </ul> <p>Configuração padrão: a opção está habilitada.</p>
<b>Controle de C-States</b>	<p>Permite habilitar ou desabilitar os estados adicionais de suspensão do processador.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• C states</li> </ul> <p>Configuração padrão: a opção está habilitada.</p>
<b>Valor limite do CUID</b>	<p>Permite que você ative o limite de CUID. Marque a caixa de seleção <b>Habilitar o valor do CUID</b> para ativar esse recurso. Este campo limita o valor máximo que a função Standard CUID do processador aceitará. Alguns sistemas operacionais não concluirão a instalação quando o valor máximo aceito pela função CUID for superior a 3.</p>
<b>TurboBoost Intel</b>	<p>Permite habilitar ou desabilitar o modo Intel TurboBoost do processador.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Habilitar a tecnologia TurboBoost da Intel</li> </ul> <p>Configuração padrão: a opção está habilitada.</p>

## Opções da tela de gerenciamento de energia

Opção	Descrição
<b>Recuperação de CA</b>	<p>Permite que você controle o comportamento do sistema quando a corrente alternada for restaurada após uma perda de alimentação CA.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desligado</li> <li>• Ligar</li> <li>• Último estado</li> </ul> <p>Configuração padrão: Power Off</p>
<b>Horário da ativação automática</b>	<p>Permite definir a data que o computador deve ligar automaticamente. As opções são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desabilitado</li> <li>• Todos os dias</li> <li>• Dias da semana</li> </ul>

Opção	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecionar dias</li> </ul> <p>Configuração padrão: Desabilitada</p>
<b>Suporte para ativação por USB</b>	<p>Permite habilitar o recurso de fazer com que dispositivos USB reativem o sistema a partir do estado de suspensão.</p> <p><b>NOTA:</b> este recurso só funciona quando o adaptador CA está conectado. Caso o adaptador da fonte de alimentação CA seja removido durante o Modo de espera, a configuração do sistema removerá a energia de todas as portas USB para conservar a carga da bateria.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Habilitar suporte de ativação por USB</li> </ul> <p>Configuração padrão: a opção está desabilitada.</p>
<b>Ativação com LAN</b>	<p>Permite habilitar ou desabilitar o recurso que liga o computador a partir do estado Desligado quando acionado por um sinal da LAN.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desabilitado</li> <li>• Somente LAN</li> <li>• LAN com inicialização PXE</li> </ul> <p>Configuração padrão: Desabilitada</p>

## Opções da tela de comportamento do POST


Opção	Descrição
<b>LED do NumLock</b>	Permite ativar a opção NumLock LED quando o sistema é inicializado. Marque a caixa de seleção <b>Habilitar detecção de erros do teclado</b> para ativar essa função.
<b>Erros do teclado</b>	Permite relatar erros relacionados ao teclado quando o sistema é inicializado. Marque a caixa de seleção <b>Habilitar detecção de erros do teclado</b> para ativar essa função.
<b>Inicialização rápida</b>	Permite acelerar o processo de inicialização ao ignorar algumas etapas de compatibilidade. As opções são: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mínima</li> <li>• Completa (padrão)</li> <li>• Automático</li> </ul>
<b>Estender tempo de POST do BIOS</b>	Permite criar um atraso adicional de pré-inicialização. As opções são: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 0 segundos. Esta opção está habilitada por padrão.</li> <li>• 5 segundos</li> <li>• 10 segundos</li> </ul>

## Opções da tela de suporte à virtualização

Opção	Descrição
<b>Virtualização</b>	Permite habilitar ou desabilitar a tecnologia de virtualização da Intel. Habilitar a tecnologia de virtualização Intel (padrão).

## Opções da tela de manutenção

Opção	Descrição
<b>Etiqueta de serviço</b>	Exibe a etiqueta de serviço do computador.
<b>Etiqueta de ativo</b>	Permite a criação de uma etiqueta de patrimônio do sistema, se ainda não tiver sido definida. Essa opção não está definida por padrão.

Opção	Descrição
<b>Rebaixamento do BIOS</b>	Este campo controla a atualização do firmware do sistema para versões anteriores.
<b>Limpeza de dados</b>	<p>Marque a caixa de seleção <b>Limpar na próxima inicialização</b> se quiser apagar os dados de todos os dispositivos de armazenamento interno na próxima inicialização do sistema.</p> <p>Este campo permite que os usuários apaguem com segurança os dados de todos os dispositivos internos de armazenamento. A lista a seguir exibe os dispositivos afetados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Disco rígido interno</li> <li>• SDD interno</li> <li>• mSATA interno</li> <li>• eMMC interno</li> </ul> <p> <b>CAUIDADO:</b> a seleção desta opção resulta na perda permanente de dados e esta ação não pode ser invertida.</p>

## Opções da tela de log do sistema


Opção	Descrição
<b>Eventos do BIOS</b>	Permite exibir e apagar os eventos de POST da Configuração do sistema (BIOS). Para limpar os eventos do BIOS, clique em <b>Limpar registro</b> .

## Como atualizar o BIOS


Recomendamos a atualização do BIOS (Configuração do sistema) no caso de substituição da placa do sistema ou se houver uma atualização. Em notebooks, certifique-se de que a bateria do computador está com plena carga e que o computador está conectado a uma tomada elétrica

1. Reinicialize o computador.
2. Visite **Dell.com/support**.
3. Digite a **etiqueta de serviço** ou o **código de serviço expresso** e clique em **Enviar**.

 **NOTA:** Para localizar a etiqueta de serviço, clique em **Onde está minha Etiqueta de serviço?**

 **NOTA:** Se você não conseguir encontrar a etiqueta de serviço, clique em **Detectar meu produto**. Prossiga com as instruções na tela.

4. Se não conseguir localizar ou encontrar a Etiqueta de serviço, clique na Categoria de produto de seu computador.
5. Escolha o **Tipo de produto** na lista.
6. Selecione o modelo de seu computador e a página de **Suporte ao produto** de seu computador será exibida.
7. Clique em **Obter drivers** e clique em **Exibir todos os drivers**.  
O sistema abrirá a página Drivers e Downloads.
8. Na tela de Drivers e downloads, na lista suspensa **Sistema operacional**, selecione **BIOS**.
9. Identifique o arquivo mais recente do BIOS e clique em **Fazer download do arquivo**.  
Você também pode analisar quais drivers precisam de atualização. Para fazer isso em seu produto, clique em **Analisar sistema em busca de atualizações** e siga as instruções na tela.
10. Selecione o método de download de sua preferência na janela **Selecione seu método de download abaixo**, clique em **Fazer download do arquivo**.  
A janela **Download de arquivo** é exibida.
11. Clique em **Salvar** para salvar o arquivo em seu computador.
12. Clique em **Executar** para instalar as configurações atualizadas do BIOS em seu computador.  
Siga as instruções mostradas na tela.

 **NOTA:** É recomendável não atualizar a versão do BIOS com um número superior a 3 revisões. Por exemplo: se você quiser atualizar o BIOS da versão 1.0 para 7.0, instale primeiramente a versão 4.0 e, depois, instale a versão 7.0.

## Solucionar problemas em seu sistema

É possível solucionar os problemas do sistema com o uso de indicadores como as luzes de diagnóstico e mensagens de erro durante a operação do dispositivo.

### Tópicos:

- Estados de energia e comportamento do LED
- Códigos de LED de energia de diagnóstico
- Comportamento do código de erro do LED de alimentação

## Estados de energia e comportamento do LED

Tabela 18. Estados de energia e comportamento do LED

Estados	Comportamento
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> <li>• LED de alimentação: bicolor, branco/âmbar</li> <li>• Estado de energia:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ S0 - On: LED de alimentação branco sólido</li> <li>○ S5 - Off: LED de alimentação desligado</li> </ul> </li> <li>• Estado da operação:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Post do BIOS: LED de alimentação branco sólido</li> <li>○ No SO: LED de alimentação branco sólido</li> </ul> </li> </ul>
Controle do botão liga/desliga	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Forçar o estado Desligado: pressione e mantenha pressionado o botão liga/desliga por mais de 4 segundos</li> </ul>

## Códigos de LED de energia de diagnóstico

Tabela 19. Códigos de LED de energia de diagnóstico

Status da luz do LED de energia	Possível causa	Etapas da solução do problema
Na primeira utilização de energia: nenhum LED acende rapidamente	O LED de energia e o LED de atividade acendem rapidamente e depois desligam	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verifique a fonte de alimentação CA, ligue para a empresa de serviços públicos.</li> <li>• Verifique se o cabo de alimentação CA está conectado.</li> <li>• Verifique se o cabo CC está conectado na unidade.</li> </ul>
Na primeira utilização da energia: ambos os LEDs permanecem LIGADOS	O LED de energia e o LED de atividade acendem rapidamente e depois desligam	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Defeito da placa lógica</li> <li>• Mau funcionamento do BIOS</li> <li>• Fonte de energia anormal</li> </ul>
O LED não acende quando o botão liga/desliga é pressionado	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O LED de alimentação deve acender em Azul constante.</li> <li>• O LED de atividade deve acender em Âmbar constante.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Defeito da placa lógica</li> <li>• Defeito do botão liga/desliga</li> <li>• Montagem mecânica desalinhada; causa falta de atuação.</li> </ul>
O LED acende normalmente, mas sem exibição	A tela do BIOS é exibida após alguns segundos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitor incompatível</li> <li>• Defeito na placa lógica</li> </ul>

**Tabela 19. Códigos de LED de energia de diagnóstico (continuação)**

Status da luz do LED de energia	Possível causa	Etapas da solução do problema
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dongle (se usado) defeituoso</li> <li>• Cabo ou conector com defeito</li> </ul>
Tela distorcida	Deveria ter tela com exibição normal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitor incompatível</li> <li>• Dongle (se usado) incompatível</li> <li>• Modo de vídeo sem suporte</li> <li>• Falha de conexão na saída da tela</li> <li>• Defeito da placa lógica</li> </ul>

## Comportamento do código de erro do LED de alimentação

**Tabela 20. Comportamento do código de erro do LED de alimentação**

Número de piscadas do LED	Descrição da falha	Falha	Ação	Comentário
2,1	CPU	Falha na CPU	Tipo A	
2,2	Placa-mãe: falha de ROM do BIOS	Placa-mãe, abrange corrupção do BIOS ou erro de ROM	NA	Não se aplica ao BIOS X7. Não há suporte para Caso de teste.
2,3	Memória	Nenhuma memória/RAM detectada	NA	Não suportada. A memória é soldada na placa-mãe. É difícil validar esta função.
2,4	Memória	Falha na memória/RAM	Tipo A	Suportado. A memória é soldada na placa-mãe, a equipe de Manutenção poderia trocar a placa mãe/memória para reutilizar a placa para reparo.
2,5	Memória	Memória inválida instalada	NA	A memória é soldada na placa-mãe.
2,6	Placa-mãe: chipset	Erro na placa-mãe/chipset	NA	Este código não é suportado. Depende do hardware.
2,7	LCD	Falha do LCD	NA	Este código não é suportado. Não há nenhum LCD.
3,1	Falta de energia do relógio em tempo real (RTC)	Falha da bateria do CMOS	Tipo B	
3,2	PCI/vídeo	Falha de PCI ou placa de vídeo/chip	NA	Não se aplica ao BIOS X7. Não há suporte para caso de teste.
3,3	Recuperação 1 do BIOS	Imagem de recuperação não encontrada	Tipo A	

**Tabela 20. Comportamento do código de erro do LED de alimentação (continuação)**

<b>Número de piscadas do LED</b>	<b>Descrição da falha</b>	<b>Falha</b>	<b>Ação</b>	<b>Comentário</b>
3,4	Recuperação 2 do BIOS	Imagem de recuperação encontrada, mas inválida	Tipo A	
4,1	Falha de configuração da CPU ou falha da CPU		NA	Este código não é suportado.
4,2	Erro de vídeo do POST genérico (antigo padrão 1110 do LED)		NA	Não se aplica ao BIOS X7. Não há suporte para caso de teste.

Exemplo: **Número de piscadas do LED: 2,1** indica que o LED pisca duas vezes, pausa e então pisca uma vez.

#### **Solução de problemas**

- Tipo A
  - Faça o registro do evento de falha.
  - Emita o padrão do código de erro de LED.
  - Repita o padrão de código de erro de LED em um padrão de loop.
- Tipo B
  - Faça o registro do evento de falha, se possível.
  - Emita o padrão do código de erro de LED.
  - Repita o código de erro de LED mais 3 vezes.
  - Deixe a luz do LED acesa na cor âmbar.
  - Prossiga com o POST.